

**ANAIS DA 41° MOSTRA DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA**



**REVISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA**

**e-ISNN 1677-3527  
João Pessoa, v. 21, n. s. 6, maio  
2023**



**ANAIS DA 41° MOSTRA DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA**



**REVISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA**

**e-ISSN 1677-3527**  
**João Pessoa, v. 21, n. s. 6, maio**  
**2023**

# SUMÁRIO

---

Editorial	P. 04
Mensagem do Presidente da 41ª MICO	P. 05
Mensagem do Vice-presidente da 41ª MICO	P. 06
Iniciação Científica	P. 07
Editores Acadêmicos e Comissão Científica	P. 08
Resumos dos Trabalhos Apresentados	P. 09

---

### **Wilton Wilney Nascimento Padilha**

Editor-Chefe da Revista de Iniciação Científica em Odontologia

Temos a honra de publicar mais um número de Revista de Iniciação Científica em Odontologia – RevICO. Neste volume 21, número 6, contamos mais uma vez com a publicação de resumos frutos de trabalhos de qualidade e relevância científica.

Com o objetivo de divulgar descobertas e gerar discussões à respeito das mais variadas áreas da Odontologia, a RevICO chega aos seus 21 anos de circulação reafirmando novamente nosso compromisso ético com a ciência e nossa responsabilidade social.

Parabéns a todos os participantes de mais este número.

# MENSAGEM DO PRESIDENTE DA 41ª MICO

**Arthur Felipe de Brito Andrade**

Presidente da 41ª Mostra de Iniciação Científica em Odontologia

Presidir a 41ª edição da Mostra de Iniciação Científica em Odontologia (MICO) representou o desafio constante de proporcionar ao público um evento bem-sucedido, que agregue conhecimentos e fomento à iniciação científica, marcado por palestras relevantes e apresentação de trabalhos de qualidade. Esta edição, que celebra o legado de 21 anos de encontros semestrais, foi planejada com foco nesse objetivo, e expresso meus agradecimentos a todos que confiaram em minha competência para liderar este evento.

Gostaria de dirigir um agradecimento especial ao vice-presidente da 41ª MICO, Lucas Menezes, pela colaboração valiosa, assim como ao professor Yuri Wanderley, cuja orientação e suporte foram fundamentais. Ao assumir a presidência, tive a oportunidade de desenvolver amplas competências e habilidades, tanto pessoais quanto coletivas, essenciais para minha preparação como profissional no mercado de trabalho dinâmico.

Expresso minha gratidão também aos professores do Grupo de Pesquisa em Odontopediatria e Clínica Integrada (GPOCI) por permitirem essa experiência durante a graduação. Também agradeço à equipe de organização do evento por aceitar o desafio e conduzir esta missão com maestria. Sem essa colaboração, nada disso seria possível. Obrigado a todos!!

# MENSAGEM DO VICE-PRESIDENTE

## Lucas Xavier Bezerra de Menezes

Vice-presidente da 41ª Mostra de Iniciação Científica em Odontologia

Venho com grande satisfação, expressar minha profunda gratidão por ter tido a oportunidade de servir como vice-presidente desta edição da Mostra. Esta experiência foi verdadeiramente enriquecedora para minha vida pessoal e profissional. Ao longo desse dia intenso de compartilhamento de conhecimento e aprendizado, pude testemunhar a dedicação e o empenho de cada participante, o que reforça ainda mais minha paixão pela odontologia e pela pesquisa científica.

Gostaria de estender meus sinceros agradecimentos ao presidente do evento, Arthur Brito, por liderar esta iniciativa de maneira exemplar. Sua visão e comprometimento foram fundamentais para o sucesso da Mostra, e estou grato por ter tido a oportunidade de colaborar ao seu lado. Além disso, não posso deixar de reconhecer o papel crucial do professor responsável, Yuri Wanderley, cuja orientação e suporte foram essenciais para a concretização deste evento grandioso. Sua expertise e dedicação à formação acadêmica são inspiradoras.

Agradeço a todos os envolvidos por tornarem esta experiência inesquecível, proporcionando um ambiente propício para o crescimento profissional e pessoal. Estou ansioso para continuar contribuindo para futuras edições e para o avanço da pesquisa científica em nossa comunidade odontológica.

# | INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**Maria Alice da Silva Ferreira**

Acadêmica do curso de graduação em Odontologia/ UFPB

O modelo baseado em ensino, pesquisa e extensão na qual a universidade pública se baseia, expressa seu compromisso com a sociedade e conduz mudanças significativas no processo de ensino aprendizagem, colaborando assim, de forma efetiva para a formação profissional dos estudantes e fortalecendo os atos de aprender, ensinar e formar profissionais cidadãos.

A iniciação científica desenvolve habilidades essenciais que não são necessariamente ensinadas de maneira explícita no currículo tradicional. Além disso, esse processo ajuda os estudantes a aprofundarem o seu conhecimento e a ganharem uma compreensão mais profunda dos assuntos estudados.

Pensando nisso a MICO visa promover uma interação entre estudantes e profissionais mediante uma troca de perspectivas e aprendizados. Agradeço a todos aqueles que se empenharam em compartilhar conosco seus conhecimentos e experiências.



## EDITORES ACADÊMICOS

**Arthur Felipe de Brito Andrade** (Graduando, Odontologia, UFPB).

**Thiago Lucas da Silva Pereira** (Graduando, Odontologia, UFPB).

**Vitória Régia Rolim Nunes** (Graduando, Odontologia, UFPB).

## COMISSÃO CIENTÍFICA

**Bruno Albuquerque Dantas** (Graduando, Odontologia, UFPB).

**Danielle Araújo Izidio Carvalho de Azevedo** (Graduanda, Odontologia, UFPB).

**Fernanda Mendes Santana** (Graduanda, Odontologia, UFPB).

**Gabrieli Duarte Farias** (Graduanda, Odontologia, UFPB).

**Letícia Regina Marques Beserra** (Graduanda, Odontologia, UFPB).

**Lucas do Nascimento Barbosa** (Graduando, Odontologia, UFPB).

**Luciana Leônia Soares Freire** (Graduanda, Odontologia, UFPB).

**Maria Alice da Silva Ferreira** (Graduanda, Odontologia, UFPB).

**Thiago Lucas da Silva Pereira** (Graduando, Odontologia, UFPB).



PC01

**A associação entre a prática das Artes Marciais e a prevalência de traumas bucomaxilofaciais**

Alexandre Hybernon da Silva Filho; Ana Letícia Figueiredo de Melo; Giovanna Araújo Alves de Moraes; Saulo Teixeira Duarte; Yorrana de Souza Moreira; Italo de Lima Farias\*.

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

alexandrehybernon@gmail.com

**Introdução:** A prática das artes marciais é a principal causa de injúrias orofaciais em seus praticantes, especialmente quando realizadas sem o uso de protetores bucais. É importante estar alerta sobre possíveis causas que comprometam a funcionalidade da região orofacial.

**Objetivos:** Analisar os principais traumas bucomaxilofaciais que acometem praticantes de artes marciais, e sua relação com o uso do protetor bucal, através de uma revisão bibliográfica. **Metodologia:** O estudo foi realizado através da busca nas bases de dados SciELO, Pubmed e Google Scholar, em língua portuguesa e língua inglesa. As pesquisas foram direcionadas pelos descritores "Injuries" e "Martial Arts", usando o operador booleano "and". Como critério de inclusão, consideraram-se pesquisas feitas entre os últimos 10 anos e que não tivessem acesso restrito. **Resultados:** Foram encontrados e avaliados 15 artigos científicos. Na maioria dos casos, verificou-se que 76,3% dos atletas eram homens. No que concerne às lesões na cavidade oral, em 17% dos casos houveram lesões orofaciais significativas em praticantes de boxe, jiu-jitsu e judô. Com relação aos traumas, em média 42% dos atletas sofrem injúrias de tecidos moles associadas, como abrasões e lacerações. Ademais, menos da metade dos atletas afirmaram fazer o uso regular de um protetor bucal. **Conclusão:** Nos esportes de contato ainda há um predomínio de desportistas do sexo masculino, os quais são conscientes à respeito da necessidade do uso do protetor bucal, apesar da alta ocorrência de injúrias nas regiões bucomaxilares. Urge, portanto, a necessidade de sensibilização e estabelecimento de regras mais estritas na prática esportiva.

**Palavras-chave:** Traumatismo em atletas. Medicina esportiva. Odontologia.

**Área temática:** 1.2 Cirurgia Bucomaxilofacial

PC03

**Atendimento odontológico aos pacientes nefropatas em fase de pré-transplante: relato de experiência em projeto de extensão universitária.**

Caroline de Almeida Reis; Auda Marie Carvalho Pereira; Lara Julia Soares Falcão; Wagner Ranier Maciel Dantas\*.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte- UFRN

carolineapreis@gmail.com

**Introdução:** A insuficiência renal crônica é uma doença progressiva, de longo prazo, e pode levar a complicações graves, como a necessidade de um enxerto renal. Pacientes portadores dessa condição, podem apresentar diversos problemas na cavidade oral, sendo de extrema importância o atendimento odontológico. No entanto, devido a fatores como problemas de coagulação sanguínea, alterações na pressão arterial e anemia, em sua grande maioria, esses pacientes têm limitações ao tratamento odontológico, se fazendo primordial a atenção e conhecimento do cirurgião-dentista acerca dessas limitações.

**Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por discentes do curso de odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) em projeto de extensão "Atendimento odontológico aos pacientes nefropatas em fase de pré-transplante", bem como transmitir à classe odontológica, informações a respeito das condições clínicas primordiais para o atendimento adequado de indivíduos com essa condição. **Relato de experiência:** O projeto de extensão aconteceu, semanalmente, às terças feiras no Departamento de Odontologia da UFRN, e engloba pacientes nefropatas crônicos dialíticos em fase de pré-transplante renal. Durante os atendimentos, 6 discentes participantes são divididos em duplas, realizando procedimentos que abrangem as áreas da Periodontia e Cirurgia Oral, sempre respeitando a condição clínica do paciente. **Conclusão:** Dando importância as particularidades desse grupo de pacientes, o atendimento odontológico deve ser cuidadosamente planejado e realizado com atenção, a fim de prevenir e tratar problemas bucais melhorando sua qualidade de vida e saúde em geral.

**Palavras chaves:** Insuficiência renal. Diálise. Transplante de rim.

**Área temática:** 1.2 – Cirurgia Bucomaxilofacial

PC02

**A importância da adequação do meio bucal para o tratamento cirúrgico dos traumas de face**

Hugo da Costa Gouveia; Lara de Sales Wanderley Bezerra; Cassiane Pereira de Lucena; Millena Lorrana de Almeida Sousa; Chiara Cristina Diógenes; Sirius Dan Inaoka; Davi Felipe Neves Costa; Anibal Henrique Barbosa Luna\*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

hugocgouveia@gmail.com

**Introdução:** Entre as causas mais comuns para fraturas dos ossos da face estão agressões físicas, acidentes de trânsito ou queda. A mandíbula e o osso zigomático estão frequentemente envolvidos, e geram complicações estéticas ou funcionais, como perda de projeção malar, assimetrias, maloclusão, limitação de abertura bucal e dos movimentos mandibulares e parestesia. **Objetivo:** Relatar caso de paciente vítima de trauma facial por agressão física, onde foi realizado adequação do meio bucal para garantir sucesso de osteossíntese da fratura. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, 30 anos, ASA I, vítima de agressão física, com mobilidade a palpação na região de corpo mandibular direito, com limitação dos movimentos mandibulares, mordida aberta anterior, parcialmente edêntulo, com higiene oral deficiente e presença de múltiplos restos radiculares como possíveis focos de infecção. A tomografia computadorizada de face mostrou fratura do arco zigomático, corpo mandibular direito e fratura baixa do côndilo esquerdo. O Paciente foi submetido a tratamento cirúrgico sob anestesia geral para realização de múltiplas exodontias de restos radiculares para a adequação do meio bucal e posterior acesso intrabucal em fundo de vestibulo para redução e fixação da fratura do corpo mandibular e acesso retromandibular de Hinds para fratura de côndilo; o arco zigomático foi tratado com redução incruenta com gancho de Barros. **Conclusão:** A adequação do meio bucal em paciente vítima de trauma em face é necessária para reduzir riscos de infecções ou complicações pós-operatórias, sendo possível obter um resultado estético e funcional satisfatório, capaz melhorar prognóstico e reabilitação.

**Palavras-chave:** Fraturas mandibulares. Traumatologia. Ferimentos e Lesões.

**Área temática:** 1.2 – Cirurgia Bucomaxilofacial

PC04

**Bichectomia unilateral como estratégia na harmonização facial: relato de caso**

Anderson Gomes Forte, Maria Beatriz Souza de Lima, Danilo Batista Martins Barbosa, Fabiano Gonzaga Rodrigues, Iolanda Maria Cariry Lacet de Barros, José Rodrigo Mega Rocha, Tânia Lemos Coelho Rodrigues\*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

andersonforte.ag@gmail.com

**Objetivo:** Relatar caso clínico de paciente onde foi realizado o procedimento de bichectomia com a finalidade de corrigir assimetria facial, e enfatizar a importância da ultrassonografia pré-operatória na mensuração do corpo adiposo bucal, e no planejamento cirúrgico.

**Relato de caso:** Paciente, 26 anos, sexo feminino, saudável (ASA 1) procurou o projeto de extensão da Universidade Federal da Paraíba, intitulado: "Aplicação da Bichectomia no contexto da Harmonização Orofacial" com a queixa de assimetria facial devido a "bochecha grande", e mordedura na bochecha direita. Ao exame clínico confirmou-se a presença de assimetria facial, na região do terço médio facial do lado direito, que se apresentava mais volumoso, bem como possuía morsicatio buccarum. Como exames pré-operatórios foram solicitados, ultrassonografia bilateral do corpo adiposo da bochecha, hemograma completo e coagulograma. A ultrassonografia evidenciou uma proeminência assimétrica do corpo adiposo da bochecha, medindo em volume 4,04 cm<sup>3</sup> à direita e 1,12 cm<sup>3</sup> à esquerda. Dessa forma, o planejamento foi que a intervenção cirúrgica seria unilateral. O procedimento foi realizado apenas no lado direito, por meio da técnica Matarasso. E após a incisão e divulsão das estruturas presentes foi removido aproximadamente um volume de 3 cm<sup>3</sup> do corpo adiposo.

**Conclusão:** A bichectomia quando indicada corretamente é um recurso eficaz e seguro para promover a simetria e harmonia facial. A ultrassonografia demonstrou ser uma ferramenta diagnóstica importante no planejamento cirúrgico da bichectomia, e na tomada de decisões, evitando procedimentos cirúrgicos desnecessários.

**Palavras-chave:** Assimetria Facial. Cirurgia Bucal. Ultrassonografia de intervenção.

**Área temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilofacial.

PC05

**Cisto ósseo traumático, tratamento com flagrante anatômico: um relato de caso clínico**

Jessily Medeiros Quaresma; Luana Barbara Rodrigues de França; José Rodrigo Mega Rocha\*; Tânia Lemos Coelho Rodrigues; Fabiano Gonzaga Rodrigues; Danilo Batista Martins Barbosa.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

jessily.quaresma@gmail.com

**Introdução:** O cisto ósseo traumático (COT) é uma lesão rara e assintomática que tem sua etiopatogenia incerta, embora esteja frequentemente associada a trauma. Pela ausência de cápsula epitelial é considerado um pseudocisto. É uma alteração patológica intraóssea que subtrai a estrutura óssea medular. Por ser assintomática, os achados radiográficos odontológicos de rotina são fundamentais para o diagnóstico da lesão. **Objetivo:** Descrever um caso raro de COT com flagrante anatômico durante a exploração cirúrgica ao longo da terapêutica. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 13 anos, assintomática, compareceu para consulta motivada por achados radiográficos na região posterior do corpo da mandíbula, do lado direito, envolvendo os elementos dentais 46 e 47. Após avaliação clínica e por imagem, em radiografia periapical, foi observado que a área radiolúcida da lesão, invadia e contornava os espaços interdentais radiculares, dando um aspecto de "dedos de luva", característica relevante para determinar a hipótese diagnóstica de COT. Foi então proposto a exploração cirúrgica para confirmação do diagnóstico e para o tratamento. Durante a cirurgia foi possível flagrar o feixe vasculonervoso que inerva o elemento 47, partindo do feixe do nervo alveolar inferior em direção a raiz do dente. **Conclusão:** O diagnóstico do COT deve levar em conta os aspectos clínicos, porém a avaliação das imagens radiográficas e a presença do aspecto de "dedos de luva", podem determinar de imediato o diagnóstico. O flagrante anatômico intraósseo encontrado durante a cirurgia parece raro e apenas possível em lesões que geram subtração seletiva dos tecidos, sendo o caso desse pseudocisto.

**Palavras-chave:** Cistos ósseos. Diagnóstico diferencial. Patologia bucal.

**Área temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilofacial

PC07

**Exostose óssea em ângulo mandibular: Relato de caso**

Viviane Borges; Ana Mikaelly dos Santos Silva; Tania Lemos Coelho Rodrigues; Fabiano Gonzaga Rodrigues; José Rodrigo Mega Rocha; Danilo Batista Martins Barbosa\*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

ab@academico.ufpb.br

**Introdução:** Exostoses são protuberâncias ósseas localizadas e benignas que surgem da cortical óssea. Geralmente, o aspecto clínico é suficiente para o diagnóstico, tornando a biopsia necessária apenas quando existem dúvidas. A indicação de remoção é feita quando as exostoses estão expostas a traumatismo constante, quando existe ulceração, dor ou queixa estética. **Objetivo:** Relatar um caso de remoção cirúrgica de exostose óssea em região de ângulo mandibular. **Relato de caso:** Paciente A.T.S, sexo feminino, 20 anos, compareceu ao Serviço de CTBMF do Complexo Hospitalar Governador Tarcísio Buriti com queixa de aumento de volume em região de ângulo mandibular esquerdo, perceptível visualmente e sem sintomatologia associada. No exame clínico verificou-se aumento de volume de consistência firme, semelhante ao tecido ósseo, recoberta com pele de aspecto normal e medindo aproximadamente 1 cm. Os exames de imagem (tomografia computadorizada) evidenciaram imagem hiperdensa compatível com exostose óssea em ângulo mandibular. Tendo em vista a angústia da paciente, optou-se pela remoção cirúrgica da exostose. Foi realizada incisão cutânea na região, divisão por planos, exposição da exostose, exérese com broca 703 em baixa rotação, osteoplastia com broca maxicut em baixa rotação e sutura por planos com poliglactina 4-0 para planos internos e nylon 6-0 para plano cutâneo. A peça cirúrgica foi enviada para avaliação histopatológica, cujo exame confirmou diagnóstico presuntivo de exostose mandibular. **Conclusão:** A indicação da remoção e osteoplastia da exostose deve ser realizado de forma individualizada atentando para a queixa do paciente, restabelecendo sua função e estética.

**Palavras-chave:** Cirurgia Bucal. Exostose. Mandíbula.

**Área temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilofacial.

PC06

**Exodontias múltiplas para fins de reabilitação oral protética: relato de caso**

João Victor Gonçalves da Silva; Laura Maria de Almeida Martins; Lucas Xavier Bezerra de Menezes; Héliida Maria Moraes Lima; Armando Cabral de Lira Neto; Raphael Perazzo de Melo Queiroz; Marcos Antônio Farias de Paiva\*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

joao.victor2@academico.ufpb.br

**Objetivo:** relatar um caso clínico de exodontias múltiplas para fins de reabilitação protética realizado durante o estágio supervisionado em uma Unidade de Saúde da Família em João Pessoa-PB. **Relato de Caso:** Paciente 68 anos, sexo feminino, parda, compareceu ao serviço odontológico da atenção primária queixando-se de "dor em dentes e com vontade de tirar para colocar prótese". Ao exame físico extraoral não apresentava nenhuma alteração, porém uma dimensão vertical de oclusão reduzida. Ao exame intraoral foi constatada a condição de edêntula total inferior e parcial superior, com 2 elementos dentários remanescentes. O dente 22 apresentava fratura coronaradicular em terço cervical, e o dente 23, uma lesão cariiosa na face mesial, sem comprometimento pulpar aparente. Após esclarecimento dos tipos de tratamentos, a paciente optou pela exodontia dos elementos remanescentes e posterior reabilitação protética total. Foi realizada a técnica de exodontias múltiplas em sessão única, sob anestesia local infiltrativa com Lidocaína a 2% com vasoconstritor. Prosseguiu-se para incisão intrasulcular e após visualização do leito cirúrgico foram realizados movimentos de alavanca com a alavanca reta, a fim de luxar os elementos e facilitar a apreensão e avulsão com fórceps 150. Após exodontia, foi realizada curetagem dos alvéolos e uma gengivoplastia a fim de evitar deformações do rebordo que afetassem a adaptação e estabilidade da prótese. **Conclusão:** as exodontias múltiplas são procedimentos que tendem a ser comuns na atenção primária, bem como a reabilitação protética com próteses removíveis (parciais ou totais) é a terapia mais utilizada e difundida no sistema público de saúde brasileiro.

**Palavras-chave:** Cirurgia Bucal. Reabilitação. Prótese Total.

**Área temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilofacial

PC08

**Fasceíte necrotizante submandibular pós exodontia – relato de caso**

Dyala kallyne Lima Cândido; Patrícia Hellen Dantas Soares; Lais Regina Silva Pereira\*

Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU

dyalalima@hotmail.com

**Introdução:** A Fasceíte Necrotizante (FN) é uma rara infecção com evolução rápida e progressiva da fáscia superficial e do tecido adiposo subcutâneo, com altos índices de mortalidade. Podendo ser originada por meio de infecção odontogênica que se dissemina para os planos faciais e profundos. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de uma paciente do gênero feminino, 43 anos de idade, diabética descompensada, atendida na Emergência do Hospital de trauma de Campina Grande-PB, com quadro clínico sugestivo de abscesso ontogênico pós exodontia que evoluiu para Fasceíte Necrotizante em região submandibular. **Relato de caso:** O tratamento proposto foi antibioticoterapia parenteral de amplo espectro, drenagem com instalação de dreno de penrose submandibular esquerdo em segundo momento desbridamento cirúrgico de tecido necrótico e controles de comorbidades, paciente evoluiu de forma satisfatória ao tratamento instituído. **Discussão:** são fatores predisponentes para FN; diabetes, idade avançada, câncer, doença vascular periférica, hepatopatias e doenças imunológicas. O tratamento padrão ouro consiste em antibioticoterapia, drenagem, desbridamento, irrigação, curativo e remoção do foco infeccioso, bem como controle das condições sistêmicas. **Conclusão:** O cirurgião dentista deve estar atento para possível complicações infecciosas pós-extração dentária em pacientes saídos e com comorbidades, estar preparado para reconhecer os sinais e sintomas infecções e instituir a terapia indicado para cada caso bem como encaminhar ao tratamento especializado quando necessário.

**Palavras-chaves:** Exodontia. Abscesso. Fasceíte necrosante

**Área temática:** 1.2 Cirurgia Bucomaxilofacial

PC09

**Fratura complexa de mandíbula atrofica em paciente idoso: Relato de caso**

Ana Mikaelly dos Santos Silva; Flávio Murilo Lemos Gondim; Júlia Brunner Uchôa Dantas Moreira; Alleson Jameson da Silva\*.

Universidade Federal da Paraíba– UFPB.  
mikaellysantos642@gmail.com

**Introdução:** As fraturas em mandíbulas atroficas são mais comumente encontradas em pacientes idosos devido à perda precoce dos elementos dentais e as alterações fisiológicas e/ou anatômicas inerentes da senilidade, que têm uma influência negativa sobre a reparação óssea. **Objetivo:** Relatar um caso de redução e fixação de fratura complexa de mandíbula em uma paciente com mandíbula atrofica. **Relato de caso:** Paciente M.J.L., sexo feminino, 77 anos, risco cirúrgico classe II, vítima de queda da própria altura, compareceu ao Serviço de CTBMF do Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena cursando com fratura complexa de mandíbula. Ao exame físico apresentou hematoma em região mentoniana, submentoniana, assoalho bucal, rebordo alveolar inferior e mucosa jugal (D), crepitação em corpo mandibular bilateral, limitação de abertura bucal e edentulismo total. No exame de imagem (tomografia computadorizada de face) observou-se fratura de corpo mandibular bilateral. Por se tratar de uma fratura cominutiva em mandíbula atrofica, optou-se pela realização de acesso submandibular para melhor exposição dos fragmentos fraturados. Posteriormente foi realizada a redução das fraturas, fixação interna rígida com placas e parafusos do sistema 2.0 e sutura por planos utilizando vicryl 3-0 nos planos mais profundos e nylon 5-0 em pele. No pós-operatório evoluiu com hematoma submandibular, que é comum em pacientes idosos, sem presença de deiscência e infecção, tendo sua saúde, estética e função restabelecidas. **Conclusão:** O tratamento das fraturas em mandíbulas atroficas deve ser realizado de forma individualizada, avaliando condições específicas de cada paciente e o grau de atrofia presente.

**Palavras-chave:** Fraturas Maxilomandibulares. Fixação de Fratura. Mandíbula.

**Área temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilofacial.

PCT1

**Lipoescultura submentoniana com ácido desoxicólico: Alternativa viável e minimamente invasiva.**

José Allyson Bruno Silva Pereira; Danilo Batista Martins Barbosa; José Rodrigo Mega Rocha; Tânia Lemos Coelho Rodrigues\*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB  
allysonbruno547@gmail.com

**Introdução:** Na atualidade, o acúmulo de gordura na região submentoniana tem representado uma queixa frequente nos consultórios. Diante desse cenário, a lipoescultura submentoniana com ácido desoxicólico surge como uma alternativa eficaz e minimamente invasiva para a correção deste transtorno, uma vez que o ácido desoxicólico é um composto sintético que, após aplicado, atua na membrana celular dos adipócitos provocando a adipocitólise e, por consequência, reduz o volume de gordura. **Objetivo:** Descrever o caso de uma paciente que se submeteu ao tratamento de lipoescultura submentoniana buscando reduzir a gordura localizada, definir o contorno da mandíbula e melhorar esteticamente o seu perfil. **Relato de caso:** Paciente A.J.O.M., 21 anos, sexo feminino, insatisfeita com excesso de gordura na região submentoniana, procurou atendimento especializado na expectativa de reverter essa situação e alcançar maior harmonia facial. Após as fases de avaliação e planejamento, foi realizado o tratamento com ácido desoxicólico em duas sessões, com intervalo de 21 dias entre elas. Após anestesia tópica, foram utilizados dois frascos de 2ml de ácido a concentração de 10mg/ml, aplicando-se um volume de 0,2ml em cada ponto previamente marcado. **Conclusão:** O uso do ácido desoxicólico se mostrou efetivo no tratamento para redução de papada, dado que promoveu visível definição dos contornos faciais e melhora estética na região submentoniana, contando com uma recuperação simples, sem nenhum tipo de intercorrência, e resultando em um impacto positivo no bem-estar físico e emocional da paciente.

**Palavras-chave:** Ácido desoxicólico. Adipócitos. Estética.

**Área temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilofacial.

PC10

**Hiperplasia condilar associado a assimetria facial, do diagnóstico ao tratamento.**

Andressa Melo Pontes de Sousa; Thalyta Wanessa Medeiros dos Santos; Georgia Gabrielle Veloso Gouveia; Felipe Diniz Maracajá; Maria Victória Gomes Laudelino; Anibal Henrique Barbosa Luna; Sirius Dan Inaoka; Davi Felipe Neves Costa\*.

Hospital Universitário Lauro Wanderley – HULW  
andressamelojem@hotmail.com

**Introdução:** A hiperplasia condilar mandibular é uma má formação óssea não neoplásica, que ocasiona o aumento do côndilo mandibular em todas as suas dimensões, originada por um crescimento autolimitado, que pode provocar assimetria facial e distúrbios oclusais. **Objetivo:** Descrever um relato de caso sobre tratamento cirúrgico em paciente com Hiperplasia condilar unilateral. **Relato de caso:** Paciente, sexo masculino, 22 anos, compareceu ao HULW com queixas em relação à assimetria facial, através de exames físico e complementares, diagnosticou-se a hiperplasia condilar unilateral, acometendo o côndilo mandibular direito. Após o diagnóstico, o plano de tratamento proposto foi da realização de procedimento em dois tempos cirúrgicos diferentes, sendo o primeiro a condilectomia baixa, que teve como objetivo interromper a atividade de crescimento anormal da cabeça da mandíbula. Sucessivo a cirurgia, o paciente foi orientado a iniciar tratamento ortodôntico para ser submetido a cirurgia ortognática, objetivando a correção de desvio mandibular, no entanto, após a condilectomia foi observado que o mesmo evoluiu com boa oclusão dentária, tendo indicação apenas de correção do desvio do mento através da mentoplastia. **Conclusão:** A condilectomia se mostrou satisfatória como o tratamento para hiperplasia condilar mandibular, associada ao tratamento ortodôntico para correção de oclusão dentária, a mentoplastia se mostrou a melhor opção para correção da assimetria residual, proporcionando sucesso do caso.

**Palavras-chave:** Côndilo mandibular. Hiperplasia. Assimetria facial.

**Área temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilofacial

PCT2

**Osteíte alveolar como complicação pós-operatória: uma revisão de literatura.**

Lara Julia Soares Falcão; Auda Marie Pereira Carvalho; Caroline de Almeida Reis; Felipe Alexander Caldas Afonso\*.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte- UFRN  
Lara.falcao.054@ufrn.edu.br

**Introdução:** A alveolite (osteíte alveolar) é uma complicação pós-operatória, presente em 1% a 4% dos casos de exodontia, na qual há desintegração do coágulo sanguíneo. Sendo um atraso na cicatrização, resultando em inflamação e/ou infecção local, caracterizado por febre, edema e eritema. Sua sintomatologia inicia entre 3-5 dias pós extração, apresentando dor de moderada a intensa, pulsátil e resistente, mau-hálito e gosto ruim na boca. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é abordar a osteíte alveolar, sua prevenção, fatores de risco e impactos pós-operatórios em cirurgias orais. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, Scielo, Lilacs e Google Acadêmico, utilizando os descritores, contidos no DeCs: Alveolite; Alveolalgia; cirurgia bucal. Sendo selecionados 9 artigos publicados nos últimos doze anos em língua inglesa e portuguesa. **Resultados:** A osteíte alveolar pode ser classificada em: seca (com exposição do osso e as terminações nervosas, causando dor) ou purulenta (quando é possível notar a presença de secreções [pus] e sangramento). O campo cirúrgico asséptico e uma adequada técnica cirúrgica são condutas preventivas que minimizam o trauma, tempo e contaminação bacteriana transoperatória, além da profilaxia preventiva pós-operatória com lavagem do alvéolo. O tratamento ideal seria aquele que houvesse a possibilidade de eliminar os fatores etiológicos, aliviar dor e propiciar um novo coágulo. **Conclusão:** É indispensável seguir as instruções de cuidados pós-operatórios cuidadosamente para evitar a ocorrência da alveolite, além de condutas preventivas afim de evitar esta complicação e estar a par dos melhores protocolos de tratamento caso esta ocorra.

**Palavras chaves:** Alveolite. Osteíte Alveolar. Cirurgia bucal.

**Área temática:** 1.2 – Cirurgia Bucomaxilofacial

PC13

**Osteonecrose total da maxila associado ao uso de bisfosfonatos**

Larissa Lopes de Lima; Raquel vieira Bezerra; Lara Resende de Almeida Cunha; Georgia Gabrielle Veloso Gouveia; Mariana almeida gomes de melo; Davi Felipe neves costa; Aníbal Henrique Barbosa Luna; Sirius Dan Inaoka\*

Hospital Universitário Lauro Wanderley.  
lariissalopes12@gmail.com

**Introdução:** Os bisfosfonatos são medicamentos amplamente administrados a pacientes portadores de metástases tumorais em tecido ósseo e a pacientes com osteoporose. Esse fármaco reduz a reabsorção óssea, estimula a atividade osteoblástica, assim como inibe o recrutamento e promove a apoptose de osteoclastos. Sendo seu uso crônico associado a osteonecrose dos maxilares relacionada a medicamentos (OMRM), principalmente em pacientes submetidos a exodontias. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de osteonecrose maxilar total induzida pelo uso prolongado de bisfosfonatos. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 53 anos, cadeirante, portadora de diabetes, hipertensão, osteoporose e artrite reumatoide, foi encaminhada ao serviço de cirurgia bucomaxilofacial do HULW/UFPA, apresentando queixa de mau hálito e dor na maxila. Na anamnese, informou o uso contínuo de metotrexato injetável e uso intravenoso de ácido zoledrônico há dois anos. Relatou que há um ano e meio realizou múltiplas exodontias em maxila, devido a dor e mobilidade dentária. Ao exame intra-oral, foi observado áreas de exposição de osso necrótico em toda extensão da maxila, com presença de secreção purulenta. Foi realizado biópsia incisional, confirmando no exame histopatológico apenas tecido necrótico sem células malignas. O tratamento executado foi a maxilectomia total e em segundo tempo cirúrgico o fechamento da comunicação bucosinusal bilateral. **Conclusão:** Diante do caso clínico relatado, é imprescindível o conhecimento dos cirurgiões-dentistas no diagnóstico das osteonecroses relacionada a medicamentos (OMRM), visando o tratamento precoce e proporcionando ao paciente um melhor prognóstico.

**Palavras chave:** Osteonecrose; bisfosfonatos; Extração Dentária.  
**Área Temática:** 1.2 – Cirurgia Bucomaxilofacial

PC15

**Procedimento cirúrgico odontológico em paciente pré-diabético: Relato de caso**

Nívea de Vasconcelos Carneiro; Raissa Floriano Paiva; Kallyana Araújo Góis; Jordana Medeiros Lira Decker\*.

Centro Universitário de Educação Superior da Paraíba – UNIESP  
niveavasconcelos36@gmail.com

**Objetivo:** Relatar um caso clínico sobre exodontia de resto radicular em maxila em um paciente pré-diabético. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 51 anos, compareceu a clínica integrada de odontologia do UNIESP para avaliação de rotina. Ao realizar a anamnese o paciente relatou um quadro de poliúria iniciado a quatro meses e durante o exame clínico foi detectado um resto radicular do elemento 16 com indicação de extração. Devido a descrição do sintoma informado pelo paciente sugestivo de diabetes houve a solicitação de exames complementares: Hemograma, coagulograma, glicemia em jejum, hemoglobina glicada, ureia e creatinina, além da radiografia periapical do elemento 16 executada na própria clínica da universidade. Após a interpretação dos exames laboratoriais constatou-se valores anormais relacionados a glicemia em jejum (114 mg/dL) e hemoglobina glicada (6,2%), informando ao paciente a necessidade de exodontia do elemento 16 e encaminhando-o ao endocrinologista para o tratamento metabólico. Com isso, o planejamento cirúrgico foi concluído com a prescrição de analgesia preemptiva e profilaxia antibiótica uma hora antes da cirurgia. Ao término da exodontia, verificou-se a necessidade de utilizar duas esponjas de hemopon para estabilização do coágulo e controle do sangramento, e por fim, foi realizado uma sutura em x seguido de compressão com gaze. **Conclusão:** Após sete dias da exodontia do resto radicular o paciente retornou para remoção da sutura e foi percebido uma cicatrização adequada, sem infecção do sítio cirúrgico, como também um relato de pós-operatório por parte do paciente com o mínimo de dor e edema.

**Palavras-chave:** Cirurgia Bucal. Diabetes Mellitus. Raiz Dentária.  
**Área temática:** 1.2 – Cirurgia Bucomaxilofacial.

PC14

**Principais complicações e intercorrências associadas à exodontias**

Maria Janiery de Sousa Guimarães; Matheus Alves de Almeida; Thales Felipe Barbosa de Moura; Rhaiana Neusa Pereira da Silva; Mariana Gouveia Vinaud Figueiredo; Ana Valéria Silva Barros; Pedro Ivo Tavares Trindade; Wilson José de Miranda Lima\*.

Centro Universitário UNIESP - UNIESP  
Janierymalwee@gmail.com

**Objetivo:** O trabalho tem como objetivo identificar as principais complicações e intercorrências associadas à exodontia. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão da literatura através de uma busca nas bases de dados: MEDLINE, LILACS e PUBMED, com as seguintes palavras-chave: exodontia, complicações e intercorrências. Foram incluídos artigos (casos clínicos) no período de 2019 a 2023 em português e inglês, selecionados inicialmente pela leitura do título que deveria abordar exatamente o tema em questão e posteriormente pela leitura do resumo e trabalho na íntegra. Foram excluídas teses, dissertações e livros. **Resultados:** Verificou-se uma grande quantidade de casos abordando intercorrências no procedimento de exodontia, sendo este um método que exige um planejamento clínico e experiência nas técnicas cirúrgicas a serem executadas. Dentre as intercorrências mais constantes podemos citar: Hemorragias, edemas, fraturas radiculares e coronárias, fratura do túber, lesões em nervos e nos tecidos moles, dor, trismo e alveolite. Os problemas foram relatados durante ou após a realização do procedimento de exodontia. **Conclusão:** Tendo identificado um grande número de possíveis complicações associadas à extração dentária (principalmente edemas e fraturas radiculares), o cirurgião-dentista deve estar atento à prevenção antes e durante a exodontia, desenvolvendo um procedimento de planejamento decisivo e específico de acordo com a complexidade da extração dentária, minimizando assim a possibilidade dessa situação existir. Além disso, é preciso estudar a conduta adequada diante das complicações, para que não gerem mais problemas.

**Palavras-chave:** Cirurgia Bucal. Prevenção de Acidentes. Hemorragia Bucal.  
**Área temática:** 1.2 Cirurgia Bucomaxilofacial.

PC16

**Prótese mandibular PMMA: uma excelente alternativa na reconstrução provisória imediata após ressecção parcial de mandíbula**

Maria Eduarda Castro Gomes da Silva; Andressa Melo Pontes de Sousa; Anna Luíza Castro Gomes da Silva; Filipe Diniz Maracajá; Millena Lorrana de Almeida Sousa; Aníbal Henrique Barbosa Luna; Sirius Dan Inaoka; Davi Felipe Neves Costa\*.

Hospital Universitário Lauro Wanderley - HULW  
eduardacastro2000@gmail.com

**Introdução:** O Ameloblastoma é uma neoplasia, originada no epitélio odontogênico, caracterizado por comportamento benigno, crescimento lento e assintomático mas se não tratado pode comprometer grande partes do osso envolvido. Afeta preferencialmente a mandíbula e, devido ao seu padrão de crescimento infiltrativo, tem tendência à recorrência local. Radiograficamente manifesta-se como radiolúncias uniloculares ou multiloculares na mandíbula ou maxila. **Objetivo:** Relatar o caso de tratamento de Ameloblastoma Plexiforme em mandíbula com ressecção parcial e reconstrução com prótese provisória de PMMA. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 73 anos, encaminhada ao serviço para exérese de ameloblastoma sólido com história de 2 anos de evolução e diagnóstico confirmado por biópsia incisional. O tratamento cirúrgico proposto foi a hemimandibulectomia do lado direito. Foi realizado acesso submandibular de Risdon estendido, osteotomia mandibular em região do mesial do 42 e desarticulação do côndilo em instalação da prótese mandibular provisória fixada com placa de reconstrução e parafusos ao seguimento ósseo remanescente. **Conclusão:** Após um período de 3 anos de acompanhamento pós-operatório a paciente evoluiu sem assimetria facial, queixas mastigatórias ou processos infecciosos. A prótese provisória de PMMA é se mostrou eficaz como tratamento provisório de reconstrução mandibular.

**Palavras-chave:** Ameloblastoma. Neoplasia Benigna. Patologia Bucal  
**Área temática:** 1.2 - Cirurgia Buco Maxilofacial



PC17

**Reabilitação com Prótese Customizada de ATM no tratamento da Hiperplasia Condilar da Mandíbula: vantagens e desvantagens.**

Filipe Diniz Maracajá; Thalyla Wanessa Medeiros dos Santos; Mariana Almeida Gomes de Melo; Josuel Raimundo Cavalcante Neto; Aníbal Henrique Barbosa Luna; Sirius Dan Inaoka; Davi Felipe Neves Costa\*.

Hospital Universitário Lauro Wanderley.  
Filipem155@gmail.com

**Introdução:** A Hiperplasia Condilar é um distúrbio no crescimento do côndilo mandibular, podendo causar deformidades dentofaciais, predispondo aos desarranjos internos da articulação temporomandibular (ATM), trazendo grande prejuízo ao paciente. Dentro das possibilidades de tratamento, a substituição da articulação temporomandibular por uma prótese customizada de ATM tem mostrado resultados e benefícios excelentes aos doentes. **Objetivo:** Descrever um caso de Hiperplasia Condilar persistente e a substituição da articulação temporomandibular por prótese articular customizada, abordando suas indicações, vantagens e desvantagens. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 53 anos, queixando-se de dor na articulação temporomandibular direita, queixo e mordida torta, com uma história de cirurgia ortognática sem sucesso. Foi constatado o crescimento mandibular unilateral exagerado do lado direito, provocando um laterognatismo para o lado contralateral, com alteração severa do plano oclusal. Dentre os exames solicitados, a cintilografia, o estudo dos modelos e as radiografias mostraram o crescimento ativo persistente do côndilo. O tratamento proposto foi a condilectomia do côndilo direito, a instalação da prótese customizada de ATM e a osteotomia sagital esquerda para correção do plano oclusal. Em segundo tempo cirúrgico, foi realizada uma cirurgia complementar para melhorar a simetria facial. **Conclusão:** As vantagens do tratamento da Hiperplasia Condilar com prótese customizada de ATM são, além de reestabelecer a função articular, melhora a mastigação e a fonação, trazendo melhora da qualidade de vida dos pacientes. A principal desvantagem ainda é o seu custo alto.

**Palavras-chave:** Prótese de Articulação Temporomandibular. Articulação Temporomandibular. Procedimento Cirúrgico.  
**Área temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilofacial.

PC19

**Ressecção cirúrgica de fibroma ossificante central em mandíbula com reconstrução imediata com prótese de PMMA**

Georgia Gabrielle Veloso Gouveia; Raquel Vieira Bezerra; Larissa Lopes de Lima; Lara Resende de Almeida Cunha; Mariana Almeida Gomes de Melo; Davi Felipe Neves Costa; Aníbal Henrique Barbosa Luna; Sirius Dan Inaoka\*

Hospital Universitário Lauro Wanderley - HULW  
georgia.gabrielle45@gmail.com

**Introdução:** O fibroma ossificante é uma neoplasia osteogênica com potencial de crescimento significativo, frequentemente encontrado em pacientes do sexo feminino, em mandíbula, podendo também acometer a maxila e os seios paranasais. É um tumor benigno composto por osso, tecido fibroso e cimento. Os possíveis tratamentos descritos na literatura são a ressecção completa do tumor e a curetagem simples. **Objetivo:** Descrever um caso clínico sobre o benefício da reconstrução imediata após ressecção de fibroma ossificante central em mandíbula. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 16 anos de idade, com história de aumento de volume em mandíbula, tratado inicialmente como abscesso, foi encaminhada ao ambulatório de cirurgia bucomaxilofacial do Hospital Universitário Lauro Wanderley (UFPB), com o diagnóstico histopatológico de fibroma ossificante central. Ao exame físico, foi observado aumento de volume em região mandibular esquerda, firme à palpação, indolor, expansivo, causando importante deformidade alveolar, repercutindo em uma assimetria facial acentuada. No exame tomográfico, foi confirmado a imagem de uma lesão osteolítica com áreas radiopacas e margens bem definidas envolvendo toda dimensão transversal do corpo mandibular esquerdo. Devido à grande destruição causada pela lesão, a paciente foi submetida a ressecção parcial de mandíbula e reconstrução imediata com instalação de prótese provisória de polimetilmetacrilato (PMMA). **Conclusão:** Diante do caso relatado, ressaltasse a importância da reconstrução imediata concomitante à ressecção cirúrgica, a qual garante uma reabilitação estética-funcional a paciente, enquanto aguarda prótese customizada definitiva de mandíbula.

**Palavras chave:** Fibroma Ossificante. Neoplasia Benigna. Prótese Mandibular.  
**Área Temática:** 1.2 – Cirurgia bucomaxilofacial.

PC18

**Recidiva de ameloblastoma em tecido mole após 13 anos de tratamento radical com hemimandibulectomia: Relato de caso**

Ana Mikaelly dos Santos Silva; Tania Lemos Coelho Rodrigues; Danilo Batista Martins Barbosa; Fabiano Gonzaga Rodrigues; José Rodrigo Mega Rocha\*.

Universidade Federal da Paraíba– UFPB.  
mikaellysantos642@gmail.com

**Introdução:** O ameloblastoma sólido é uma lesão agressiva e localmente invasiva. Seu tratamento muitas vezes só se mostra eficaz quando feito de forma radical. Entretanto, há casos em que há destruição das corticais ósseas e invasão de tecido mole, o que dificulta uma remoção cirúrgica completa, podendo culminar em futuras recidivas. **Objetivo:** Relatar o caso de uma paciente que teve recidiva de ameloblastoma após 13 anos do tratamento radical. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 15 anos, compareceu ao Serviço de CTBMF da UFBA e Hospital Irmã Dulce com queixa de aumento de volume em hemiface esquerda com evolução há cerca de 1,5 anos. No exame clínico verificou-se tumefação significativa em região mandibular esquerda, firme à palpação, indolor e recoberta com mucosa de aspecto normal. Os exames de imagem revelaram uma lesão expansiva, radiolúcida, multilocular, com perda de continuidade da cortical óssea, estendendo-se da região de pré-molares até próximo à cabeça da mandíbula. A biópsia incisiva teve resultado de ameloblastoma plexiforme. A paciente foi tratada com hemimandibulectomia e instalação de placa de reconstrução, garantindo relativa simetria facial, sustentação dos tecidos moles e função mastigatória parcialmente preservada. Após 13 anos de acompanhamento regular verificou-se uma neoformação óssea com aspecto de “bolhas de sabão” indicando provável recidiva. Uma cirurgia de remoção foi realizada e um tratamento com distração osteogênica instituído e em andamento. **Conclusão:** Nem sempre uma ressecção óssea radical com margem de segurança vai garantir a cura de pacientes acometidos por ameloblastoma devido a possibilidade de invasão tecidos moles.

**Palavras-chave:** Cirurgia Bucal. Ameloblastoma. Recidiva.  
**Área temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilofacial.

PC20

**Ressecção de ameloblastoma com reconstrução de enxerto ósseo autógeno de crista ilíaca**

Thalyla Wanessa Medeiros dos Santos; Filipe Diniz Maracajá; Andressa Melo Pontes de Sousa; Maria Eduarda Castro Gomes da Silva; Carlson Batista Leal; Júlia Brunner Uchôa Dantas Moreira; Sirius Dan Inaoka; Davi Felipe Neves Costa\*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
thalyla.medeiros3@academico.ufpb.br

**Introdução:** O ameloblastoma é um tumor odontogênico majoritariamente benigno, de crescimento lento, expansivo, localmente invasivo e com alta taxa de recidiva. Acomete ampla faixa etária e atinge ambos os maxilares, em especial a mandíbula. A variante unicística, em geral, ocorre sobretudo em jovens e possui comportamento menos agressivo que as demais variantes. **Objetivo:** Relatar um caso de ameloblastoma unicístico tratado no serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW). **Relato de caso:** paciente do gênero masculino, 17 anos, foi encaminhado ao HULW após diagnóstico de ameloblastoma unicístico. Ao exame físico, observou-se discreto aumento de volume em região posterior esquerda da mandíbula sem repercussões extra-orais nem queixas álgicas e ausência do elemento 37. Após avaliação, foi realizada a enucleação e curetagem da lesão. Após 2 anos, o exame radiográfico revelou recidiva em região de corpo e ângulo mandibular e reabsorção radicular do elemento 36. Além disso, o paciente apresentou discreto aumento de volume na área com queixa álgica. Foi optado por realizar instalação de dispositivo descompressor, exodontia do elemento 36 associado à lesão sob anestesia local e envio do material para exame anatomopatológico, que confirmou a recidiva. Após 8 meses foi realizada a segunda abordagem, ressecção da lesão com margem de segurança e reconstrução com enxerto ósseo autógeno da crista ilíaca. **Conclusão:** Para planejar um tratamento devemos considerar diversos fatores, dentre eles a reabilitação. Desse modo, para a segunda abordagem, foi preconizado o tratamento cirúrgico radical e a reconstrução com enxerto autógeno.

**Palavras-chave:** Ameloblastoma. Descompressão Cirúrgica. Transplante Ósseo.  
**Área temática:** 1.2 - Cirurgia bucomaxilofacial.

PC21

**Tratamento Cirúrgico de Fratura de Seio Frontal: relato de caso**

Victória Thayse de Lima Borges; Breno Macedo Maia; Camila Amorim Carvalho; Lais Regina Silva Pereira; Lívia Maria Dias Barros; Lídia Maria Pessoa dos Santos; Fernanda Maria Matos Aragão de Souza; Ilky Pollansky Silva e Farias\*

**Faculdade Maurício de Nassau – UNINASSAU**  
Residentes em CTBMF do Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes  
Staff do serviço de CTBMF do Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes  
victoriathayse00@gmail.com

**Introdução:** As fraturas do Seio Frontal são originadas a partir de acidentes de grande intensidade, como os causados por acidentes com veículos automotores e normalmente estão associadas às fraturas de terço médio da face, principalmente as do complexo Naso-orbitó-Etmoidal e as do complexo Zigomático. Várias modalidades de tratamento têm sido propostas para o tratamento dessa fratura. **Objetivo:** Este estudo tem por objetivo relatar um caso clínico de fratura do osso frontal e que foi tratado através da utilização de materiais de osteossíntese. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 20 anos de idade, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital de Emergência e Trauma (Campina Grande - Paraíba) vítima de acidente motociclístico. Ao exame clínico, observou-se afundamento da região frontal. Ao exame de imagem (tomografia computadorizada de face), observou-se confirmou a fratura do osso frontal e do complexo naso-orbitó-etmoidal bilateral. O tratamento cirúrgico envolveu a redução das fraturas da região frontal seguida da fixação com miniplacas do sistema 1.5 mm. **Conclusão:** O diagnóstico precoce de fratura de seio frontal é de extrema importância para a escolha e o sucesso do tratamento. Ademais o acompanhamento neurológico é imprescindível para os casos de fratura de seio frontal, pois suas complicações e sequelas podem ser fatais. A atuação multiprofissional é importante para o tratamento de fratura complexas da face.

**Palavras-chave:** Seio frontal. Fraturas. Traumatologia.  
**Área temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilofacial.

PC23

**Tratamento cirúrgico de fratura indireta: Relato de caso**

Tharcísio Veríssimo Dantas Nóbrega; Tasso Assuero Menezes Honorato; Joana de Ângelis Alves Silva; Breno Macedo Maia; Josuel Raimundo Cavalcanti Júnior\*.

**Faculdade Nova Esperança-FACENE**  
tharcisio780@gmail.com

**Objetivo:** Relatar um caso cirúrgico de tratamento de fratura indireta. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 44 anos, feoderma, vítima de queda de própria altura e encaminhado ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (CTBMF) do Hospital de Trauma de Campina Grande (HTCG). Ao exame físico demonstrava ferimento suturado no mento, dor em abertura e lateralidade mandibular, dor em movimentos mandibulares e sem má oclusão. Exame de Tomografia Computadorizada, revelou fratura do côndilo mandibular direito. A paciente foi submetida a procedimento cirúrgico sob anestesia geral, com acesso cirúrgico retromandibular. Posteriormente, foi realizada redução da fratura e fixação da mesma com placas e parafusos de titânio. Como protocolo do serviço, o pós-operatório foi acompanhado com retornos pré-estabelecidos, onde não foram observadas complicações inerentes a técnica cirúrgica. **Conclusão:** Os exames de imagem e tratamento cirúrgico tornam-se de grande importância neste tipo de fratura, assim como acompanhamento pós-operatório de pacientes pelo cirurgião Bucomaxilofacial é relevante para a qualidade de vida dos mesmos.

**Palavras-chave:** Fratura. Acidente. Redução.  
**Área temática:** 1.2 – Cirurgia Bucomaxilofacial.

PC22

**Tratamento cirúrgico fratura do complexo orbito-zigomático-maxilar em paciente vítima de acidente motociclístico: relato de caso**

Orlando Gomes Bezerra Netto; Alice Karoline Pontes Ribeiro de Barros; Jamyle Moura de Medeiros; Júlio Estrela de Oliveira III; Millena Lorrana de Almeida Sousa; Patrício de Oliveira Neto; Danilo de Moraes Castanha\*

**Faculdades Nova Esperança - FACENE**  
orlandonettog@gmail.com

**Introdução:** As fraturas no complexo zigomático são a segunda estrutura mais fraturada do esqueleto facial, ficando atrás apenas das fraturas de mandíbula, normalmente muito acometidas em acidentes com motociclistas. Fraturas que podem trazer diversos prejuízos e complicações graves, requerendo assim atenção em sinais e sintomas e a exames imaginológicos para uma possível redução e fixação cirúrgica. **Objetivo:** Apresentar caso clínico do diagnóstico ao tratamento de uma fratura do complexo orbito-zigomático-maxilar após acidente motociclístico. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, 26 anos, feoderma, vítima de acidente motociclístico internado no Hospital de Emergência e Trauma Humberto Lucena há 04 dias, à anamnese relatou que não possuía doenças de base e alergias medicamentosas, ao exame físico notou-se perda de projeção de face do lado esquerdo, degrau ósseo acentuado em margem infraorbitária esquerda, limitação de abertura bucal, parestesia em região inervada pelo nervo infra-orbitário, então foi solicitado exames imaginológicos de tomografia computadorizada de face, evidência do diagnóstico de fratura do complexo orbito-zigomático-maxilar (tipo IV de Knight e North), optou-se pela sequência de redução das fraturas e a osteossíntese em região de pilar zigomático maxilar e margem infraorbital como tratamento. **Conclusão:** Fraturas complexas envolvendo região orbito-zigomático-maxilar representam um maior risco devido a possíveis sequelas estéticas e funcionais graves, por isso a importância de exames e planejamento prévio para execução de um tratamento eficaz do trans ao pós-operatório.

**Palavras-chave:** Tomografia computadorizada de feixe cônico. Parestesia. Ossos Faciais.  
**Área temática:** 1.2 – Cirurgia Bucomaxilofacial.

PC24

**Tratamento cirúrgico de fratura mandibular: Relato de caso**

Tharcísio Veríssimo Dantas Nóbrega; Tasso Assuero Menezes Honorato; Tereza Helena de Sousa Teixeira; Josuel Raimundo Cavalcanti Júnior\*.

**Faculdade Nova Esperança-FACENE**  
tharcisio780@gmail.com

**Objetivo:** Relatar um caso cirúrgico de tratamento de fratura mandibular. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 17 anos, leucoderma, vítima de acidente motociclístico e encaminhado ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (CTBMF) do Hospital de Trauma de Campina Grande (HTCG). Ao exame físico demonstrava crepitação de mandíbula sob manipulação, mordida aberta posterior do lado direito e má-oclusão. Exame de Tomografia Computadorizada, revelou fratura do corpo mandibular direito. O paciente foi submetido a procedimento cirúrgico sob anestesia geral, com acesso cirúrgico submandibular do lado direito. Posteriormente, foi realizada redução da fratura e fixação da mesma com placas e parafusos de titânio do sistema 2.4. Como protocolo do serviço, o pós-operatório foi acompanhado com retornos pré-estabelecidos, onde não foram observadas complicações inerentes a técnica cirúrgica. **Conclusão:** Na maioria dos acidentes motociclísticos, ocorrem fraturas em alguma região da face, sendo necessário que haja as devidas correções das fraturas para a recuperação da função e do padrão normal dos terços da face.

**Palavras-chave:** Fixação de fratura. Traumatismos faciais. Traumatologia.  
**Área temática:** 1.2 – Cirurgia Bucomaxilofacial.

PC25

**Tratamento de sorriso gengival com biovolume na região subnasal: relato de caso**

Anna Luíza Castro Gomes da Silva; Larissa Lopes de Lima; Thalyta Wanessa Medeiros dos Santos; Maria Eduarda Castro Gomes da Silva; Júlia Brunner Uchôa Dantas Moreira; Anibal Henrique Barbosa Luna; Sirius Dan Inaoka; Davi Felipe Neves Costa\*.

Hospital Universitário Lauro Wanderley - HULW  
annaluizacastro2002@gmail.com

**Introdução:** Sorriso Gengival é um dos problemas que afetam negativamente a estética do sorriso, caracterizada pela exposição gengival acima de 3mm ao sorrir. Poderá ser de origem óssea, muscular, dento-gengival ou uma combinação de vários fatores. **Objetivo:** Relatar um caso sorriso gengival devido hiper mobilidade muscular tratado com biovolume de polimetilmetacrilato (PMMA) na região subnasal da maxila. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, procurou o serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial do HULW com queixa de sorriso gengival. Relatou já ter realizado gengivectomia, mas que não alcançou o objetivo almejado. Após avaliação, o diagnóstico foi de hiper mobilidade do lábio superior. O tratamento proposto foi confeccionar e instalar um biovolume de PMAA na região subnasal da maxila para impedir o movimento excessivo do lábio. A cirurgia foi realizada sob anestesia local com bloqueio do alveolar superior anterior, incisão intrasulcular na região vestibular da maxila e descolamento de retalho de espessura total. Em seguida foi manipulado o PMMA e moldado na região subnasal da maxila. Após a presa do material foi feito um acabamento no biovolume com broca maxicut e em seguida perfurado e fixado ao osso com 2 parafusos, finalizando com suturas intraorais com fio de Nylon. **Conclusão:** Essa técnica cirúrgica mostrou um resultado satisfatório no tratamento do sorriso gengival causado por hiper mobilidade do lábio.

**Palavras-chave:** Sorriso. Cirurgia Bucal. Maxila  
**Área temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilofacial.

PC27

**Tumor Dentinogênico de Células Fantasmas: relato de caso clínico**

Lara Resende de Almeida Cunha; Maria Eduarda Castro Gomes da Silva; Andressa Melo Pontes de Sousa; Larissa Lopes de Lima; Chiara Cristina Diógenes; Anibal Henrique Barbosa Luna; Sirius Dan Inaoka; Davi Felipe Neves Costa\*.

Hospital Universitário Lauro Wanderley (HUWL)  
lararesende11@outlook.com

**Introdução:** O tumor dentinogênico de células fantasmas (TDCF) é uma neoplasia odontogênica benigna rara e invasiva. É considerada uma variante sólida do cisto odontogênico calcificante, é descrito como tumor de origem mista (epitelial-mesenquimal), caracterizado por uma proliferação de células semelhantes a ameloblastos, com uma formação não usual de células fantasmas. **Objetivo:** Discutir através de um relato de caso sobre a abordagem cirúrgica de um Tumor Dentinogênico de Células Fantasmas. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, ASA I, 55 anos, compareceu ao Hospital Universitário Lauro Wanderley em João Pessoa/PB encaminhada para exérese de tumor em face com 02 anos de evolução. Ao exame físico, apresentava aumento de volume em terço médio do lado esquerdo. Ao exame de imagem (Tomografia Computadorizada de Face), evidenciava imagem hiperdensa em maxila do lado esquerdo expandindo as corticais vestibular e lingual. O tratamento proposto no primeiro momento foi punção e biópsia incisiva, em que foi obtido o resultado de Tumor Dentinogênico de Células Fantasmas. Posteriormente, foi realizada remoção da lesão sob anestesia geral na qual foi realizada por meio de acesso vestibular maxilar (acesso de Keen) via crista óssea associado com curetagem e osteotomia periférica. **Conclusão:** O TDCF é uma neoplasia incomum, porém pode atingir grandes proporções, o que evidencia a necessidade de um diagnóstico e tratamentos adequados para resolução total do quadro, como ocorreu no caso apresentado.

**Palavras-chave:** Patologia Cirúrgica. Neoplasia Benigna. Cirurgia Bucal.  
**Área temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilofacial

PC26

**Tratamento multidisciplinar de fasciite necrosante de origem odontogênica: Relato de caso**

Jessily Medeiros Quaresma; Ana Mikaelly dos Santos Silva; Tania Lemos Coelho Rodrigues; Fabiano Gonzaga Rodrigues; José Rodrigo Mega Rocha; Iolanda Maria Cariry Lacet de Barros Martins; Danilo Batista Martins Barbosa\*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB.  
jessily.quaresma@gmail.com

**Introdução:** A fasciite necrosante é uma infecção bacteriana grave caracterizada por necrose extensa e rápida progressão envolvendo a camada da hipoderme da pele e fáscia, muitas vezes acompanhada de toxicidade sistêmica. A etiologia bacteriana é frequentemente polimicrobiana, e a taxa de mortalidade aproxima-se de 100% na ausência de terapêutica cirúrgica. **Objetivo:** Relatar um caso de tratamento multidisciplinar de fasciite necrosante de origem odontogênica. **Relato de caso:** Paciente M.J.S., 62 anos, diabética, foi internada no Complexo Hospitalar Governador Tarcísio Burity devido a infecção originária do elemento dentário 36, resultando em Angina de Ludwig. Durante a fase de internação, houve evolução para região cervical, com desenvolvimento de necrose nos tecidos cutâneos cervicais. Em uma intervenção conjunta da Cirurgia Bucomaxilofacial e Cirurgia de Cabeça e Pescoço, foi realizado debridamento dos tecidos inviáveis das regiões submandibulares, submental, cervical e do segmento torácico superior. Foi encaminhada para a UTI devido à gravidade do caso, sendo submetida a dieta por sonda nasoenteral e tratamento do quadro infeccioso com antibióticos por via endovenosa. O tratamento da ferida foi feito por meio de curativos diários de espuma de alginato e, ao fim do período, foram realizados enxertos de pele no local afetado, de modo a melhorar a estética e a função da região. **Conclusão:** O debridamento cirúrgico emergente e imediato combinado com antibioticoterapia empírica de amplo espectro são os pilares do tratamento dessa infecção potencialmente fatal, sendo de extrema importância a atuação multiprofissional para reconhecimento precoce da patologia e atuação imediata.

**Palavras-chave:** Fasciite Necrosante. Angina de Ludwig. Cirurgia Bucal.  
**Área temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilofacial.

PC28

**A prática da ceroplastia em Escultura Dental: Relato de experiência**

Willian Carlos Porfírio Alves; Antônio de Pádua Cavalcante da Costa; Isabela Albuquerque Passos Farias; Dayane Franco Barros Manguiera Leite\*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
willian.carlos@academico.ufpb.br

**Introdução:** A Escultura Dental é um componente curricular que proporciona conhecimento acerca da recuperação anatômica, funcional e estética dos dentes. O conhecimento teórico da anatomia dental e a prática da ceroplastia se complementam no processo de ensino e aprendizagem. **Objetivo:** Relatar a experiência de estágio voluntário pela prática da ceroplastia de acidentes anatômicos dentais, no componente curricular Escultura Dental do curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). **Relato de experiência:** As atividades de estágio voluntário consistiram em encontros semanais com discentes para a prática da ceroplastia em dentes articulados em manequim odontológico, mediante orientações quanto ao passo a passo da técnica de escultura de diferentes elementos dentários: 21, 23, 24, 35, 36 e 26. A utilização de ceras em diferentes cores para a incrustação em troquel facilita o entendimento e a associação da anatomia variada e complexa dos elementos, favorecendo a memorização e o aprendizado quanto a forma da superfície da coroa dental, além de proporcionar o desenvolvimento de habilidades visomotoras aos discentes. **Conclusão:** A experiência de estágio voluntário mediante a aplicação de ceroplastia proporcionou um aprendizado mútuo, em que o aluno e o estagiário puderam esclarecer dúvidas ao praticar a construção do próprio conhecimento anatômico. Tal vivência foi positiva para o desenvolvimento de competências visomotoras e permitiu a visualização da aplicação da anatomia e escultura dental em áreas clínicas e laboratoriais do curso de odontologia.

**Palavras-chave:** Anatomia Artística. Escultura. Destreza motora  
**Área temática:** 1.3 - Anatomia

PC29

**Investigação da prevalência de imagens radiográficas sugestivas de variação de anatomia interna em pré-molares inferiores**

Gabryella Moura Durand; Clara Beatriz Pereira de Souza Andrade Diniz; Isabel de Freitas Sousa; Letícia Maria Menezes de Nóbrega\*

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN  
gabryelladurand@icloud.com

**Objetivo:** Investigar a ocorrência e a prevalência de sinais radiográficos sugestivos de variação no número de canais radiculares nos pré-molares inferiores dos usuários dos serviços ofertados pelo DOD-UFRN. **Metodologia:** Utilizou-se informações, radiografias e 30 dentes in vivo, entre primeiros pré-molares (1PM) e segundos pré-molares (2PM) inferiores obtidos no DOD-UFRN. Aplicou-se os seguintes parâmetros, presença ou não de: imagem radiolúcida como canal principal em toda a extensão da raiz; estreitamento repentino da radiolucidez contínua do canal principal; linhas radiolúcidas longitudinais laterais na raiz; centralização ou não da imagem radiolúcida do canal principal. Os dados foram expostos em planilha no Excel e aplicado o teste Qui-quadrado pelo programa Jamovi. **Resultados:** Dos 30 dentes estudados, 56,67% (n=17) eram 1PM e 43,33% (n=13) 2PM, ambos uniradiculares. Foram excluídos 2 dentes da variável devido ao canal atrésico para a avaliação. A ausência de radiolucidez contínua em todo o canal repetiu-se em 15 (53,6%) dentes, sendo destes, 9 (56,3%) 1PM e 6 (50%) 2PM. O estreitamento repentino apresentou-se em 13 (43,3%) dentes, sendo 6 (35,3%) 1PM e 7 (53,8%) 2PM. Observou-se a imagem descentralizada do canal principal em 7 (23,3%) dentes, sendo 3 (17,6%) 1PM e 4 (30,8%) 2PM. A presença de linhas longitudinais radiculares foi de menor prevalência e mostrou-se em 6 (20,0%) dentes, com igual distribuição de 3 (17,6%) 1PM e 3 (23,1%) 2PM. **Conclusão:** Foram vistos todos os sinais radiográficos que sugerem a presença de mais de um canal, porém não se pode afirmar a correlação da prevalência destas aparições em relação aos primeiros e segundos pré-molares inferiores.

**Palavras-chave:** Endodontia. Dente pré-molar. Radiografia.

**Área temática:** 1.3 - Anatomia

PC31

**O uso da tecnologia como auxílio na monitoria de anatomia humana durante a pandemia de COVID-19: Um relato de experiência**

Nívea de Vasconcelos Carneiro; Catarina Maria Andrade Figueiredo Guimarães Maia\*

Centro Universitário de Educação Superior da Paraíba – UNIESP  
niveavasconcelos36@gmail.com

**Introdução:** No âmbito acadêmico, a monitoria é de fundamental importância, pois ela é capaz de auxiliar e complementar o processo de ensino-aprendizagem. O estudo e o aprofundamento relacionado a Anatomia Humana é um dos ramos mais antigos da medicina, se tornando primordial para o entendimento de outras disciplinas e sendo essencial para uma excelente formação profissional. **Objetivo:** Relatar a experiência do uso de ferramentas tecnológicas como alternativa para a manutenção da monitoria em anatomia humana durante a pandemia de COVID-19. **Relato de experiência:** A utilização do ensino remoto ou a distância foi uma das formas de adaptação para manter o ensino estudantil, sem que houvesse a total interrupção das atividades de monitoria. O Google Meet foi a principal plataforma usada para o desenvolvimento da mesma, o Whatsapp Messenger foi utilizado como facilitador da comunicação e envio dos materiais elaborados, o Google Forms foi de fundamental importância, sendo uma estratégia bastante completa para criação de questionários e formulários, além do Google Agenda, uma ferramenta excepcional para a organização do calendário nos dias de monitorias propostos. Assim, devido a interrupção das aulas presenciais, notou-se uma maior dificuldade dos discentes, já que o contato com as peças cadavéricas e sintéticas estava diminuído. **Conclusão:** Sendo assim, o uso de ferramentas tecnológicas obteve uma potencialidade transformadora e facilitadora para a monitoria em anatomia humana, possibilitando a utilização de novos caminhos para a aprendizagem, sem que haja o prejuízo dos conhecimentos adquiridos.

**Palavras-chave:** COVID-19. Educação a Distância. Anatomia.

**Área temática:** 1.3 – Anatomia.

PC30

**Modelos didáticos de fossas cranianas: uma ferramenta auxiliar no processo ensino-aprendizagem**

Antonio Veloso Correia Neto; Bárbara Rachelli Farias Teixeira; Eliane Marques Duarte de Sousa; Luciana Barbosa Sousa de Lucena; Monique Danyelle Emiliano Batista Paiva\*;

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
avcn@academico.ufpb.br

**Introdução:** Anatomia é a ciência que estuda a morfologia das estruturas corpóreas e suas correlações, as quais, frequentemente, são de difícil compreensão e visualização. As fossas localizadas no neurocrânio e no viscerocrânio são assuntos essenciais aos cursos da área da saúde que estudam a anatomia da cabeça e pescoço, apresentando uma variedade de acidentes ósseos de identificação complexa, em que o estudo sob ângulos e cortes específicos torna-se oportuno. **Objetivo:** Relatar o processo de pintura de algumas fossas de crânios humanos secos, do acervo universitário, para aprimorar as práticas anatômicas e promover benefícios ao processo de ensino e aprendizagem de discentes. **Relato de Experiência:** Os crânios produzidos estão disponibilizados no Departamento de Morfologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e são instrumentos utilizados frequentemente na disciplina de Anatomia Odontológica do curso de Odontologia. Foram representadas, por meio de pintura, a fossa temporal, infratemporal, pterigopalatina, orbital e nasal. Obteve-se 08 crânios e 04 hemicrânios pintados, envolvendo mais de uma fossa em cada. Nem todas as fossas foram representadas por completo no mesmo crânio, a exemplo da fossa nasal que teve suas paredes executadas em diferentes peças para melhor diferenciação das estruturas. **Conclusão:** Modelos didáticos são importantes para a correlação entre teoria e prática, auxiliando de maneira eficaz no processo de ensino e aprendizagem. Os resultados deste trabalho foram satisfatórios uma vez que permitiram a ampliação da visão sobre o conteúdo abordado, possibilitando, ainda, a obtenção de material didático de extrema relevância para o acervo do departamento.

**Palavras-chave:** Anatomia. Aprendizagem. Crânio.

**Área temática:** 1.3 - Anatomia

PC32

**O uso de metodologias ativas no ensino da Anatomia Dental - Relato de Experiência**

José Marcos Pereira Júnior; Arthur Felipe de Brito Andrade; Ítalo Quintino Miranda; Eliane Marques Duarte de Sousa; Luciana Barbosa Sousa de Lucena; Monique Danyelle Emiliano Batista Paiva\*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
jose.marcos.pereira.junior@academico.ufpb.br

**Introdução:** A Anatomia Odontológica é considerada uma disciplina fundamental no curso de Odontologia, já que a morfologia dos elementos dentais serve como base para a edificação de diversas habilidades e saberes. Entretanto, seu ensino apresenta desafios, fazendo-se necessário a adoção de novas estratégias didáticas, como as metodologias ativas. Essas são definidas como um conjunto de medidas tomadas no intuito de estimular o protagonismo dos discentes no seu processo de aprendizagem. **Objetivo:** Relatar vivências e metodologias ativas utilizadas no ensino da Anatomia Dental. **Relato de experiência:** Foram utilizados: o aplicativo de realidade aumentada Dental Lite; disponibilização de macromodelos de dentes em gesso e confecção de pirâmides (cúspides). O uso do Dental Lite proporcionou aos discentes a possibilidade de visualizar os elementos dentários de maneira interativa e a qualquer momento do dia. Já na confecção de pirâmides por parte dos próprios discentes, observou-se que ao colorir e nomear cada uma das vertentes e arestas, o discente torna-se mais familiarizado com a nomenclatura destas e como os planos dos elementos dentários se correlacionam. Em relação à concessão dos macromodelos de gesso análogos aos elementos dentários, os discentes passaram a dispor de um objeto de estudo ampliado, facilitando sua visualização. **Conclusão:** O ensino da anatomia dental apresentou desafios que foram superados com estratégias metodológicas ativas e inovadoras que motivaram o aprendizado do aluno. A produção de material didático e o papel de mediador proporcionaram o aprimoramento das habilidades técnicas e comunicativas de quem ensinava, aumentando o interesse pela docência.

**Palavras-chave:** Anatomia. Dentição. Educação em Odontologia.

**Área temática:** 1.3 - Anatomia.



PC33

**Preparo e uso de solução salina hipertônica para conservação de peças cadavéricas de cabeça e pescoço - Relato de Experiência**

Ítalo Quintino Miranda; Arthur Felipe de Brito Andrade; José Marcos Pereira Júnior; Antônio Tarcísio Pereira Filgueira; Eliane Marques Duarte de Sousa; Luciana Barbosa Sousa de Lucena; Monique Danyelle Emiliano Batista Paiva\*

**Universidade Federal da Paraíba - UFPB**

iqm@academico.ufpb.br

**Introdução:** O uso de peças cadavéricas de cabeça e pescoço é indispensável para o ensino e pesquisa em Odontologia. Tradicionalmente, o uso de peças fixadas em formaldeído é amplamente difundido, apesar dos seus diversos pontos negativos, como irritabilidade das mucosas dos olhos e vias aéreas, propriedades carcinogênicas e volatilidade. Portanto, métodos alternativos de conservação vêm sendo empregados, como o uso de Solução Salina Hipertônica (SSH), a qual apresenta o mesmo desempenho na conservação, mas oferece maior segurança à saúde, melhor manipulação e praticidade. **Objetivo:** Relatar o preparo e uso da solução salina hipertônica para a conservação de peças cadavéricas de cabeça e pescoço do Departamento de Morfologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). **Relato de experiência:** As peças cadavéricas que antes eram conservadas em formaldeído foram retiradas dos reservatórios, lavadas em água corrente e imersas em álcool 70% durante uma manhã para que fossem desidratadas. Para a produção da solução foram utilizados 30 kg de cloreto de sódio (NaCl) e 100 litros de água formando uma solução cuja concentração de cloreto de sódio foi de aproximadamente 30%. Após isso, foram preenchidos 10 reservatórios com essa solução e as peças armazenadas neles. Foram utilizadas etiquetas coloridas para catalogação das peças, em que cada cor representava uma região ou estrutura dissecada. **Conclusão:** Averiguou-se a eficácia de SSH na conservação das peças cadavéricas, não havendo nenhuma interferência em relação à decomposição e danificação das mesmas. Além disso, a característica inodora da solução garantiu maior conforto e consequente concentração por parte dos discentes.

**Palavras-chave:** Anatomia. Educação em Odontologia. Solução Salina Hipertônica.

**Área temática:** 1.3 - Anatomia.

PC35

**Análise retrospectiva de tratamentos endodônticos realizados em Instituição de Ensino Superior da Paraíba**

Marília Gabrielle Balbino Jorge; Vitória da Silva Lima; Kauana da Silva Andrade; Liandra Pamela de Lima Silva; Thaynara Cavalcante Moreira Romão; Rafelly Viana Dantas; Leonardo Henrique de Araújo Cavalcante\*.

**Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ.**

mariliagabrielleb@gmail.com

**Introdução:** O tratamento endodôntico tem como finalidade a manutenção do dente por meio de diagnóstico e resolução de quadros inflamatórios da polpa e dos tecidos periradiculares. **Objetivo:** Com base nisso, o presente estudo teve como objetivo realizar um levantamento documental de 6 anos de dados clínicos e epidemiológicos referentes à terapia endodôntica. **Metodologia:** Trata-se de uma análise retrospectiva de prontuários de pacientes, atendidos na clínica de Endodontia de uma Instituição de Ensino Superior da Paraíba, no período de 2016 a 2021, com base em uma amostra de 382 prontuários. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e analítica, com aplicação do teste qui-quadrado para verificar a associação entre os dados epidemiológicos com o quantitativo de dentes com tratamento endodôntico, relato de dor, diagnóstico pulpar e preservação clínica e radiográfica, considerando nível de significância de 5%. **Resultados:** Os resultados evidenciaram maior prevalência de pacientes do sexo feminino com um dente submetido a terapia endodôntica (63,3%), com relatos de dor espontânea (72,4%), diagnosticados como pulpites sintomáticas (96%) e sem retorno para preservação clínica e radiográfica (64,7%). **Conclusão:** Em relação à associação dos dados clínicos com as informações epidemiológicas, observou-se uma predominância de pacientes do sexo feminino, com relato de dor e diagnóstico de pulpites.

**Palavras-chave:** Endodontia. Prontuários. Perfil Epidemiológico.

**Área temática:** Área 2. 2.2 Terapia Endodôntica.

PC34

**Visitas mediadas no Museu de Ciências Morfológicas: relato de experiência**

Danielle Araújo Izídio Carvalho de Azevedo; Lívia Silva Galiza; Arthur Felipe de Brito Andrade; Ítalo Quintino Miranda; Camila da Silva Fagundes; Victor Samuel de Almeida Lopes; José Rômulo Soares dos Santos; Monique Danyelle Emiliano Batista Paiva\*.

**Universidade Federal da Paraíba - UFPB**

danielle.izidio@academico.ufpb.br

**Introdução:** O Museu de Ciências Morfológicas da Universidade Federal da Paraíba é um projeto com exposições didático-científicas que abrange anatomia, histologia e embriologia por meio de obras de arte, microscópios e peças anatômicas sintéticas e cadavéricas. As visitas são guiadas por discentes extensionistas da instituição, os quais atuam como mediadores entre o público e o acervo. **Objetivo:** Relatar as experiências de mediação dos extensionistas no repasse de conhecimentos morfológicos de forma dinâmica e ilustrativa. **Relato de experiência:** Embora as visitas sigam um roteiro, os extensionistas desenvolvem cada um de modo único, visto que é necessária a eloquência de acordo com a idade e com o nível de escolaridade do público. Na odontologia, o maior enfoque acontece no Sistema Digestório, o qual apresenta não só uma arcada humana completa, como também expõe dentes com anomalias (microdentes, hiperementose, pérola de esmalte, raízes fusionadas, supranumerárias e dilaceradas). As perguntas dos visitantes são receptivas sempre, sendo reflexo do seu engajamento, possibilitando o aprimoramento ainda maior das apresentações. **Conclusão:** A mediação é uma ótima ferramenta de aprendizado para os extensionistas, por buscarem informações que não dominam, estimulando trabalho em equipe, didática e integração entre sociedade e academia. Essa prática permite aos extensionistas compartilhar seus conhecimentos e adquirir novos, desenvolver habilidades de oratória e gerenciamento de pessoas. Assim, o Museu proporciona uma vivência única a cada grupo visitante, permitindo a desmistificação do corpo humano e o acesso à cultura e à arte, cumprindo assim um importante papel social.

**Palavras-chave:** Anatomia. Educação em Odontologia.

**Área temática:** 1.3 - Anatomia.

PC36

**Infecção Periradicular Persistente Após Tratamento Endodôntico: Relato De Caso**

Camila Amorim Carvalho; Ítalo Lima; Joarlan Diego Marinho de Oliveira; Lívia Maria Dias Barros; Nathielly Rodrigues de Souza; Rebeca Vieira Batista Barbosa; Victória Thayse de Lima Borges; Armiliana Soares Nascimento\*

**Faculdade Maurício de Nassau-UNINASSAU**

camilacarvalhoac1@gmail.com

**Introdução:** A infecção odontogênica é causada por vários fatores. A remoção de bactérias é um dos principais objetivos do tratamento de canal. A cirurgia parendodôntica, por sua vez, se apresenta como uma alternativa às falhas resultantes do tratamento convencional. O retratamento do canal aliado à cirurgia parendodôntica aumenta a chance de bons resultados. **Objetivo:** Esse estudo objetivou descrever um caso de cirurgia parendodôntica em uma paciente com infecção persistente após tratamento de canal. **Relato de Caso:** Paciente sexo feminino, 55 anos, atendida em consultório particular, sem apresentar sintomatologia dolorosa, apenas uma fístula no dente 11. Foi realizado o exame radiográfico que mostraram imagem radiolúcida na região periapical, iniciando-se assim o tratamento de canal. Passados 3 meses a mesma retorna apresentando sinais de fístula persistente, foi iniciado o processo de retratamento, colocando-se novamente medicação intracanal e realizando-se toda parte de descontaminação. Ainda assim não houve regressão da fístula, tendo a paciente retornado a fazer a troca de medicação, permanecendo com a fístula. Optou-se pela cirurgia parendodôntica. A lesão foi retirada e encaminhada ao Laboratório para exame histopatológico. Foi feito o acompanhamento por 3 meses e uma nova radiografia será feita após 6 meses e após 1 ano. **Conclusão:** É importante ressaltar que, deve fazer parte das habilidades de um bom cirurgião a observação ágil, aliada à destreza técnica e clínica para uma boa resolução das intercorrências vivenciadas, para que o profissional esteja preparado para resolvê-las, uma vez que cada paciente responde de formas diferentes a proposta de tratamento.

**Palavras-chave:** Tratamento de canal. Cirurgia Parendodôntica. Retratamento.

**Área Temática:** 2.2- Terapia Endodôntica.

PC37

**Inserção de tecnologias na terapia endodôntica: uma análise de microcusteio e custo-efetividade**

Francisco Naldo Gomes Filho; Leonardo de Freitas Ferreira; Yuri Wanderley Cavalcanti; Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida\*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

naldogfilho@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar economicamente a inserção de tecnologias na terapia endodôntica. **Metodologia:** A técnica convencional, caracterizada pela instrumentação manual e odontometria convencional (Mn+OC), foi comparada às técnicas que incorporam: instrumentação mecanizada (Mc+OC), odontometria eletrônica (Mn+OE) e ambas (Mc+OE). Um painel de especialistas (n=5) delineou os protocolos de cada técnica, sendo estabelecidos tempo clínico, materiais de consumo, instrumentais, equipamentos e recursos humanos. Para realizar o microcusteio, os custos foram extraídos do Painel de Preços do Ministério da Economia do Brasil. O valor de cada item foi dividido segundo frequência e tempo de utilização. A hora clínica dos recursos humanos foi definida a partir da média salarial nacional obtida da Classificação Brasileira de Ocupações. O custo-efetividade foi obtido a partir do software TreeAge, considerando o tempo clínico em sessão única. **Resultados:** A técnica Mn+OC apresentou maior custo (R\$450,63) e maior proporção de gastos com recursos humanos (89,4%). A técnica Mc+OC resultou no menor custo (R\$333,15) e a técnica Mc+OE o menor gasto com recursos humanos (50,55%). Quanto ao custo-efetividade, Mc+OE apresentou a maior efetividade (1,33h a menos se comparada à Mn+OC) e demonstrou ser a técnica mais custo-efetiva, pois apresentou a menor Razão de Custo-Efetividade Incremental (incremento de R\$68,29 a cada hora clínica adicional), se comparada à Mn+OC, a qual mostrou-se menos custo-efetiva. **Conclusão:** A incorporação de tecnologias à terapia endodôntica é recomendada diante do maior custo-efetividade, comparada à técnica convencional.

**Palavras-chave:** Endodontia. Custos e Análise de Custo. Avaliação em Saúde.

**Área temática:** 2.2 - Terapia Endodôntica

PC39

**Tratamento de perfuração endodôntica: Relato de caso**

Dielson Roque da Costa; José Eduardo Queiroz da Silva; Ana Valéria Silva Barros; Andressa Cartaxo de Almeida\*

UNIESP – CENTRO UNIVERSITÁRIO – UNIESP.

Dielsoncosta123@gmail.com

**Introdução:** O tratamento endodôntico possibilita a recuperação do dente comprometido funcionalmente. O êxito no tratamento de canal necessita de um respeito a uma série de bases mecânicas, funcionais e também biológicas. E são através desses princípios e passo a passo no manejo clínico que estão interligados tanto aos insucessos como também os sucessos dos tratamentos endodônticos. **Objetivo:** Relatar um caso de tratamento de perfuração endodôntica. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 55 anos. Iniciou o tratamento do dente 46. O profissional perfurou assoalho em região de furca entre os canais distais e procurou outro profissional para saber se ainda tinha como tratar o dente, compareceu a clínica relatando a situação. Assim, foi realizada uma tomografia computadorizada (TC) que confirmou o diagnóstico. Observou-se na tomografia dilatação radicular no elemento dentário 46, além de rarefação óssea periapical no elemento dentário que valida e dá compatibilidade com lesão endodôntica, além disso, foi observada a presença de perfuração do assoalho da câmara pulpar. Na primeira sessão foi feito o acesso, limpeza da perfuração e medicação do hidróxido de cálcio PA e PQM dos canais com sistema trushape (Dentsply), substância química hipoclorito 2,5%, MIC: ultracal, selamento entre sessões com resina e na segunda remoção da MIC, selamento da perfuração com cimento reparador biocerâmico biolentine (septodont), obtenção dos canais e restauração com resina bulkfill **Conclusão:** Ao final do tratamento, o paciente não apresentou intercorrência e resultou em um retratamento de canal satisfatório, com as devidas correções dos insucessos.

**Palavras-chave:** Tratamento endodôntico. Tomografia computadorizada. Lesão endodôntica.

**Área temática:** 2.2 – Terapia endodôntica.

PC38

**Terapia endodôntica como tratamento de abscesso apical crônico: relato de caso**

Dayannara Alípio da Silva Lima; Kauanne Fonseca de Lima; Estéfany Louise Pereira; Rayssa Lucena Wanderley; Franciara Maria Gomes Alves; Lilian Nadja Silva Brito; Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida Cavalcanti\*

Escola de Saúde Pública da Paraíba (ESP-PB)

dayannara.alipio@gmail.com

**Objetivo:** O objetivo desse trabalho é relatar um caso de tratamento endodôntico iniciado em paciente com múltiplas lesões periapicais. **Relato de caso:** Paciente, sexo feminino, 31 anos, referenciada do serviço de CTBMF do HULW para o CEO Cruz das Armas (COCA). Informou ter sofrido trauma na região anterior da maxila, há 14 anos. Relatou dor nos dentes anteriores, sensação de dentes amolecidos e episódios de inchaço na região que regrediam após medicação. Ao exame clínico, os dentes 11, 12, 13, 21, 22 e 23 responderam negativamente aos testes de palpação, percussão e ao teste de sensibilidade pulpar ao frio. Não apresentaram mobilidade, mas havia presença de fístula no dente 21. Extensas lesões periapicais foram verificadas a partir do exame de TCCB. O tratamento endodôntico foi iniciado pelo dente 21 com os seguintes passos clínicos: anestesia, acesso, isolamento, preparo cervical com lima ProDesign M (PDM) (55,05) e odontometria. Foi realizado o preparo dos terços médio e cervical, com sistema PDM e limas K na seguinte sequência: 40.01, 40.05, #45, #50, #55, 55.05, #60, #70 e #80 (IM). A ativação da solução irrigadora e o toaleta final foi realizado com Easy Clean, sendo 3 ciclos de EDTA 17% + hipoclorito de sódio a 2,5%. Com o canal seco, foi feita a inserção da MIC. Na sessão posterior, o canal foi obturado e o dente restaurado. No acompanhamento radiográfico após 24 dias, houve uma discreta regressão da lesão. **Conclusão:** O tratamento endodôntico é fundamental para a remoção do biofilme formado em regiões de abscessos apicais, favorecendo a neoformação óssea.

**Palavras-chave:** Necrose da Polpa Dentária. Teste da Polpa Dentária. Tratamento do Canal Radicular.

**Área temática:** 2.2 – Terapia Endodôntica

PC40

**Tratamento endodôntico com técnica recíprocante em canais atrésicos com polpa necrosada: relato de caso**

Hélida Maria Moraes Lima; João Victor Gonçalves da Silva; Fernanda Mendes Santana; Luciana Ferraz Gominho; Fábio Luiz Cunha D'Assunção\*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

helidamm102@gmail.com

**Objetivo:** relatar um caso clínico de tratamento endodôntico de dente com canais atrésicos e polpa necrosada com técnica recíprocante na Clínica de Endodontia da Universidade Federal da Paraíba. **Relato de Caso:** Paciente 30 anos, sexo feminino, compareceu à clínica de Endodontia da UFPB com indicação de tratamento endodôntico. Na anamnese relatou não ter dor espontânea. Ao exame intraoral apresentava escurecimento da coroa do 24, com ausência de mobilidade e de fístula. Aos testes de vitalidade houve resposta positiva às percussões horizontal e vertical, negativa à palpação apical e teste ao frio. Radiograficamente apresentava 2 canais radiculares (CV e CP) atrésicos e radiolucidez na coroa e região perirradicular. A hipótese diagnóstica foi de necrose pulpar e periodontite apical assintomática. Optou-se pelo tratamento endodôntico da polpa necrosada com sistema recíprocante. Realizou-se remoção da cárie, identificação e exploração dos canais com lima C-Pilot #10 (IAF), preparo cervical com lima SMF 17/08, e odontometria, estabelecendo-se um CRT de 19mm (CV) e 18,5mm (CP). Realizou-se PQM com instrumentos recíprocantes X1-Glide Path (IAI) da MKLife, e V-File R#25/08 (IM) da TDK, e irrigação abundante com NaOCl 2,5%. Aplicou-se UltraCalXS (MIC) entre sessões e 3 ciclos de NaOCl 2,5% e EDTA 17%. Empregou-se técnica de cone único na obtenção e selamento da cavidade com CIV. **Conclusão:** O diagnóstico endodôntico é clínico e imaginológico. Confirmado, após acesso aos canais, o tratamento da polpa necrosada é realizado em mais de 1 sessão com uso de MIC. O sistema Reciproc, composto em NiTi, configura maior flexibilidade e menor risco de deformação do canal radicular atrésico.

**Palavras-chave:** Endodontia. Necrose Pulpar.

**Área temática:** 2.2 - Terapia Endodôntica

PC41

**Atuação do dentifrício Sensodyne Repair & Protect na lesão de erosão do esmalte: estudo in vitro**

Anderson Gomes Forte; Juliellen Luiz Da Cunha, Arthur Felipe Brito Andrade, Vitória Régia Rolim Nunes, Ana Maria Barros Chaves Pereira, Fábio Correia Sampaio, Andressa Feitosa Bezerra De Oliveira\*

**Universidade Federal da Paraíba - UFPB**

andersongforte.ag@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar, in vitro, atuação do dentifrício Sensodyne Repair & Protect® no tratamento da superfície do esmalte erodido, utilizando a rugosidade superficial (Ra) e a perda de superfície do esmalte (SL). **Metodologia:** 24 blocos de esmalte bovino, divididos em 3 partes iguais, foram distribuídos em 3 grupos: CN (controle negativo - sem flúor), CP (controle positivo - 1450ppm NaF) e SRP (Sensodyne Repair & Protect®). Após a formação da lesão de erosão, os espécimes foram submetidos a um modelo de desmineralização erosiva, por 90s, 4x/dia, durante cinco dias. Ao final do tratamento foi realizada as medições de Ra e calculadas a diferença de rugosidade (Rad) e a perda da superfície do esmalte antes (SL0) e após o tratamento (SL1). O ganho na superfície do esmalte (SG) foi obtido pela diferença entre SL1 e SL0. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA,  $p < 0,05$ . **Resultados:** Diferenças significativas na Ra foram observadas entre os tempos de análise no mesmo grupo: hígido, erodido e tratado ( $p < 0,05$ ). O grupo SRP apresentou a maior diferença de rugosidade superficial (Rad), entre tratado e erodido, apesar de não ter tido diferenças significativas ( $p > 0,05$ ). A maior redução da variável Rad foi observada no CN. Diferenças significativas entre os grupos foram observadas para a variável SG ( $p < 0,05$ ). O SRP apresentou o menor ganho de superfície do esmalte (0,62). O CP teve o maior ganho (2,42), seguido do CN (1,45). **Conclusão:** A análise das variáveis Ra e SL foram relevantes para identificar as alterações morfológicas na superfície do esmalte erodido, antes e após o tratamento. Diferentes graus de SG foram observados em todos os grupos testados.

**Palavras-chave:** Erosão dentária. Flúor. Remineralização.

**Área temática:** 3.1 - Cariologia / Tecido Mineralizado.

PC43

**A Importância da Laserterapia na Odontologia Hospitalar em Paciente em UTI: Relato de Experiência**

Jarlisson de Azevedo Santos; José Anderson Dutra Rodrigues; Ítalo Pereira de Oliveira da Silva; Maria Isabel de Almeida Silva, Victoria Gabrielle Lima de Oliveira; Letícia Rodrigues Macêdo; William Alves de Melo Júnior. \*

**FIP Campina Grande - (FIP-CG)**

jarlissonde@gmail.com

**Introdução:** A inserção da laserterapia no seio hospitalar reduz significativamente a progressão da ocorrência de doenças bucais em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), reduzindo a utilização de antibióticos e consequente mortalidade, resultando em um avanço progressivo permitindo a diminuição do período de internação. O laser de baixa potência promove uma ação analgésica, modula a inflamação e auxiliando, ainda, o processo de reparo da ferida. **Objetivo:** relatar a importância da laserterapia em ambiente hospitalar e sua evolução em um paciente de UTI por meio de uma liga acadêmica em odontologia hospitalar. **Relato de experiência:** A importância da odontologia hospitalar no cuidado integral a paciente internado com lesão ulcerada na cavidade bucal na UTI teve um grande avanço através do tratamento de laserterapia. Diante do planejamento, foram aplicadas 5 sessões de fotobiomodulação, pontos na parte superior labial, como inferior, e em algumas áreas da língua, e seu processo de cicatrização foi acelerado, permitindo ao paciente sair de seu estado grave ao um quadro regressivo satisfatório. O tratamento foi eficaz e depois de uma semana, o paciente recebeu alta hospitalar. **Conclusão:** É de grande importância o cirurgião dentista na equipe multidisciplinar de um hospital, seja ele em unidades de terapia intensiva, semi-intensiva e leitos de internação. O tratamento com laser trouxe para os atendimentos um grande avanço nos quadros curativos de infecção, prevenindo também o agravamento de complicações hospitalares.

**Palavras-chave:** Odontologia Preventiva. Terapia a Laser. Unidades de Terapia Intensiva.

**Área temática:** 3.2 - Controle de Infecção / Microbiologia / Imunologia

PC42

**Hipomineralização de molares decíduos e Hipomineralização molar incisivo associadas à cárie dentária e seu manejo clínico: Relato de caso.**

Isabel de Freitas Sousa; Gabryella Moura Durand; Ericka Janine Dantas da Silveira; Patrícia Bittencourt Dutra dos Santos; Isabelita Duarte Azevedo\*

**Universidade Federal do Rio Grande do Norte- UFRN**

isabelfreitas192@gmail.com

**Objetivo:** Relatar um caso de Hipomineralização molar decíduo e Hipomineralização molar incisivo em paciente pediátrico associadas à cárie dentária, com enfoque no manejo clínico e importância do diagnóstico precoce. **Relato de caso:** Paciente, sexo masculino, 12 anos, diagnosticado com hipomineralização de molares decíduos desde os 4 anos, passou por tratamentos periódicos de controle como a aplicação de verniz e ionômero de vidro. Em outubro de 2017, apresentou um abscesso advindo do dente 54 após infiltração marginal da restauração presente e desenvolvimento de lesão cariosa, o que levou à exodontia do elemento dentário e colocação de uma coroa metálica na Universidade de Michigan, EUA. Após a irrupção dos molares permanentes, constatou-se a presença de hipomineralização molar incisivo severa com relatos de sensibilidade e presença de fraturas pós irruptivas, o que favoreceu a associação com a cárie dentária. Após a restauração em resina composta no dente 26, elemento dentário mais acometido pela doença, o paciente retornou ao serviço com queixa de dor no dente restaurado e a partir do exame clínico e radiográfico constatou-se o desenvolvimento de uma pulpíte irreversível relacionada com abscesso agudo odontogênico, o que levou à execução de tratamento endodôntico e restauração em resina. Hodiernamente, o paciente encontra-se acompanhado pelo serviço com consultas mensais e controle periódico da hipomineralização molar incisivo. **Conclusão:** O dentista tem importante papel no prévio e correto diagnóstico e no manejo clínico menos invasivo frente à hipomineralização molar decíduo e incisivo em pacientes pediátricos.

**Palavras-chave:** Hipomineralização Dentária. Cáries. Tratamento.

**Área temática:** 3.1 - Cariologia / Tecido Mineralizado.

PC44

**Educação continuada em Biossegurança: relato de experiência com técnicos e auxiliares de saúde bucal.**

Ana Beatriz Rocha Rodrigues; Antonio Amâncio da Silva Neto; Heloísa Hannelore Diniz Barbosa; Mariana de Souza Gomes; Letícia Ferreira Tavares Nonato; Gabrielli Oliveira de Brito; Isla Helena Pereira Simplicio; Criseuda Maria Benício Barros\*

**Universidade Estadual da Paraíba-UEPB**

Anabeatrizr20@gmail.com

**Objetivo:** Relatar a execução de um curso de capacitação continuada, oferecido pelo Núcleo de Biossegurança em Saúde do Departamento de Odontologia da UEPB Campus I. **Relato de experiência:** O evento foi realizado através das atividades propostas pelo projeto de extensão "Primeiros Socorros em Odontologia: Discussão, prevenção e capacitação", vinculado ao programa Núcleo Universitário de Biossegurança em Saúde (NUBS), junto com a Coordenação de Saúde Bucal do município de Campina Grande-PB e da Faculdade Rebouças. Deste evento, participaram cerca de quarenta (40) técnicos e auxiliares em saúde bucal inseridos na rede pública do município de Campina Grande. Foram discutidos temas envolvendo: normas regulamentadoras, protocolos e portarias em biossegurança; a prevenção de contaminação cruzada durante a prática clínica; doenças ocupacionais; competências e responsabilidades dos auxiliares em saúde bucal; ergonomia; noções básicas de primeiros socorros; descarte correto de resíduos de serviço de saúde; e protocolo de exposição a acidentes com risco biológico. Essas palestras foram ministradas por profissionais (especialistas, mestres e doutores) em Biologia, Direito e Odontologia, além dos extensionistas. A metodologia do curso foi teórico-prático, com uso de equipamentos e insumos da prática odontológica, com carga horária total de oito horas. **Conclusão:** Sendo assim, foi perceptível a carência e a importância de se tratar a temática da Biossegurança com estes profissionais. Uma vez que, estas práticas contribuem para conscientizar e reforçar importância da segurança dos profissionais e pacientes, impactando diretamente em um tratamento eficiente e de qualidade.

**Palavras-chave:** Biossegurança. Saúde Bucal. Educação Continuada.

**Área temática:** 3.2 - Controle de Infecção / Microbiologia / Imunologia

PC45

**Importância do cirurgião-dentista no pós-operatório da palatoplastia secundária com a técnica do retalho miomucoso do músculo bucinador.**

Jeann Mateus Gonzaga dos Santos; Iago Victor Amorim Teixeira; Victor Gomes de Carvalho; Alice Castro Guedes Mendonça; Susana Thais Pedroza Rodrigues; Vitor Marques Filgueiras, Rosa Helena Wanderley Lacerda\*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

jeanngonzaga@gmail.com

**Objetivo:** Ressaltar a importância do cirurgião-dentista nos cuidados pós-operatórios de palatoplastia secundária com a técnica de retalho do miomucoso do músculo bucinador. **Relato de caso:** Paciente J.M.G.S, 23 anos, sexo masculino, possui fissura labiopalatina unilateral esquerda, realizou queiloplastia com 7 meses, palatoplastia primária com 1 ano e 4 meses e enxerto ósseo aos 20 anos. Acompanhado por fonoaudióloga há 8 anos, mas devido à insuficiência velofaríngea grave e pressão intraoral baixa, não progrediu no tratamento, necessitando de palatoplastia secundária para correção. Durante a nasofibrosopia, pôde-se constatar tensão e posição incorreta dos músculos e falta de tecido oral e nasal, a técnica escolhida foi a do retalho bilateral miomucoso do músculo bucinador. A equipe contava com cirurgião plástico, cirurgião-dentista, fonoaudióloga, enfermeiras, técnicas de enfermagem e anestesta. O cirurgião-dentista como especialista do sistema estomatognático, desempenha um importante papel no acompanhamento do paciente no período pré, trans e pós-operatório, oferecendo orientações sobre limpeza da ferida cirúrgica, higienização da cavidade oral, além da forma física, temperatura e tipos de alimento a se consumir durante esse período. O paciente retornou ao setor com placas amareladas na ferida cirúrgica sendo necessário antibioterapia e uma nova orientação quanto à higiene oral e alimentação. **Conclusão:** A equipe multiprofissional possui um importante papel no tratamento dos pacientes com FLP, durante as cirurgias reabilitadoras, o cirurgião-dentista possui um papel crucial na orientação quanto à higiene oral que contribui bastante para o sucesso do tratamento.

**Palavras-chave:** Fissura Labial. Fissura Palatina. Insuficiência Velofaríngea.

**Área temática:** 3.2 - Controle de Infecção / Microbiologia / Imunologia.

PC47

**Influência do plasma sanguíneo na virulência de biofilmes de *Candida albicans***

Camilla Freire de Brito Bastos; Maria Heloísa de Sousa Borges; Maria Beatriz Souza de Lima; Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida\*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

camillafreire.cf@gmail.com

**Objetivo:** avaliar o papel do plasma sanguíneo no desenvolvimento e virulência de biofilmes de *Candida albicans*. **Metodologia:** Os inóculos foram padronizados em 106 UFC/mL para formação do biofilme uni-espécie de *C. albicans*. Para formação dos biofilmes foram utilizados espécimes de resina acrílica, que inicialmente foram submetidos a formação da película salivar, divididos em grupos com suplementação de plasma sanguíneo (5%) e apenas saliva humana (1h, 37°C). Para formação do inóculo foi utilizado meio BHI+1% de sacarose, adicionado de 10% de saliva humana e 1% de plasma sanguíneo para os grupos correspondentes. Após a formação da película salivar, foram inseridos 1mL dos inóculos de *Candida albicans* (SC SC531) para adesão e formação dos biofilmes, os quais foram cultivados por 24h e 96h em microaerofilia (técnica da vela em jarra de anaerobiose) a 37°C. Após o período de incubação, foi realizada a análise do metabolismo celular por meio do teste de MTT. Os dados foram analisados pelo teste de Mann-Whitney considerando o nível de significância de 5% (p<0.05). **Resultados:** Houve um aumento no metabolismo celular do biofilme suplementado com plasma sanguíneo no tempo de 24h (p<0,05). Por outro lado, não houve diferença estatisticamente significativa entre os biofilmes com e sem plasma sanguíneo no tempo de 96h e ao compararmos os biofilmes com suplementação de plasma sanguíneo entre os tempos de 24h e 96h (p>0,05). **Conclusão:** O plasma sanguíneo influenciou o desenvolvimento dos biofilmes de *Candida albicans* no tempo de 24 horas.

**Palavras-chave:** Plasma Sanguíneo. *Candida albicans*. Virulência.

**Área temática:** 3.2 - Controle de infecção/ Microbiologia/ Imunologia

**CAAE:** 47693321.5.0000.5188

PC46

**Influência do plasma sanguíneo em biofilme duo-espécies: análise do metabolismo celular**

Maria Beatriz Souza de Lima; Camilla Freire Brito Bastos; Francisco Naldo Gomes Filho; Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida; Maria Heloísa de Souza Borges \*

Universidade Federal da Paraíba -UFPB

mariabeatriz1@gmail.com

**Introdução:** Devido a sua irregularidade a superfície das próteses são nichos de colonização de microrganismos que propiciam o surgimento de patologias. Dentre essas temos a estomatite protética, uma infecção fúngico-bacteriana, onde há a ação sinérgica do *Streptococcus mutans* com a *Candida albicans*. **Objetivo:** Avaliar a influência do plasma sanguíneo no desenvolvimento de biofilmes duo-espécies de *C. albicans* e *S. mutans*. **Metodologia:** Os inóculos foram padronizados em 106 para *C. albicans* (SC5314) e 108 para *S. mutans* (UA159). Foram utilizados espécimes de resina acrílica (n=8/grupo) como substrato para a formação do biofilme. Inicialmente, induziu-se a formação da película salivar, com saliva humana, adicionada de 5% de plasma sanguíneo para os grupos na presença de plasma. Posteriormente, os biofilmes foram semeados utilizando-se BHI com 1% sacarose, 10% de saliva e 1% de plasma sanguíneo, de acordo com os grupos correspondentes. Os biofilmes foram incubados durante 24h e 96h à 37°C em microaerofilia e posteriormente foi realizada a análise do metabolismo celular por meio do teste de MTT. Os dados da absorbância foram analisados pelo teste de Mann-Whitney ( $\alpha=5\%$ ). **Resultado:** Houve diferença estatisticamente significativa na comparação entre os tempos e os biofilmes (p<0,05). Os biofilmes com suplementação de plasma sanguíneo apresentaram maior metabolismo celular quando comparados ao sem suplementação, dentro do mesmo tempo (p<0,05) e ao compararmos os biofilmes entre os diferentes tempos, o biofilme de 24h apresentou maior metabolismo quando comparado ao de biofilme de 96h. **Conclusão:** O plasma sanguíneo aumenta o metabolismo celular de biofilmes duo-espécies.

**Palavras-chave:** Biofilmes; Estomatite sob Prótese; Plasma.

**Área temática:** 3.2 - Controle de Infecção / Microbiologia / Imunologia.

**CAAE:** 47693321.5.0000.5188

PC48

**A importância do estágio supervisionado para a promoção da saúde bucal na infância**

Rodolfo Ramalho de Araújo; Amanda Beatriz Pereira Diniz; Ana Carolina Silva de Andrade; Clévia Maria de Oliveira Pinto; Igor Figueiredo Pereira\*

UNIFACISA

rodolfo.araujo@maisunifacisa.com.br

**Introdução:** Estudos demonstram que as crianças brasileiras, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade social, apresentam diversos problemas de saúde bucal, como cáries e perda dentária precoce. Este panorama demonstra a importância de ações preventivas junto a esse público. **Objetivo:** Apresentar uma experiência de estágio que realizou ações para a promoção de saúde bucal na infância. **Relato de caso:** As atividades do estágio foram realizadas com crianças de uma instituição pública de ensino, que tinha a necessidade de ações educativas e preventivas. Foram desenvolvidas atividades, como: escovação supervisionada, exames para detecção da condição de saúde bucal, levantamentos epidemiológicos, entre outros. Tendo em vista a faixa etária das crianças, de 3 a 4 anos, as ações ocorreram de forma lúdica, adotando-se a metodologia dizer-mostrar-fazer, muito usada na odontopediatria, que consiste na explicação verbal e não-verbal dos procedimentos a serem realizados de acordo o grau de desenvolvimento e de compreensão do paciente. Também foi adotada a técnica da modelagem utilizando ursos de pelúcia para exemplificar o conteúdo teórico. **Conclusão:** As ações de educação em saúde realizadas, favoreceram a construção de novos conhecimentos para as crianças, e facilitaram a mudança de hábitos de higiene bucal. A experiência também se mostrou fundamental para a formação dos estagiários, pois apontou a importância do profissional de odontologia saber adequar a sua prática às necessidades do público atendido, bem como à escassez de recursos que se observa no setor público.

**Palavras-chave:** Promoção da saúde. Saúde bucal. Infância.

**Área Temática:** 4.1 - Odontopediatria



PC49

**Análise bibliométrica da produção científica publicada nos anais do SBPqO entre 2017-2022 sobre Mucosite Oral em pacientes oncopediátricos**

Rilary Rodrigues Feitosa; Raiana Gurgel de Queiroz; Victor Gomes de Carvalho; Eliane Batista de Medeiros-Serpa\*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

rilary.feitosa@academico.ufpb.br

**Objetivo:** Analisar o perfil da produção científica sobre Mucosite Oral (MO) em pacientes oncopediátricos com base nos Anais da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO). **Metodologia:** Realizou-se análise bibliométrica por meio de resumos publicados sobre MO em pacientes oncopediátricos entre os anos de 2017-2022. Para isso, utilizando os termos de busca: “câncer”, “neoplasia”, “oncologia”, “oncológico”, “quimioterápico”, “quimioterapia”, “radioterapia”, “antineoplásico”, “crianças”, “adolescentes”, “pediátrico” e “pediatria”. A categorização dos trabalhos deu-se por: ano de publicação, tipo de estudo, instituição de ensino, estado de origem e temática. **Resultados:** Foram encontrados 26 resumos, sendo 65,4% publicados entre os anos de 2017-2019 e apenas 34,6% entre os anos de 2020-2022. O estudo longitudinal prospectivo foi o mais utilizado (n=13, 50%). Das instituições de ensino, a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) destacou-se na quantidade de resumos publicados (n=14, 53,8%), sendo os estados da Paraíba (n= 14, 53,8%), Rio Grande do Sul (n=3, 11,5%) e Minas Gerais (n=3, 11,5%) os que mais publicaram. As principais temáticas abordadas tratavam sobre: fatores capazes de influenciar a ocorrência da MO (n=9, 34,6%), associação da MO com protocolos quimioterápicos (n=4, 15,4%) e uso da fotobiomodulação (n=4, 15,4%). **Conclusão:** Observou-se que a COVID-19 interferiu nas publicações sobre a MO, havendo redução entre o período pré-pandêmico e pandêmico. Em relação ao perfil das publicações, houve predomínio dos estudos longitudinais prospectivos, dos trabalhos apresentados pela UFPB e a principal temática estudada foi os fatores predisponentes à ocorrência da MO.

**Palavras-chave:** Mucosite Oral. Oncologia. Odontopediatria.

**Área Temática:** 4.1 – Odontopediatria.

PC51

**Assistência odontológica para crianças e adolescentes com câncer em hospital de referência em João Pessoa: um relato de experiência.**

Raiana Gurgel de Queiroz; Thayana Maria Navarro Ribeiro de Lima; Ayla Miranda de Oliveira; Rilary Rodrigues Feitosa; Victor Gomes de Carvalho; Clara Ramalho Vieira de Lucena; Fernanda Mendes Santana; Eliane Batista de Medeiros-Serpa\*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

raianagq@gmail.com

**Introdução:** O câncer infantojuvenil atinge crianças e adolescentes de 0 a 19 anos, sendo a primeira causa de morte por doenças nessa faixa etária. Nesse contexto, a assistência odontológica faz-se importante devido à alta incidência de complicações orais resultantes da terapia antineoplásica, podendo até suspendê-la. **Objetivo:** Relatar as experiências vivenciadas pelos integrantes do projeto de extensão do Núcleo de Estudos em Odontopediatria e do Grupo de Pesquisa em Odontopediatria e Clínica Integrada da Universidade Federal da Paraíba (NEO - GPOCI - UFPB) que realiza atendimentos odontológicos em hospital oncológico de referência em João Pessoa - Paraíba. **Relato de experiência:** As atividades são realizadas por uma equipe multiprofissional no Ambulatório, Unidade de Terapia Intensiva e Enfermaria Oncopediátrica do Hospital Napoleão Laureano de segunda a sexta-feira. Durante as visitas, de acordo com o quadro clínico e necessidade de cada paciente são realizados procedimentos como: exame clínico, orientação de higiene oral e de hidratação labial com entrega de Vitamina E, laserterapia preventiva e terapêutica em pontos de lesões nos lábios ou cavidade oral, aplicação tópica de flúor, solicitação de exames complementares e intervenções cirúrgicas combinadas com a equipe médica. Ressalta-se que em 2022 foram realizados um total de 193 procedimentos preventivos, 3 restauradores e 7 exodontias. Também são realizadas Campanhas educativas de conscientização da Mucosite Oral. **Conclusão:** A assistência odontológica otimiza os cuidados prestados aos pacientes oncológicos pediátricos, prevenindo o aparecimento de complicações orais que podem interromper o tratamento antineoplásico.

**Palavras-chave:** Assistência Odontológica. Oncologia. Odontopediatria.

**Área temática:** 4.1 - Odontopediatria

PC50

**Análise de resumos publicados nos Anais da ASCO entre 2018-2019 sobre adultos sobreviventes de câncer na infância**

Victor Gomes de Carvalho; Raiana Gurgel de Queiroz; Rilary Rodrigues Feitosa; Eliane Batista de Medeiros-Serpa\*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

vgc@estudantes.ufpb.br

**Objetivo:** Analisar os resumos publicados nos Anais da ASCO (American Society of Clinical Oncology) entre 2018 a 2019 sobre adultos sobreviventes de câncer na infância a fim de compreender os possíveis impactos do diagnóstico na vida adulta. **Metodologia:** Realizou-se análise bibliométrica por meio de resumos publicados nos Anais da ASCO, entre os anos de 2018 a 2019. No banco de dados da ASCO, foram aplicados os filtros “PEDIATRIC ONCOLOGY”, “YEAR” (2018-2019) e “ABSTRACTS AND ORAL PRESENTATIONS ABSTRACTS”. Os trabalhos foram categorizados quanto ao ano de publicação e tipo de estudo. **Resultados:** Nos parâmetros descritos, foram encontrados 23 resumos, com predominância de publicações dos Estados Unidos (n=18, 78,3%), seguidos pelo Canadá (n=3, 13,04%). Quanto aos tipos de estudo, os mais comuns foram os estudos de caso-controle (n=7, 30,4%), sucedido pelos Coorte (n=6, 26,1%) e longitudinais (n=6, 26,1%). Entre os temas mais abordados, observa-se a investigação dos efeitos da terapia antineoplásica no sistema cardiorrespiratório (n=7, 30,4%), com predominância no estudo de fármacos cardiotoxicos (n=6, 26,1%). Destacam-se ainda os impactos psicológicos, cognitivos e qualidade de vida do sobrevivente de câncer na infância (n=4, 17,4%). **Conclusão:** Observou-se que os sobreviventes de câncer na infância são suscetíveis a morbidades neoplásicas e não neoplásicas subsequentes. Essas morbidades são condicionadas pelo protocolo terapêutico ou pelo processo natural de envelhecimento. Também foram identificados impactos psicológicos e cognitivos, como depressão, ansiedade e indisposição às atividades cotidianas.

**Palavras-chave:** Sobreviventes de Câncer. Antineoplásicos. Bibliometria.

**Área Temática:** 4.1 - Odontopediatria

PC52

**Calibração de examinadores para avaliação de índices de saúde oral**

Thayana Maria Navarro Ribeiro de Lima; Ayla Miranda de Oliveira; Ana Beatriz Rodrigues Moura; Fábio Gomes dos Santos; Paula Maria Maracajá Bezerra; Eliane Batista de Medeiros-Serpa; Ana Maria Gondim Valença; Simone Alves de Sousa\*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

thayana.maria.navarro@gmail.com

**Introdução:** A consistência diagnóstica das condições de saúde bucal e a reprodutibilidade dos resultados são aumentadas pela calibração dos examinadores. **Objetivo:** Descrever a concordância inter e intra-examinadores para o Índice de Placa Visível (IPV) e o Índice Gingival Modificado (IGM) na calibração de pesquisadores em pesquisas clínicas com pacientes oncopediátricos. **Metodologia:** Participaram da calibração “in lux” 7 examinadores, realizada em quatro sessões, com uma semana de intervalo entre elas. Adotaram-se os critérios preconizados por cada índice, sendo, no IPV, presença ou ausência de biofilme visível e no IGM a classificação pelos escores: ausência de inflamação (0), inflamação leve parcial e total (1 e 2), moderada (3) e severa (4). Os níveis de concordância para os dois índices foram estimados pelo coeficiente Kappa Ponderado (k), sendo considerada concordância aceitável  $k \geq 0,75$ . **Resultados:** No IPV, todos os examinadores foram calibrados, com  $k \geq 0,75$ . A concordância entre os examinadores foi maior para a condição presença de biofilme visível (95,5%). Já no IGM, apenas 2 examinadores foram calibrados pelos valores de Kappa Interexaminador (0,79 e 0,78) e Intraexaminador (0,82 e 0,78). A concordância entre os examinadores foi maior para o escore 0 e 4. A discordância foi mais expressiva no escore 1 (28,6%). A maior dificuldade dos participantes foi nos índices que utilizam mais de um escore por dente. **Conclusão:** A calibração foi exitosa, possibilitando examinadores aptos para a obtenção dos dois índices, conferindo maior acurácia e reprodutibilidade aos resultados das pesquisas a serem desenvolvidas.

**Palavras-chave:** Diagnóstico bucal. Índice de Placa Dentária. Índice Periodontal.

**Área temática:** 4.1 - Odontopediatria.

PC53

**Contribuição da disciplina de clínica infantil II+ PNE na formação acadêmica : um relato de experiência**

Kallyana Araújo Gois; Raíssa Floriano Paiva; Nívea de Vasconcelos Carneiro; Jordana Medeiros Lira Decker\*

**Centro Universitário de Educação Superior da Paraíba – UNIESP**  
kallyanaaraujog@gmail.com

**Introdução:** A Odontopediatria é uma especialidade da odontologia que visa o bem estar da gestante, do bebê, criança e adolescente, onde o profissional é essencial para acompanhar o crescimento, e odontogênese, garantindo o padrão fisiológico da forma, função e estética da dentição permanente. **Objetivo:** Relatar a experiência obtida durante os atendimentos realizados na disciplina de clínica infantil II+ PNE. **Relato de experiência:** O componente curricular clínica infantil II + PNE é ofertado no 7º período no Centro Universitário de Educação Superior da Paraíba Uniesp. Foram atendidos pacientes em uma faixa etária de 4 a 12 anos de idade, onde, previamente ao atendimento foi realizado através da apresentação lúdica do álbum seriado para mostrar hábitos de higienização, com a finalidade de promoção da saúde oral. Como uma forma de ensino das técnicas de escovação correta utilizou-se um manequim infantil para exemplificar os movimentos que devem ser realizados para remoção máxima do biofilme dentário. Uma das técnicas mais utilizadas foi o dizer-mostrar-fazer como uma alternativa para diminuir o medo e a ansiedade da criança diante do atendimento odontológico e ao final do atendimento foi efetuado o reforço positivo através de certificado de coragem e miniaturas de brinquedos. **Conclusão:** Diante do exposto, é de suma importância as orientações de higienização bucal infantil desde quando ocorre a erupção do primeiro dente decíduo, com uma opção de diminuir o índice de cárie dentária na infância, perda precoce dos dentes, acúmulo de biofilme dentário e mau hálito.

**Palavras-chave :** Odontopediatria. Higiene oral. Saúde bucal.

**Área temática:** 4.1- Odontopediatria.

PC55

**Diagnóstico, manejo e tratamento de mesiodens em paciente infantil: relato de caso**

Lara Resende de Almeida Cunha; Nathalya Pontes Tejo; Edy Victória de Lima Fernandes Cirino; Kauana da Silva Andrade\*.

**Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ.**  
lararesende11@outlook.com

**Introdução:** Dente supranumerário é uma anomalia dentária que consiste em um dente adicional além da dentição esperada. A forma mais comum de apresentação é o mesiodens, dente extra localizado nas maxilas. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi relatar o caso de um paciente infantil com mesiodens, localizado na região anterior das maxilas. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, melanoderma, 9 anos de idade, procurou uma Unidade de Saúde da Família (USF), acompanhado da mãe, relatando episódios de bullying, no ambiente escolar, devido à presença de “um dente a mais na boca”. O paciente foi referenciado para o Centro de Especialidades Odontológicas para realização de radiografia periapical, e ao ser, contrarreferenciado para a USF, constatou-se a presença de um mesiodens supranumerário, sem conexão com as estruturas adjacentes, na região anterior da maxila. O plano de tratamento proposto foi a exodontia do dente supranumerário, a qual ocorreu sem intercorrências. Após uma semana, o paciente retornou para remoção de sutura e reavaliação, sendo evidenciada a cicatrização da ferida cirúrgica, assim como melhora na estética e ressocialização do paciente. **Conclusão:** Portanto, diante do caso descrito, observa-se a importância da prevenção e resolução de complicações ocasionados pela presença de dentes supranumerários, como a presença de diastemas, alterações oclusais, reabsorções radiculares, entre outros, que impactam tanto no bem-estar físico quanto no social.

**Palavras-chave:** Anormalidades Dentárias. Dente Supranumerário. Procedimentos Cirúrgicos Bucais.

**Área temática:** 4.1 - Odontopediatria

PC54

**Dente Supranumerário em paciente pediátrico: Relato de caso**

Maria Eduarda Gomes Henriques; Larissa Silva Oliveira; Júlia de Moraes Ribeiro; Lívia Lais Marinho Carvalho; Walter César de Oliveira Barbosa; Smyrna Luiza Ximenes de Souza; Igor Figueiredo Pereira; Jossaria Pereira de Sousa\*.

**Centro Universitário UNIFACISA**  
mariahenriques177@gmail.com

**Introdução:** Os dentes supranumerários são uma anomalia dentária que se refere a dentes extras, que podem ou não irromper, além dos 20 decíduos ou 32 permanentes. Essa anomalia resulta da germinação continuada ou proliferação excessiva de células, podendo causar alterações na oclusão, erupção, giroversão em dentes, diastemas, retenções, deslocamentos, reabsorções radiculares externas e até cisto dentígero. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de um paciente infantil com dente supranumerário, evidenciando seu diagnóstico e conduta clínica. **Relato de caso:** Paciente, sexo masculino, 11 anos de idade, compareceu a clínica de odontologia da UNIFACISA, com queixa de “dente a mais na boca e dificuldade na escovação”. Ao exame intraoral, observou-se presença de dente supranumerário, localizado posteriormente ao dente 41, causando a giroversão deste e acúmulo de biofilme na região. Os exames complementares imaginológicos (radiografia panorâmica e TCFC) comprovaram a semelhança anatômica do dente extra com o incisivo central inferior permanente. Dessa forma, por objeção de melhor posicionamento na arcada, e pelo fato da tábua óssea do dente 41 apresentar-se delgada e com maior chance de rompimento e/ou futura recessão gengival, optou-se pela exodontia do dente 41 e permanência do dente supranumerário. **Conclusão:** Diante da anomalia de número na região de incisivos inferiores, considerando sua semelhança com o dente permanente, e após ponderar riscos e benefícios, a conduta escolhida foi a remoção do dente 41. Além disso, ressalta-se a necessidade de o paciente iniciar o tratamento ortodôntico corretivo para o alinhamento do dente supranumerário na arcada.

**Palavras-chave:** Dente supranumerário. Cirurgia Bucal. Odontopediatria.

**Área temática:** 4.1 - Odontopediatria

PC56

**Frenectomia lingual: Relato de caso.**

Karinna Souza Freitas Paiva; Rafaelly Moreira dos Santos; Érika Lira de Oliveira \*

**Centro Universitário de Educação Superior da Paraíba – UNIESP**  
karinnaf91@gmail.com

**Introdução:** O Freio lingual é uma estrutura anatômica importante para fala, alimentação e sucção sendo avaliado nos recém-nascidos como normal ou alterado<sup>1</sup>. **Objetivo:** Relatar um caso de frenectomia lingual no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) de Santa Rita - PB. **Relato de caso:** Um paciente de 5 anos chegou para realizar o procedimento de frenectomia lingual indicada pela fonoaudióloga por não estar obtendo sucesso com os exercícios. Para o procedimento foi necessário fazer o uso de mordedor além de contenção física (3 pessoas) como métodos de estabilização protetora para o cirurgião-dentista conseguir realizar a aplicação anestésica e cirúrgica. Mesmo após a utilização da estabilização protetora ocorreram intercorrências e relutância da criança. **Conclusão:** Com tudo, ao final do procedimento foi notório a falta de parceria e negligência dos profissionais por não ter cumprido a lei n° 13.002/2014 que torna a avaliação do freio lingual obrigatória e posteriormente não ter seguido o protocolo Bristol recomendado pelo Ministério da Saúde, além da ausência de um médico para melhor condução do paciente. A fim, de minimizar um possível impacto psicológico que pode interferir na vida futura do paciente em relação aos cuidados bucais.

**Palavras-chave:** Odontopediatria. Anquiloglossia. Freio Lingual.

**Área temática:** 4.1 – Odontopediatria.

PC57

**Internações por Lesões Maxilofaciais em adolescentes acometidos pela violência interpessoal.**

Maria Vitória da Silva Costa; Dandara Ariadny Lima Teixeira; Taynná Larissa Santos; Alessandro Leite Cavalcanti; Rodrigues Naiana Braga da Silva\*

**Centro Universitário - UNIESP**

vitoriascosta1@hotmail.com

**Objetivo:** Demonstrar o perfil das internações por violência interpessoal em adolescentes de 15 a 19 anos com ênfase em lesões maxilofaciais. **Metodologia:** Este estudo é de cunho observacional e documental que levantou nos anos de 2016 e 2017 o perfil de internações por violência interpessoal. Foram analisados prontuários médicos registrados no Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga, na cidade de Campina Grande - PB. Coletou-se dados a respeito do sexo, idade, regiões do corpo e da face. **Resultados:** Dentre os 1.088 prontuários analisados, 10 vítimas sofreram lesões em 2016 e 7 em 2017. Ademais, 14 pacientes do sexo masculino sofreram internações. Cerca de 14 adolescentes com idade entre 15 a 19 anos, foram acometidos. Cerca de 10 pacientes tiveram lesão em região de face. Das 157 vítimas com lesões maxilofaciais, 11 acometidas nos ossos nasais e 2 em mandíbula. Identificou-se que 15 pacientes receberam alta hospitalar e 0 vieram a óbito. **Conclusão:** O perfil de vítimas do sexo masculino e adolescentes são os que mais sofreram internações por violência interpessoal. As regiões mais acometidas envolvem lesões maxilofaciais, como os ossos nasais e mandíbula.

**Palavras-chave:** Violência Interpessoal. Lesões Maxilofaciais. Adolescentes

**Área temática:** 4.1 - Odontopediatria.

**CAAE:** 66123217.3.0000.5187

PC59

**Presença de cárie dentária e o medo odontológico em crianças**

Rebecca Durand Garrido Ramalho; Isla Camilla Carvalho Laureano; Lunna Farias; Liege Helena Freitas Fernandes; Catarina Ribeiro Barros de Alencar; Franklin Delano Soares Forte; Luana de Carvalho Lourenço; Alessandro Leite Cavalcanti\*

**Universidade Estadual da Paraíba - UEPB**

rebecca.ramalho@aluno.uepb.edu.br

**Objetivo:** Analisar a presença de cárie e do medo odontológico em crianças de 12 anos de idade. **Metodologia:** Estudo descritivo e transversal, cujos dados foram coletados entre 50 escolares de 12 anos, no município de Campina Grande/PB. O diagnóstico de cárie dentária foi obtido por meio do índice Internacional Caries Detection and Assessment System (ICDAS), enquanto que o medo odontológico foi avaliado pela versão brasileira do Children's Fear Survey Schedule-Dental Subscale (CFSS-DS). As variáveis analisadas foram o sexo, a visita ao dentista, o tipo de serviço de saúde odontológico consultado, a presença de dor dentária e de sensibilidade dentária nos últimos 6 meses, a ocorrência e gravidade da cárie dentária e a presença do medo odontológico. **Resultados:** A maioria das crianças eram do sexo feminino (60%) e a visita ao dentista foi reportada em 76%. Em relação ao tipo de serviço de saúde consultado, o setor público foi o mais utilizado (73,5%). No que se refere a dor e a sensibilidade dentárias nos últimos 6 meses, a frequência relatada foi 30% e 40%, respectivamente. A prevalência de cárie dentária foi de 78% e a maioria apresentou estágio moderado/avançado (94,9%). No que concerne ao medo odontológico, a sua ocorrência foi de 18% e os itens mais frequentes foram "Engasgar" (88%), "Anestesia" (66%), "Uma pessoa que você não conhece encostar em você" (66%) e "Alguém colocar instrumentos na sua boca" (62%). **Conclusão:** A presença de cárie dentária mostrou-se elevada. O esgaso, a anestesia, o contato com pessoa desconhecida e o medo de alguém colocar instrumentos na boca delas foram os itens que acarretaram maior medo odontológico em crianças.

**Palavras-chave:** Cárie dentária. Ansiedade ao Tratamento Odontológico. Criança.

**Área temática:** 4.1 - Odontopediatria.

**CAAE:** 07049419.9.00005187.

PC58

**Perfil dos pacientes oncopediátricos atendidos no Hospital Napoleão Laureano que necessitam de laserterapia terapêutica**

Fernanda Mendes Santana; Ayla Miranda de Oliveira; Thayana Maria Navarro Ribeiro de Lima; Clara Ramalho Vieira de Lucena; Raiana Gurgel de Queiroz; Kauana da Silva Andrade; Simone Alves de Sousa\*.

**Universidade Federal da Paraíba – UFPB**

fernanda.mendes@academico.ufpb.br

**Objetivo:** Determinar o perfil dos pacientes de 0 a 20 anos atendidos no Hospital Napoleão Laureano que necessitam de laserterapia terapêutica devido a queixas orais. **Metodologia:** Foi realizada uma análise dos dados dos pacientes em tratamento antineoplásico entre os meses de janeiro de 2022 a março de 2023 para analisar o perfil dos pacientes que necessitaram do uso da laserterapia. As variáveis analisadas foram: idade, tipo de câncer, quantidade de dias que fez uso do tratamento e queixas orais relatadas. **Resultados:** Dos 199 pacientes em tratamento no hospital no período estudado, 76 pacientes (38%) fizeram o uso do laser terapêutico, sendo os mais novos com 2 anos (n=4) e o mais velho com 20 anos (=1). Os tipos de câncer mais comuns dentre esses pacientes foram: leucemia linfóide aguda (38%), sarcomas (11%), linfoma de Hodgkin (7%), leucemia mieloide aguda (5%), linfoma não-Hodgkin (3%), linfoma de Burkitt (2%), tumor de Wilms (3%), tumor renal (1%), e neuroblastoma (1%). A média de aplicação de laser foi de 7 sessões. A menor quantidade de dias de tratamento foi de 1 dia e a maior foi de 38 dias. As queixas orais mais frequentes foram lesões de mucosite oral em região de: mucosa labial, retromolar, língua, incluindo bordas laterais e a ponta, mucosa jugal, assoalho bucal, fundo de sulco e palato. **Conclusão:** A faixa etária que mais fez uso do laser terapêutico foi dos 2 aos 5 anos (31%), o tipo de câncer mais prevalente foi a leucemia linfóide aguda (38%), 76% dos pacientes precisaram de mais de 1 sessão da terapêutica, 21% dos pacientes fizeram o uso do tratamento de laser devido a quadros de mucosite oral, sendo que destes, 11% apresentou mucosite oral grave.

**Palavras-chave:** Terapia a laser. Oncologia. Odontopediatria.

**Área temática:** 4.1 - Odontopediatria.

PC60

**Relato de experiência de uma ação educativa em saúde bucal realizada em uma ONG de João Pessoa.**

Soraya Fidelis Soares; Millany Maysa Henrique de Araújo ; Suelen Farias Costa dos Santos; Mariana Leonel Martins\*

**Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU**

sorayafidelis@hotmail.com

**Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação educativa em saúde bucal que propôs escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor (ATF), diagnóstico de cárie e tratamento restaurador atraumático (TRA) de crianças em idade escolar da ONG CICOVI (Centro Integrado de Ações Comunitárias Pela Vida, Valentina-JP), realizada por alunos do projeto de extensão da Uninassau-JP. **Relato de experiência:** A ação foi realizada nas dependências do CICOVI e organizada em cinco estações de trabalho: (1) acolhimento e cadastramento das crianças mediante apresentação de TCLE preenchido e assinado; (2) atividade de autovisualização das estruturas bucais e orientação de hábitos alimentares; (3) escovação supervisionada e ATF; (4) diagnóstico de cárie e identificação de casos elegíveis para o TRA; (5) realização do TRA. Crianças com outras necessidades de tratamento (como raspagem, restauração com compósito resinoso, terapia pulpular e exodontia) foram encaminhadas para a clínica escola da UNINASSAU-JP. De 124 crianças avaliadas previamente, 47 (38,3%) compareceram no dia da ação, sendo 38,3% meninos (n=18) e 61,7% meninas (n=29). Dentre elas, 44,7% (n=21) estavam livres de cárie; 10,6% (n=5) necessitavam de raspagem; 10,6% (n=5) de pulpotomia/pulpectomia; 10,6% (n=5) de exodontia; 6,4% (n=3) de restauração em compósito resinoso; e 17,0% de TRA (n=8). O TRA foi realizado no local e as demais necessidades foram tratadas na UNINASSAU-JP. **Conclusão:** Este programa permitiu atuar na modificação do cenário dessa comunidade visando a prestação de serviço, consultas ambulatoriais, atividades preventivas e tratamento minimamente invasivo.

**Palavras-chave:** Saúde bucal. Tratamento restaurador atraumático. Promoção de saúde.

**Área temática:** 4.1 - Odontopediatria

PC61

**Técnicas de manejo aplicadas ao tratamento odontológico de crianças portadoras do transtorno do espectro autista: Um relato de experiência**

Raíssa Floriano Paiva; Nívea de Vasconcelos Carneiro; Kallyana Araújo Góis; Jordana Medeiros Lira Decker\*

Centro Universitário de Educação Superior da Paraíba – UNIESP  
raissapaiva2020@gmail.com

**Objetivo:** Relatar experiência adquirida durante atendimento odontológico direcionado a pacientes pediátricos portadores do TEA. **Relato de experiência:** Os pacientes odontopediátricos portadores do transtorno do espectro autista necessitam de um plano de tratamento individualizado. Portanto, técnicas de condicionamento são aplicadas na rotina do consultório para garantir o sucesso no atendimento dessas crianças. Os meios empregados para garantir uma melhor experiência foram: falar-mostrar-fazer, reforço positivo, controle de voz e estabilização protetiva. No método falar-mostrar-fazer é apresentado oralmente para a criança os equipamentos e instrumentais que vão ser utilizados durante a consulta em uma linguagem de fácil compreensão, para obter a colaboração do paciente, sendo ele recompensado ao final caso a sua cooperação seja positiva, fazendo jus ao reforço positivo. Caso seja necessário interromper condutas inapropriadas, o cirurgião-dentista pode contornar a situação por meio do controle de voz. Quando nenhuma técnica das citadas anteriormente tenham sido capazes de evitar o comportamento negativo faz-se o uso da estabilização protetora, desde que tenha a autorização dos pais, com o objetivo de reduzir manobras que possam prejudicar o tratamento para amenizar risco de lesões, tanto no profissional quanto no paciente. **Conclusão:** O manejo odontológico ideal para uma criança com TEA necessita de um planejamento individualizado, abrangendo as técnicas citadas, além da participação dos pais juntamente com o profissional para superar as objeções encontradas durante a consulta e garantir o êxito do tratamento.

**Palavras-chave:** Odontopediatria. Transtorno do Espectro Autista. Consultórios Odontológicos.**Área temática:** 4.1 – Odontopediatria.

PC63

**Preparo orto-cirúrgico de paciente borderline classe III: relato de caso clínico**

Edy Victória de Lima Fernandes Cirino; Evaldo Sales Honfi Júnior; Kathillene Teixeira da Silva Dantas; Jaqueline Marinho de Souza\*

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ  
edyvictoria@hotmail.com

**Introdução:** A má oclusão de classe III esquelética se caracteriza como deficiência de maxila, excesso de mandíbula ou presença de ambos, acarretando problemas oclusais e estéticos nos acometidos. Pacientes borderline, ou limitrofes, possuem a possibilidade de escolher ou não tratar por meio de cirurgia ortognática. Casos orto-cirúrgicos devem ser planejados pelo ortodontista e cirurgião bucomaxilofacial para melhores resultados. **Objetivo:** Relatar o preparo orto-cirúrgico de paciente com má oclusão de Classe III, por meio da prescrição MBT. **Relato de caso:** Paciente K.B.A, 26 anos de idade, buscou atendimento com ortodontista queixando-se de “queixo para frente” e incômodo na disposição dos dentes ao sorrir. Após exame clínico, avaliação de exames complementares, análise cefalométrica e modelos de gesso foi diagnosticado má oclusão de classe III esquelética, do tipo borderline, onde a paciente optou pela cirurgia ortognática. Após a extração dos terceiros molares, foi iniciado o preparo orto-cirúrgico pela prescrição MBT, visando o processo de descompensação dentária, com duração de um ano, com uso de amarrilhos individuais, levantes de mordida, colocação de fio de aço retangular dois meses antes da cirurgia e ganchos soldados, tendo objetivo de colocar a mordida da paciente em topo e estar pronta para cirurgia. No pós operatório, com a paciente em classe I, a ortodontia continuou com o uso de elásticos e após seis meses, a mesma recebeu alta. **Conclusão:** Diante disso, conclui-se que preparos ortodônticos são de extrema importância para uma boa cirurgia ortognática, em conjunto com uma boa relação entre o ortodontista e cirurgião, visando o melhor ao paciente.

**Palavras-chave:** Cirurgia Ortognática. Má Oclusão Classe III de Angle. Ortodontia**Área temática:** 4.2 – Ortodontia.

PC62

**Bruxismo do sono associado a placas oclusais**

Maria Janiery de Sousa Guimarães; Danielly Medeiros Rodrigues; Renato Leonardo Santos de Andrade; Wilson José de Miranda Lima\*.

Centro Universitário UNIESP - UNIESP  
Janierymalwee@gmail.com

**Objetivo:** Explicar o tratamento do bruxismo do sono (BS) por meio de dispositivos oclusais. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão da literatura através de uma busca nas bases de dados: MEDLINE, LILACS e PUBMED, com as seguintes palavras-chave: bruxismo, sono, placa oclusal. Foram incluídos artigos (casos clínicos) no período de 2019 a 2023 em português e inglês, selecionados inicialmente pela leitura do título que deveria abordar exatamente o tema em questão e posterior leitura do resumo e trabalho na íntegra. Foram excluídas teses, dissertações e livros. **Resultados:** Atualmente o tratamento para o bruxismo do sono depende da sua etiologia e requer a atuação multiprofissional incluindo psicólogo, fisioterapeuta, cirurgião dentista e médico. O tratamento odontológico mais utilizado é o uso da placa oclusal. Estudos associam o seu uso com melhoria dos sintomas como: redução da atividade muscular durante o sono, estabilização da articulação temporomandibular, além da proteção dos dentes do atrito e de cargas traumáticas adversas com prevenção do desgaste oclusal. Vale ressaltar que o sucesso das placas oclusais dependem não só do profissional, mas também do comprometimento do paciente com o seu uso. As principais desvantagens são as queixas de prejuízos estéticos ou comprometimento da fala e da interação social, possíveis apneias, visitas constantes para ajustes e investimento na fabricação de novas placas, já que sua vida útil é relativamente limitada. **Conclusão:** Evidências confirmam que a placa oclusal é eficaz no tratamento do bruxismo do sono. Também é importante identificar fatores etiológicos que podem prevenir, interromper e controlar o bruxismo.

**Palavras chaves:** Bruxismo. Bruxismo do sono. Terapêutica.**Área temática:** 4.2 Ortodontia

PC64

**A importância da educação em saúde na condição bucal de pacientes com alterações gastroesofágicas**

Hélida Maria Moraes Lima; Raissa Taynnar Albuquerque Lopes; João Victor Gonçalves da Silva; Laura Maria de Almeida Martins; Lucas Xavier Bezerra de Menezes; Germana Coeli de Farias Sales; Rosenês Lima dos Santos\*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB  
helidamm102@gmail.com

**Introdução:** Pacientes com alterações gastroesofágicas apresentam como principal Lesão Cervical Não Cariosa (LCNC) a erosão dental. As LCNC são definidas como a perda estrutural de tecido dentário, desencadeada por mecanismos não ligados à ação de bactérias. É preciso instruí-los acerca dos sinais e sintomas dessas lesões, incentivando-os à prática do autocuidado e busca do tratamento mais adequado. **Objetivo:** Relatar a experiência de um projeto de extensão da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), que desenvolveu atividades de orientação e educação em saúde bucal aos pacientes portadores de alterações gastroesofágicas atendidos no setor de gastroenterologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW). **Relato de Experiência:** Foram apresentados banners educativos e palestras de instrução bucal aos pacientes, além da publicação de postagens educativas sobre o tema no Instagram. Os pacientes que expressaram interesse responderam a um Quiz interativo, que indica a probabilidade do paciente possuir ou não uma LCNC ou hipersensibilidade dentinária. 13 pacientes foram encaminhados para a Clínica Integrada I da UFPB para atendimento das necessidades odontológicas. **Conclusão:** Tais ações educativas possibilitaram a comunidade assistida uma melhor instrução em saúde oral, o que pode influenciar na melhoria da qualidade de vida dos pacientes, possibilitando-os um atendimento odontológico de qualidade, além de permitir aos discentes uma melhor formação pela aplicação prática dos conhecimentos teóricos, por meio do contato com a população.

**Palavras-chave:** Refluxo Gastroesofágico. Saúde Bucal. Sensibilidade da Dentina.**Área temática:** 5.2 – Dentística



PC65

**Análise das propriedades físico-químicas de diferentes tipos de chás comercializados no mercado**

Humberto Sandro Marques da Silva Filho; Deyse Kelly Ferreira Limeira; Damião Romão Dias da Silva; Ian Kauê Caminha Lucena; Lucas André Santos Medeiros Vasconcelos; Eduarda de Lima Vicente; Laís Maia Vieira; Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão\*

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

humbertofilho1998@gmail.com

**Objetivo:** O objetivo do estudo foi avaliar o potencial erosivo de diferentes tipos de chás comercializados a partir da análise de propriedades físico-químicas. **Metodologia:** Foram avaliados seis tipos de chás, de diferentes marcas comerciais e composições. As amostras foram avaliadas sob refrigeração ( $\pm 9^{\circ}\text{C}$ ) e à temperatura ambiente ( $\pm 25^{\circ}\text{C}$ ). A mensuração do pH endógeno foi realizada por meio do parâmetro digital e a leitura dos sólidos solúveis totais feitas pelo refratômetro de Abbe. **Resultados:** Os testes foram realizados em triplicata. Os dados foram confirmados usando o teste de Shapiro-Wilk e a análise estatística foram feitas através dos testes Anova e post hoc de Tukey com valor para rejeição da hipótese nula de  $p < 0,05$ . Por fim, realizou-se o teste t de Student para amostras repetidas para comparar os valores obtidos de amostras mantidas sob temperatura ambiente e refrigeradas. As médias máxima e mínima obtidas para o pH foram, respectivamente, 6,78 e 5,67. As médias do °Brix variaram entre 18,58 e 19,50. Não foram identificadas diferenças significativas nos valores do pH e dos sólidos solúveis totais (°Brix), quando os chás avaliados foram submetidos a diferentes temperaturas. **Conclusão:** Concluiu-se que, apesar da elevada concentração de SST (°Brix) verificada nos chás, todos apresentaram pH não crítico para a desmineralização dental, o que sugere menor potencial erosivo.

**Palavras-chaves:** Erosão dentária. Chás. Propriedades químicas.

**Área Temática:** 5.2 – Dentística.

PC67

**Efeitos comparativos de produtos à base de proantocianidina em diferentes concentrações sobre dentina submetida à biocorrosão**

Viviane Borges; Raíssa Escoralique de Souza Clemente; Ademir Ernesto Rodrigues Neto; Edmundo Junio Rodrigues de Almeida; Bruno Albuquerque Dantas; Ana Karina Maciel de Andrade; Raquel Venâncio Fernandes Dantas; Robinsom Viegas Montenegro\*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

ab@academico.ufpb.br

**Objetivo:** avaliar o efeito anti-corrosivo in vitro de produtos à base de proantocianidina em diferentes concentrações. **Metodologia:** foi realizada a aplicação tópica de géis de cranberry (0,05% e 1%) e semente de uva (0,05% e 1%) em várias concentrações em 60 blocos de dentina obtidos no banco de dentes da Universidade Federal da Paraíba. Os grupos controles foram gel com clorexidina a 0, 012% (positivo) e água destilada (negativo). Foram organizados seis grupos com um total de 60 fragmentos de dentina humana, sendo 10 para cada grupo, e então, os géis foram aplicados durante 10 minutos e após lavagem, submetidos a ataque ácido com Coca-Cola® por 10 minutos. Após 10 dias consecutivos da ciclagem, analisou-se o desgaste com auxílio de um perfilômetro para análise comparativa. **Resultados:** O teste ANOVA demonstrou diferença estatisticamente significativa entre os grupos. No teste de Bonferroni, observou-se que os géis de cranberry em todas as concentrações utilizadas preveniram o desgaste semelhante à clorexidina a 0, 012% ( $p > 0,05$ ). Sendo o gel de cranberry a 1% e a clorexidina a 0,012% estatisticamente diferentes do grupo controle negativo (água destilada) ( $p < 0,05$ ). Os géis de semente de uva não apresentaram eficácia estatística na prevenção contra desgaste, sendo semelhante ao grupo que foi usado água destilada. **Conclusão:** os géis de cranberry foram efetivos na prevenção do desgaste dentário e os géis de semente de uva não apresentaram resultados estatisticamente relevantes quanto à prevenção da biocorrosão dentinária.

**Palavras-chave:** Erosão Dentária. Proantocianidinas. Extrato de Sementes de Uva. Cranberry.

**Área temática:** 5.2 – Dentística.

**CAAE:** 85136417.0.0000.5188.

PC66

**Capejamento pulpar indireto para manutenção da vitalidade pulpar – Relato de Caso.**

Fernanda Marques de Lima; Iara Honório da Silva; Andrea Sarmiento Queiroga; Germana Coeli de Farias Sales; Rosenês Lima dos Santos\*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB, João Pessoa-PB

fernanda.marques2@academico.ufpb.br

**Objetivo:** Demonstrar um relato de caso sobre a importância de manutenção da vitalidade pulpar, através do capeamento pulpar indireto como tratamento conservador do complexo dentino-pulpar. **Relato de Caso:** Paciente 20 anos, sexo feminino, compareceu a Clínica Integrada I da Universidade Federal da Paraíba, queixando-se de sensibilidade no elemento 16, com restauração em resina composta fraturada e cavidade oclusal distal com lesão de cárie ativa. A resposta ao teste de vitalidade pelo frio foi positiva, com declínio rápido da dor, e negativa à percussão. O exame radiográfico sugeriu lesão cariada profunda com proximidade pulpar. Clinicamente, foi adotado o isolamento relativo com utilização de grampo e rolete de algodão no elemento 16. Fez-se a limpeza da cavidade com clorexidina e secagem com algodão. O remanescente da restauração foi removido e a dentina cariada foi retirada com o uso de cureta deixando uma leve camada de dentina desmineralizada sobre a parede pulpar. O Hidróxido de Cálcio P.A. foi aplicado na parede pulpar, seguindo-se da aplicação do cimento de Hidróxido de Cálcio recobrimo o pó. Este material foi escolhido por sua capacidade de induzir a remineralização da dentina. Em seguida, a cavidade foi preenchida com cimento de ionômero de vidro resinoso, como material provisório, que também auxilia na remineralização. Após 4 dias da realização do procedimento a paciente não apresentou sintomatologia dolorosa, indicando resposta positiva da estrutura dental ao tratamento. **Conclusão:** A técnica escolhida apresentou resultado satisfatório e relevância clínica com mínima intervenção buscando a manutenção da estrutura do elemento dentário e da vitalidade pulpar.

**Palavras-chaves:** Falha de Restauração Dentária. Proteção Pulpar Indireta. Tratamento Conservador.

**Área Temática:** 5.2 – Dentística

PC68

**Laserterapia na hipersensibilidade de lesões cervicais - Relato de Caso**

Vitória Régia Rolim Nunes; Arthur Felipe de Brito Andrade; Heloisa Helena Pinho Veloso; Germana Coeli de Farias Sales; Rosenês Lima dos Santos\*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

vitoria.nunes@academico.ufpb.br

**Introdução:** A hipersensibilidade dentinária é caracterizada como dor aguda de curta duração, causada por exposição da dentina a certos estímulos, sendo um dos sinais do envelhecimento bucal. O laser de baixa potência é promissor no seu tratamento, uma vez que aumenta a atividade dos leucócitos humanos in vitro, bioestimula tecido conjuntivo pulpar e oblitera túbulos dentinários. **Objetivo:** Relatar caso clínico do uso de laser de baixa potência, no tratamento de lesão de abfração com hipersensibilidade dentinária, realizado na Clínica Integrada I - Universidade Federal da Paraíba (UFPB). **Relato de Caso:** Paciente R.M.S., 59 anos, sexo feminino, chegou à clínica relatando sensibilidade dentária ao consumir alimentos gelados e ácidos. Na anamnese, notou-se lesão de abfração na face vestibular do elemento 34 e perda de inserção gengival, com sondagem de 7 mm. Foram realizados os testes tátil, evaporativo e térmico (Endo Ice), que na escala subjetiva de sensibilidade, resultaram em 0, 4 e 6, respectivamente. Dessa forma, preconizou-se o uso do laser para tratamento dessa lesão. Utilizou-se o aparelho Therapy EC - DMC, laser infravermelho de baixa potência (potência de 100mw, energia de 4J por ponto, tempo de 40 segundos). Foram realizadas 4 sessões, com aplicação na região cervical e apical do elemento. Ao final do tratamento, realizou-se novamente os testes iniciais, os quais apresentaram como resultado 0, 0 e 2, respectivamente. **Conclusão:** Houve redução de aproximadamente 65% no teste térmico e 100% no teste evaporativo em relação a hipersensibilidade dentinária, demonstrando a relevância da laserterapia no tratamento de lesões cervicais hipersensíveis.

**Palavras-chave:** Sensibilidade da Dentina. Terapia a laser.

**Área temática:** 5.2 – Dentística

PC69

**Nível de conhecimento de profissionais que atuam no CRAS da UFPB sobre o uso de unidades fotoativadoras**

Fernanda Mendes Santana; Lais Rodrigues da Silva; Hugo Ramalho Sarmento; Roberta Ferreti Bonan Dantas Batista; Robinsom Viegas Montenegro; Ana Karina Maciel de Andrade; Raquel Venâncio Fernandes Dantas\*.

**Universidade Federal da Paraíba - UFPB**

fernanda.mendes@academico.ufpb.br

**Objetivo:** Estimar o nível de conhecimento de profissionais que atuam no Centro de Referência em Atenção à Saúde (CRAS) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) quanto ao uso de unidades fotoativadoras. **Metodologia:** Aplicou-se um questionário a todos os cirurgiões-dentistas que atuam no CRAS contendo perguntas acerca do conhecimento do cirurgião-dentista sobre fotopolimerização e unidades fotoativadoras; protocolos que devem ser seguidos para haver uma fotopolimerização adequada; utilização de radiômetro para monitorar irradiação dos aparelhos. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob número: 31214720.7.0000.5188. Os participantes que se dispuseram a participar assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Nenhum dos fotopolimerizadores apresentavam radiômetro associado. Além disso, a irradiação dos aparelhos não é verificada regularmente. Alguns profissionais (17% da amostra) costumam fotopolimerizar cada incremento de resina composta por 15 segundos, tempo inferior ao recomendado pela literatura (20 s por incremento de 2mm). 16% dos respondentes não sabem qual a distância ideal entre a ponteira do fotopolimerizador e a superfície do material durante a fotoativação dos materiais resinosos. A maioria dos cirurgiões-dentistas (67%) relatou ter nível intermediário de conhecimento sobre o tema abordado e 33% se consideraram com baixo nível de conhecimento. **Conclusão:** Pela autopercepção, 67% dos entrevistados relataram nível intermediário de conhecimento sobre o tema abordado, no entanto, 17% dos profissionais aplicam, na sua prática clínica, protocolo ineficiente na polimerização de materiais resinosos.

**Palavras-chave:** Fotoiniciadores Dentários. Resinas Compostas. Dente.

**Área temática:** 5.2- Dentística

**CAAE:** 31214720.7.0000.5188

PC71

**Restauração direta em resina composta através da técnica índex oclusal: relato de caso**

Edmundo Junio Rodrigues de Almeida; Antony Melquíades de Moura Silva; Bruno Albuquerque Dantas; Josivaldo Bezerra Soares; Maryanna Marinho Barbosa Bastos; Viviane Borges; Rosenês Lima dos Santos\*

**Universidade Federal da Paraíba – UFPB**

ejra@academico.ufpb.br

**Objetivo:** Relatar uma reconstrução em resina composta pela técnica índex oclusal. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, MF 46 anos, sem comorbidades compareceu à Clínica-Escola Integrada I de Odontologia da UFPB informando "mancha escura no dente". Após consulta inicial, diagnosticou-se uma lesão cariosa na face oclusal do dente 38. Foi conduzido um protocolo de profilaxia com pedra-pomes e água, após, instalou-se o isolamento absoluto. Na confecção do índex, o dente foi isolado com vaselina, uma camada de resina fluida foi aplicada na face oclusal e inserido um microaplicador sobre a resina fotopolimerizada por 40s. Após isso, a cavidade foi aberta e o tecido cariado removido, na sequência, fez-se o condicionamento ácido total com ácido fosfórico 37% e, pós-lavagem, o sistema adesivo foi aplicado e fotoativado. Outrossim, incrementos de resina composta A3D fotopolimerizados preencheram a maior parte do preparo. Por fim, a última camada de resina composta EA3 completou totalmente a cavidade e procedeu-se com o carimbo na superfície oclusal para demarcação da anatomia prévia obtida. Ao retirar o carimbo, os excessos foram removidos e a fotopolimerização final por 40s foi aplicada. Nenhum ajuste oclusal foi necessário, finalizou-se com um protocolo de polimento. **Conclusão:** A técnica restauradora direta demanda de habilidades manuais e tempo para uma boa confecção, nesse caso, foi notório que a técnica supracitada facilitou o processo. Dessa forma, por se tratar de um método de baixo custo e fácil execução, a técnica índex oclusal apresenta êxito em suas aplicações por restabelecer de forma otimizada a anatomia oclusal, resultando em tempo mínimo de ajustes oclusais.

**Palavras-chave:** Restauração Dentária Permanente. Cárie Dentária. Resinas Compostas

**Área temática:** 5.2 – Dentística.

PC70

**Restauração de resina composta: a importância do restabelecimento da forma e função.**

Izália da Silva Lima; Sammara Fabyane Vieira Bastos; Vitória Régia Querino Alves; Eloisa Lorenzo de Azevedo Ghersel; Herbert Ghersel\*

**Universidade Federal da Paraíba - UFPB**

izalia.lima@academico.ufpb.br

**Introdução:** Causas que levam a falhas em restaurações com compósitos resinosos incluem contorno inadequado, frestas ou excessos, ocasionados pela não utilização ou mau uso do sistema de matrizes e cunhas. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente que foi submetido a uma intervenção odontológica para reparo de restaurações de classe II nos dentes 14 e 15 a fim de reestabelecer forma anatômica e funcional. **Relato de caso:** Paciente P.M.A., do sexo masculino, 63 anos, compareceu à Clínica do curso de Odontologia da UFPB para consulta de rotina. Ao exame clínico intraoral, notou-se que elemento 15 apresentava uma restauração ocluso-mesial com margens mal delimitadas e infiltrações. O dente 14 continha uma resina com falhas na anatomia oclusal, além de grande quantidade de excesso de material restaurador extravasando os limites do preparo da caixa distal, recobrir toda a meia gengival até unir-se ao dente 15, de forma que impossibilitava a higiene local. Optou-se pela substituição das referidas restaurações para que fosse devolvida a forma e função dos elementos com a recuperação do ponto de contato. **Conclusão:** Com o diagnóstico e plano de tratamento estabelecidos foi possível delimitar as bordas das restaurações e reestabelecer o ponto de contato inter-proximal, por meio da utilização de um sistema de matrizes e cunhas adequados. Através da correta escultura e ajuste oclusal proporcionando um resultado funcional e estético além de otimizar a durabilidade das restaurações e prevenir complicações endodônticas e periodontais.

**Palavras-chave:** Dentística Operatória. Cárie Dentária. Falha de Restauração.

**Área temática:** 5.2 - Dentística

PC72

**Abordagem cirúrgica em paciente portadora de disfunção temporomandibular**

Mariana Almeida Gomes de Melo; Anna Luíza Castro Gomes da Silva; Georgia Gabrielle Veloso Gouveia; Lara Resende de Almeida Cunha; Millena Lorrana de Almeida de Sousa; Aníbal Henrique Barbosa Luna; Davi Felipe Neves Costa; Sirius Dan Inaoka\*.

**Hospital Universitário Lauro Wanderley-HULW**

mariana\_melojp@hotmail.com

**Introdução:** A disfunção temporomandibular (DTM) é definida como um conjunto de distúrbios que compreendem os músculos mastigatórios, a articulação temporomandibular (ATM) e estruturas associadas. De origem multifatorial, a DTM pode ser classificada em Articular, quando há desordem da articulação propriamente dita; Muscular, onde há uma alteração dos músculos mastigatórios; e a Mista, pela união destes dois eventos. Após o diagnóstico, o tratamento conservador é iniciado com terapias medicamentosas, miofuncionais e utilização de placas interoclusais. A depender da resposta do paciente a este tratamento, a cirurgia será ou não indicada como coadjuvante no controle da doença. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente portadora de disfunção temporomandibular submetida a tratamento clínico e cirúrgico. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 28 anos, compareceu ao ambulatório de Cirurgia Bucocomaxilofacial do Hospital Universitário Lauro Wanderley/UFPB, com queixas algícas em região de ATM esquerda e deslocamento de disco articular com redução. Foi proposto o tratamento conservador com fonoterapia, terapias medicamentosas, placa interoclusal e artrocentese. Com o insucesso do tratamento conservador, a paciente foi submetida a cirurgia de artroplastia e discotomia com enxerto interposicional do músculo temporal, evoluindo com melhora clínica. **Conclusão:** A abordagem cirúrgica é um importante recurso no tratamento da DTM nos casos de insucesso das terapias conservadoras. O acompanhamento multidisciplinar, clínico-cirúrgico, é essencial para conduzir o tratamento adequado para os pacientes com disfunção temporomandibular.

**Palavras-chave:** Disfunção Temporomandibular. Dor Facial. Cirurgia Maxilofacial.

**Área temática:** 6.1 - Oclusão / ATM.

PC73

**Orientação sobre o automanejo da Disfunção Temporomandibular para pacientes do Serviço de Controle da Dor Orofacial: relato de experiência**

William Carlos Porfírio Alves; Josivaldo Bezerra Soares; Luciana Barbosa Sousa de Lucena\*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

willian.carlos@academico.ufpb.br

**Introdução:** A Disfunção Temporomandibular (DTM) se refere a um conjunto de alterações desfavoráveis que acometem as Articulações Temporomandibulares (ATMs), o sistema neuromuscular e musculoesquelético da cabeça e pescoço. Por ser uma condição de natureza multifatorial, o tratamento da DTM deve incluir, além de uma atuação profissional multidisciplinar, o automanejo do paciente. **Objetivo:** Relatar a experiência de graduandos em Odontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) na orientação sobre o automanejo, por meio de cartilhas, de pacientes com DTM, atendidos no Serviço de Controle da Dor Orofacial (SCDOR) da UFPB. **Relato de experiência:** A participação de discentes no SCDOR ocorre mediante escalas semanais de acompanhamento dos atendimentos clínicos. A entrega da cartilha educacional e as orientações abordadas pelos discentes acontecem após a anamnese e o exame clínico realizados por especialista em DTM e Dor Orofacial. As cartilhas e as orientações de automanejo são referentes a práticas de automassagem, conselhos nutricionais dietéticos, terapia térmica, além de táticas para limitar a abertura bucal demasiada e de identificação de hábitos deletérios relacionados à DTM, importantes para a atenuação dos sintomas de dor do paciente. A experiência de participação e instrução de automanejo na consulta proporciona aos estensionistas novas vivências na atenção odontológica especializada, proporcionando uma visão aplicada de disciplinas como a Anatomia e a Oclusão na prática clínica. **Conclusão:** A atividade desenvolveu competências essenciais para a formação técnico-científica dos discentes, ao mesmo tempo que proporcionou melhorias no tratamento dos pacientes.

**Palavras-chave:** Articulação Temporomandibular. Educação em Saúde. Autocuidado.

**Área temática:** 6.1 - Oclusão / ATM

PC75

**A importância do diagnóstico e preservação da queilite actínica na prevenção do câncer de boca: relato de caso**

Edwiges Oliveira de Amorim; Carlos Eduardo da Silva; Liliana Victor Melo; Lucas Elias Silva; Maria Alice Lucindo Veríssimo; Renata Rocha Barros; Maria Sueli Marques Soares\*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Edwiges.amorim@academico.ufpb.br

**Introdução:** Queilite Actínica (QA) é uma condição clínica de caráter potencialmente maligna com etiologia relacionada à exposição excessiva aos raios UV (ultravioleta) na região do lábio. Clinicamente são lesões assintomáticas que apresentam atrofia da borda do vermelhão do lábio inferior, apagamento da margem entre a zona do vermelhão e a região cutânea do lábio, podendo ter alterações de cor com áreas eritroleucoplásticas, fissuras e erosão. O diagnóstico diferencial inclui: carcinoma epidermóide, herpes labial, leucoplasia, entre outros. O diagnóstico final é baseado nos achados clínicos, histopatológicos e no histórico de exposição solar. **Objetivo:** Relatar caso clínico de um paciente diagnosticado com QA, ressaltando a importância no diagnóstico preventivo de lesões cancerizáveis. **Relato de caso:** paciente do gênero masculino, 51 anos, ex-tabagista, pré-diabético e trabalhador rural, compareceu a Clínica de Estomatologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) para exame de rotina. Ao exame clínico extra e intraoral foi observado apagamento da margem entre a zona do vermelhão e a região cutânea do lábio inferior, atrofia e formato irregular, presença de pelos no vermelhão do lábio, compatíveis com o diagnóstico de queilite actínica. O paciente foi orientado a quanto ao uso do chapéu, filtro solar labial e acompanhamento clínico periódico como medida preventiva para o desenvolvimento carcinoma bucal. **Conclusão:** ressalta-se a importância de o cirurgião-dentista conhecer as características clínicas e etiopatogenia da QA a fim de estabelecer correto diagnóstico, tratamento e preservação da lesão, visando prevenir o câncer de boca.

**Palavras-chave:** Queilite Actínica. Lesões cancerizáveis. Lesões bucais.

**Área temática:** 7.1 - Estomatologia

PC74

**A importância de conhecer a etiopatogenia para o sucesso na abordagem terapêutica da osteomielite: relato de caso.**

Lucas Elias Silva; Adriana Moreira Ferreira; Eduarda Gomes Onofre de Araújo; Edwiges Oliveira de Amorim; Laryssa Layra Soares Magno; Renata Rocha Barros; Paulo Rogério Ferreti Bonan\*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

lucas.silva@academico.ufpb.br

**Introdução:** A osteomielite é considerada uma inflamação de origem infecciosa de etiopatogenia multifatorial que geralmente desenvolve-se nos maxilares decorrentes de uma infecção odontogênica, podendo ou não estar relacionada com condições sistêmicas. Essa doença pode afetar pacientes de diferentes idades, com predileção pelo gênero masculino, sendo a mandíbula a região mais acometida. **Objetivo:** relatar um caso clínico de uma paciente portadora de osteomielite dos maxilares visando orientar os profissionais de odontologia sobre o conhecimento de sua etiologia. **Relato de caso:** paciente do gênero feminino, 40 anos, procurou atendimento na Clínica de Estomatologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), relatando parestesia na hemimandíbula direita após ser submetida a exodontia de molares inferiores direito. Clinicamente, observou-se discreta assimetria facial, além de fistula na região de molares inferiores direito com exsudato purulento. Nos achados radiográficos, foram observadas zonas de aumento da densidade óssea e sequestro ósseo na região dos elementos 46 e 48. Foram solicitados exames complementares e a paciente foi encaminhada para intervenção cirúrgica da área. A droga de escolha para o tratamento medicamentoso foi cloridrato de doxiciclina. **Conclusão:** a importância do cirurgião-dentista em reconhecer a etiopatogenia, uma vez que a falta de conhecimento sobre a etiologia implica impasses no manejo dessa doença, possibilitando um incorreto diagnóstico e, consequentemente, na ineficiência do êxito no tratamento, uma vez que em alguns casos a microbiota associada a essas condições clínicas se mostra resistente a antimicrobianos.

**Palavras-chave:** Osteomielite. Infecção. Mandíbula.

**Área temática:** 7.1 - Estomatologia

PC76

**Angina bolhosa hemorrágica: Relato de dois casos**

Lais da Costa Nascimento; Ananda Vitoria Monteiro Paodjuenas; Kaio Kennuir Gomes Palmeira; Helder Domiciano Dantas Martins; Paulo Rogério Ferreti Bonan\*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

lais.costa2@academico.ufpb.br

**Introdução:** A angina bolhosa hemorrágica (ABH) se caracteriza como uma rara doença benigna, assintomática, em que há formação de bolhas com conteúdo sanguinolento na região subepitelial de mucosa oral e orofaringe, em que o palato mole é a região mais comumente afetada. A sua etiopatogenia é pouco conhecida, podendo estar associada a trauma local e ao uso de esteroides inalatórios. Não há um tratamento preconizado para a ABH, apenas a abstenção de possíveis fatores que possam acometer a lesão. **Objetivo:** Relatar dois casos clínicos de ABH, enfatizando as características clínicas. **Relato de caso:** Paciente I. J. S., sexo feminino, 67 anos, chegou ao serviço de saúde queixando-se de bolha de sangue que estourou. Através da imagem mostrada pela paciente, a lesão apresentava cerca de 2 cm, localizada na região direita do palato próxima à sutura mediana, coloração avermelhada e bordas irregulares. A bolha estourou posteriormente sem nenhuma intervenção. Paciente M. S. P., sexo feminino, 82 anos, compareceu ao serviço queixando-se do aparecimento de uma bolha de sangue na língua. A bolha possuía cor arroxeada, cerca de 3 cm, bordas regulares e localizava-se na borda lateral da língua. A bolha rompeu-se espontaneamente. Devido ao aspecto da lesão e rompimento espontâneo com conteúdo hemorrágico, o diagnóstico foi de Angina Bolhosa Hemorrágica. Em ambos casos a conduta dos profissionais foi de acompanhamento desses pacientes. Posteriormente, foi obtido o reparo total das lesões. **Conclusão:** A ABH é uma desordem sem etiopatogenia conhecida e que pode gerar medo nos pacientes acometidos. Dessa forma, é importante o conhecimento dessa lesão pelo cirurgião dentista.

**Palavras-chave:** Patologia bucal. Diagnóstico Clínico. Relato de caso

**Área temática:** 7.1 - Estomatologia.

PC77

**Carcinoma de Células Escamosas: um relato de experiência multidisciplinar no diagnóstico oral**

Adriana Moreira Ferreira; Eduarda Gomes Onofre de Araújo; Laryssa Layra Soares Magno; Livian Isabel de Medeiros Carvalho; Lucas Elias Silva; Paulo Rogério Ferreti Bonan\*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

adrianamorf@hotmail.com

**Introdução:** A leucoplasia é uma condição oral que integra o grupo de distúrbios potencialmente malignos elencadas pela Organização Mundial da Saúde. Ainda que sejam sucintas, essas lesões podem predispor o aparecimento de neoplasias malignas. **Objetivo:** Salientar a importância de um atendimento multidisciplinar na Odontologia e evidenciar a competência do cirurgião-dentista em reconhecer os fatores de risco e as estratégias de detecção precoce do câncer bucal. **Relato de experiência:** Alunos extensionistas do projeto Reabilitação Protética de Edêntulos (Repie-SUS), em conjunto com dois protesistas vinculados ao projeto, atenderam um paciente do sexo masculino, 66 anos, tabagista, no Centro Odontológico de Cruz das Armas (COCA), para confecção de prótese total. Durante a moldagem, foi observada a presença de lesão pequena, compatível com placa leucoplásica em região de assoalho, sensível ao toque e pressão, inviabilizando o êxito da moldagem. Apesar de ser uma lesão pequena, a visão clínica multidisciplinar dos extensionistas levou à preocupação com a saúde bucal do paciente e, por isso, o encaminharam para a clínica-escola de Estomatologia na Universidade Federal da Paraíba. Na clínica-escola, ao identificar que o paciente era de risco, foi feita uma biópsia incisional e o laudo anatomopatológico teve como resultado o Carcinoma Epidermóide Oral. **Conclusão:** Os baixos índices de sobrevivência refletem a necessidade de uma maior atenção ao câncer bucal. Cabe ao cirurgião-dentista, examinar a região oral do paciente por completo, independente do tipo de consulta ou especialidade profissional, auxiliando no diagnóstico precoce e no melhor prognóstico do caso.

**Palavras-chave:** Carcinoma de Células Escamosas de Cabeça e Pescoço. Diagnóstico clínico. Patologia Bucal.

**Área temática:** 7.1 - Estomatologia

PC79

**Escleroterapia com oleato de monoetanolamina a 5% para tratamento de hemangioma em mucosa jugal: Relato de caso**

Laura Beatriz Agra França; Amanda Alves de Souza Amorim; Gabriella Barbosa de Sousa; José Klidenberg de Oliveira-Júnior; Luiz Eduardo Marinho Vieira; Sylvana Maria Onofre Duarte Mahon; Tomás Lúcio Marques de Almeida Lima; Luan Éverton Galdino Barnabé\*

FIP Campina Grande - FIPCG

laurafranca@odontocg.fiponline.edu.br

**Introdução:** O hemangioma é uma neoplasia benigna proveniente de uma proliferação de células endoteliais vasculares, sendo uma lesão comum na cavidade oral. A sua etiologia é incerta, estando relacionada a fatores genéticos. Clinicamente, o hemangioma oral caracteriza-se pela coloração arroxeada e consistência flácida, associada a períodos de involução. A escleroterapia é o tratamento preconizado para as lesões vasculares, sendo o oleato de monoetanolamina a substância mais comumente utilizada. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de escleroterapia com oleato de monoetanolamina (0,05g/ml) para tratamento de hemangioma em mucosa jugal. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 54 anos, não branca, compareceu para avaliação estomatológica com queixa de uma bolha de sangue na mucosa jugal com evolução de 3 anos e histórico de pequena involução. Ao exame clínico intraoral, observou-se presença de uma bolha de coloração arroxeada, consistência flácida, forma irregular e superfície lisa, medindo em média 2cm em seu maior diâmetro. Foi realizada vitropressão que demonstrou isquemia da lesão, sendo estabelecido o diagnóstico de hemangioma oral. Como conduta terapêutica, optou-se pela escleroterapia com 0,3 ml de oleato de monoetanolamina (0,05g/ml), sendo realizada anestesia local com lidocaína sem vaso constritor. Após o intervalo de 21 dias da administração, observou-se completa remissão da lesão. **Conclusão:** As lesões vasculares são alterações comuns na cavidade oral, sendo seu diagnóstico de tratamento indispensáveis para a prática clínica odontológica.

**Palavras-chave:** Hemangioma. Escleroterapia. Diagnóstico bucal.

**Área Temática:** 7.1 - Estomatologia

PC78

**Diagnóstico de Carcinoma de Células Escamosas em clínica - escola da UFPB: relato de caso clínico**

Laryssa Layra Soares Magno; Adriana Moreira Ferreira; Eduarda Gomes Onofre de Araújo; Lucas Elias Silva; Paulo Rogério Ferreti Bonan\*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

laryssa.magno@academico.ufpb.br

**Introdução:** O carcinoma de células escamosas é uma neoplasia maligna oral. No Brasil, se apresenta como o carcinoma mais prevalente de cabeça e pescoço. Possui como lesão clássica a presença de úlcera com endurecimento, e pode estar associada a manchas eritematosas e/ou leucoplásicas. **Objetivo:** apresentar um relato de caso clínico sobre o diagnóstico incidental de carcinoma de células escamosas. **Relato de caso:** paciente do sexo masculino, 66 anos de idade, sem doenças sistêmicas prévias, tabagista e etilista. Compareceu à clínica-escola de Estomatologia da Universidade Federal da Paraíba após ser encaminhado pelo Centro Odontológico de Cruz das Armas, onde durante realização da moldagem para prótese, os dentistas visualizaram presença de uma mancha branca. Ao exame clínico extra-oral, os linfonodos cervicais se apresentaram normais, sem aumento de volume e indolores. Ao exame intra-oral, verificou-se placa branca de superfície homogênea, borda irregular, verrucosa e de consistência endurecida, localizada no lado direito da linha média em região de assoalho de boca. Diante do achado, realizou-se biópsia incisional da lesão, e o material recolhido foi encaminhado para o Laboratório de Patologia Oral da Universidade Federal da Paraíba. Após confirmação de carcinoma de células escamosas pelo laudo histopatológico, o paciente foi orientado e encaminhado para o Hospital Napoleão Laureano para realizar o tratamento adequado. **Conclusão:** cabe ao cirurgião dentista examinar a região oral do paciente em sua totalidade, e identificar lesões orais potencialmente malignas para auxiliar no diagnóstico precoce de neoplasias malignas, beneficiando o prognóstico do paciente.

**Palavras-chave:** Carcinoma de Células Escamosas de Cabeça e Pescoço. Diagnóstico clínico. Patologia Bucal.

**Área temática:** 7.1 - Estomatologia

PC80

**Escleroterapia com oleato de monoetanolamina como tratamento de malformação vascular em lábio superior: Relato de caso**

Emily Vitória Duarte Lopes; Thaciane Niná Calafange Pachu Santos; Jadiane de França Oliveira; Tiago João da Silva Filho; Luana Samara Balduino de Sena; Érick Tássio Barbosa Neves; Jalber Almeida dos Santos; Luan Éverton Galdino Barnabé\*

Centro Universitário UNIFACISA

emily.lopes@maisunifacisa.com.br

**Introdução:** A escleroterapia é um procedimento que visa eliminar lesões vasculares, com a utilização de substância esclerosante no interior do vaso, através de um processo inflamatório, provocando a destruição de sua camada endotelial, levando à fibrose daquele vaso. **Objetivo:** Relatar a utilização do oleato de monoetanolamina a 5% para tratamento de lesão vascular em lábio superior. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 56 anos de idade, buscou o atendimento estomatológico com queixa de bolha de sangue no lábio superior de evolução indeterminada. Ao exame clínico extraoral, observou-se presença de uma bolha de coloração arroxeada no vermelhão do lábio superior do lado esquerdo, de formato arredondado, crescimento exofítico, bem delimitada, superfície lisa, consistência flácida e com aproximadamente 5mm em seu maior diâmetro. Foi realizada vitropressão e após isquemia da lesão, optou-se pela escleroterapia com 0,3mL de oleato de monoetanolamina (0,05g/mL). Após 21 dias da administração houve completa remissão da lesão. **Conclusão:** A escleroterapia com oleato de monoetanolamina é uma importante alternativa para tratamento de lesões vasculares orais.

**Palavras-chave:** Diagnóstico Bucal. Escleroterapia. Odontologia.

**Área temática:** 7.1- Estomatologia



PC81

**Hiperplasia fibrosa inflamatória em rebordo alveolar: relato de caso**

Larissa Silva Oliveira; Layron Diógenes Pontes Silva; Walter César de Oliveira Barbosa Júnior; Wesley Andrade Galdino; José Eraldo Viana Ferreira\*; Érick Tássio Barbosa Neves\*; Jalber Almeida dos Santos\*; Luan Éverton Galdino Barnabé\*

**Centro Universitário UNIFACISA**

larissa.silva.oliveira@maisunifacisa.com.br

**Introdução:** A hiperplasia fibrosa inflamatória (HFI) é um processo proliferativo não neoplásico que se desenvolve após o trauma constante aos tecidos bucais, sendo o uso de prótese mal adaptadas um dos principais fatores associados. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de HFI em rebordo alveolar associada ao uso de prótese mal adaptada. **Relato de caso:** Paciente, sexo feminino, 66 anos de idade, compareceu para atendimento odontológico com queixa de "calo na gengiva e a minha prótese incomoda", segundo informação da paciente. Ao exame clínico intraoral, foi identificada uma lesão nodular de coloração avermelhada em região de rebordo alveolar do lado esquerdo, assintomática, com bordas bem definidas, superfície regular, base sésil, crescimento exófito, medindo em seu maior diâmetro 5mm. Diante disso foi estabelecido a hipótese de diagnóstico de lesão hiperplásica. Realizou-se biópsia excisional sob anestesia local. A análise histopatológica confirmou o diagnóstico de HFI. **Conclusão:** A alta prevalência de HFI na população está relacionada ao seu fator etiológico. É indispensável o conhecimento dos cirurgiões-dentistas do diagnóstico e tratamento dessa condição.

**Palavras-chave:** Diagnóstico Bucal. Prótese. Faculdades de Odontologia.

**Área temática:** 7.1- Estomatologia

PC83

**Manifestações Bucais em Paciente Hospitalar com HIV: Relato de Caso**

Jarlisson de Azevedo Santos; José Anderson Dutra Rodrigues; Ítalo Pereira de Oliveira da Silva; Maria Isabel de Almeida Silva, Victoria Gabrielle Lima de Oliveira; Letícia Rodrigues Macêdo; William Alves de Melo Júnior\*.

**FIP Campina Grande - (FIP-CG)**

jarlissonde@gmail.com

**Introdução:** As manifestações bucais em pacientes com HIV/Aids resultam do comprometimento do sistema imunológico e estudos indicam que as lesões bucais podem ocorrer com frequência e estão entre os primeiros sinais clínicos da infecção. **Objetivo:** relatar a importância das manifestações bucais em ambiente hospitalar e sua evolução em um paciente com HIV por meio da liga acadêmica em odontologia hospitalar. **Relato de caso:** paciente I.L.S, sexo masculino, 32 anos, melanoderma, agricultor, compareceu ao hospital de referência de infectologia em estado grave, com uma lesão de crescimento exófito em lábio e dorso de língua, de cor castanha violácea e sangrante, se alimentando pela sonda nasogástrica e encaminhado para Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A lesão sugeriu um carcinoma após uma anamnese detalhada, exame físico e patológico foi diagnosticado a candidíase oral, fibroma, mononucleose infecciosa, perda de tecidos periodontais, estomatite necrosante, leucoplasia pilosa. Foi elaborado um planejamento reabilitador onde teve um acompanhamento multiprofissional. Os resultados foram satisfatórios, atenderam às expectativas. **Conclusão:** É de grande importância o papel do cirurgião dentista na equipe multidisciplinar de um hospital desde o diagnóstico ao tratamento, permitindo o desenvolvimento de cuidados infecções relacionadas a doenças bucais. O HIV/Aids vem sendo um fator agravante na saúde bucal em decorrência da própria doença.

**Palavras-chave:** HIV. Odontologia. Saúde Bucal.

**Área temática:** 7.1 - Estomatologia

PC82

**Laser no manejo da cicatrização tardia após múltiplas exodontias em paciente irradiado na região de cabeça e pescoço – relato de caso**

Alexsandra Delgado Alves; Ana Carolina Fachine Vidal; Diego Filipe Bezerra Silva; Yuri Lins dos Santos; Rachel; Christina de Queiroz Pinheiro; Daliana Queiroga de Castro Gomes\*

**Universidade Estadual da Paraíba - UEPB**

alexsandra.delgado.alves@gmail.com

**Objetivo:** Este estudo objetivou relatar um caso clínico envolvendo o uso da Fotobiomodulação (FBM) e Terapia Fotodinâmica Antibacteriana (TFDa) no manejo da cicatrização tardia após múltiplas exodontias em paciente irradiado na região de cabeça e pescoço. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 62 anos, com queixa de dentes fraturados, dificuldade de mastigação e comprometimento estético. Há 10 anos, foi diagnosticado com carcinoma de células escamosas em borda de língua e foi submetido à cirurgia e radioterapia. Ao exame físico intrabucal, observou-se cárie e reabsorção óssea nos dentes 33, 42 e 43; fratura das coroas dos dentes 13, 23 e 34, optando-se por exodontias dos dentes 43, 42, 33 e 34 em duas etapas. No pós-operatório imediato, realizou-se FBM em toda a área suturada (660 nm, 0,5 J, 100 mW); nas tábuas ósseas vestibular e lingual (808 nm, 1 J, 100 mW) e TFDa com azul de metileno 0,01 %, laser 660 nm, 4 J, 100 mW. Estes procedimentos foram repetidos uma vez por semana até o fechamento primário da ferida cirúrgica. Não houve intercorrências em ambas cirurgias, e o paciente não relatou dor ou qualquer desconforto no período pós-operatório. **Conclusão:** O paciente foi reabilitado com próteses total, sendo preservado há um ano, sem sinal de necrose óssea, ou qualquer outra alteração, o que sugere que a FBM associada à TFDa são terapias seguras, para prevenir a osteorradionecrose e suas consequências após exodontias em paciente irradiado em cabeça e pescoço.

**Palavras-Chave:** Radioterapia. Terapia a Laser. Osteorradionecrose.

**Área Temática:** 7.1 - Estomatologia

PC84

**Manifestações orais em pacientes submetidos a quimioterapia e radiação de cabeça e pescoço**

Auda Marie Carvalho Pereira; Anne Gabrielle Fernandes de Medeiros; Elayne Adriana Clementino; Caroline de Almeida Reis; Lara Julia Soares Falcão; Maria Angela Fernandes Ferreira\*

**Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN**

auda.pereira.098@ufrn.edu.br

**Introdução:** As manifestações orais são achados comuns em pacientes submetidos a radiação de cabeça e pescoço, sendo de grande responsabilidade do cirurgião-dentista na hora do diagnóstico do câncer de boca. **Objetivo:** Avaliar as evidências disponíveis sobre as manifestações bucais mais comuns em pacientes que fazem uso de radiação de cabeça e pescoço, em decorrência do câncer. **Metodologia:** Para a seleção dos artigos, foram feitas pesquisas em 4 bases de dados, Lilacs, Medline, Scopus e Web of Science, usando estratégia de busca com descritores e palavras (oral mucositis; antineoplastic agents; xerostomia; candidíase; chemotherapy; neoplasias), nos idiomas inglês, português e espanhol. Apenas estudos clínicos foram incluídos. **Resultados:** De acordo com os critérios estabelecidos, foram selecionados 6 artigos, dentre esses, 5 seccionais e 1 longitudinal. Desse modo, observou-se alta prevalência de manifestações bucais em pacientes que fazem uso do tratamento oncológico: mucosite (13,1-21,7%), a xerostomia (10,58-30,4%), a hipossalivação (78,48%) e a candidíase (18%), havendo também a ocorrência de casos de disfagia e disgeusia (9,8%), hiperplasia (30,4%) e até correlação com o acometimento de cárie de radiação (43,5%). **Conclusão:** Há uma alta prevalência de manifestações orais em pacientes submetidos a tratamento quimioterápico. Por isso, é de suma importância a presença do dentista no trabalho multidisciplinar, visto que o diagnóstico tardio contribui para um prognóstico desfavorável.

**Palavras-chave:** Oral Manifestations. Head and Neck Neoplasms.

**Área temática:** 7.1 - Estomatologia

PC85

**Melanoma mucoso oral em rebordo alveolar superior: relato de caso raro**

Isabel de Freitas Sousa; Hannah Gil de Farias Morais; Gabryella Moura Durand; Mateus Guedes Carvalho; Michelli Antôniani Souza e Curinga; Amanda Katarinny Goes Gonzaga; Thalita Santana\*

Universidade Federal do Rio Grande do Norte- UFRN

isabelfreitas192@gmail.com

**Objetivo:** Relatar um caso raro de melanoma oral localizado em gengiva maxilar em paciente edêntulo total. **Relato de caso:** Paciente sexo masculino, 67 anos, leucoderma, compareceu a um serviço de diagnóstico oral de referência do Nordeste Brasileiro com queixa principal de "lesão na parte da gengiva", sem exatidão no tempo de evolução. Na anamnese, relatou ter sido usuário de cigarro durante 30 anos, sendo atualmente ex-fumante há cerca de 15 anos. Ao exame físico intraoral, observou-se a presença de lesão nodular, endurecida, com cerca de 3 cm de diâmetro, de bordas irregulares, crescimento exofítico e expansivo em rebordo alveolar superior direito próximo à linha média, com colorações variando do acastanhado ao enegrecido, associadas a uma placa marrom escura, que se estende pelo vestibulo oral e mucosa labial superior direita. Foi então estabelecida como hipótese diagnóstica o Melanoma e realizada, com urgência, a biópsia incisional. A análise histopatológica revelou neoplasia maligna, infiltrativa, caracterizada pela intensa proliferação de melanócitos atípicos, com alto grau de pleomorfismo e hiperchromatismo nuclear, contendo grande quantidade de grânulos citoplasmáticos de melanina. Foi então estabelecido o diagnóstico de Melanoma e o paciente encaminhado para tratamento oncológico. O paciente veio a óbito 2 meses após o diagnóstico. **Conclusão:** O melanoma mucoso oral apresenta uma evolução rápida e prognóstico desfavorável, enfatizando a importância do Cirurgião-dentista na identificação e manejo de lesões pigmentadas, viabilizando um diagnóstico precoce de malignidades associadas.

**Palavras-chave:** Melanoma Maligno. Imuno-Histoquímica. Medicina Oral.

**Área temática:** 7.1 - Estomatologia

PC87

**Papiloma escamoso oral em criança: relato de caso**

Maria Luiza Menezes Cabral; André Felipe Duarte Guedes; Alessandro Leite Cavalcanti; Marcelino Guedes de Lima; Italo de Lima Farias\*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB,

mluizamenezesc@gmail.com

**Objetivo:** relatar um caso clínico de papiloma escamoso em criança. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, 8 anos, foi levado a clínica-escola da UEPB Campus I para avaliar uma "bolinha na língua" persistente, que segundo o responsável havia surgido há dois anos. No exame clínico intrabucal observou-se no dorso da língua uma massa única, circunscrita, de formato arredondado, coloração esbranquiçada e com ausência de dor, medindo 0,7 x 0,5 x 0,3 cm. A hipótese diagnóstica sugerida foi papiloma escamoso oral, sendo realizada biópsia excisional e análise histopatológica. Observou-se através de cortes histológicos corados em hematoxilina e eosina, fragmento de mucosa oral revestida por epitélio pavimentoso estratificado paraqueratinizado com projeções papilíferas exofíticas altas sustentadas por eixos de tecido fibrovascular. Além disso, o tecido apresentou áreas de degeneração em algumas regiões do epitélio e discreto infiltrado inflamatório, predominantemente mononuclear, composto por linfócitos e plasmócitos em região subepitelial e perivascular. **Conclusão:** papilomas escamosos são lesões relativamente comuns, mas de menor incidência durante a infância, sendo de extrema importância o exame clínico metuculoso e a análise histopatológica para um diagnóstico e tratamento precoce.

**Palavras-chave:** Papiloma de células escamosas. HPV. Odontologia.

**Área temática:** 7.1 - Estomatologia

PC86

**Nódulo em dorso de língua: Relato de caso**

Ananda Vitoria Monteiro Paodjuenas; Laís da Costa Nascimento; Helder Domiciano Dantas Martins; Paulo Rogério Ferreti Bonan\*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

ananda.vitoria@academico.ufpb.br

**Introdução:** O tumor de células granulares (TCG) é uma neoplasia de origem neural e apresenta-se mais comumente na cavidade oral, sendo a língua a localização mais recorrente. Clinicamente, apresenta-se como uma lesão nodular sésil, assintomática, de crescimento lento e que possui uma coloração amarelada ou semelhante à mucosa. Histologicamente, o TCG possui células poligonais grandes, com citoplasma eosinofílico e granular. Além disso, pode haver a presença da hiperplasia pseudoepiteliomatosa em alguns casos. O tratamento mais comum se dá pela excisão local conservadora, sendo incomum as recidivas quando bem enucleada. **Objetivo:** Relatar um caso de tumor de células granulares em dorso de língua, enfatizando suas características clínicas e diagnóstico histológico. **Relato de caso:** Paciente R. G. S., sexo masculino, 55 anos, chegou ao serviço de saúde relatando aparição de lesão na superfície da língua. Ao exame físico intra oral, foi possível observar uma lesão nodular de coloração semelhante à mucosa, implantação sésil, bordas regulares, formato arredondado e medindo aproximadamente 1 cm. Foi realizada uma biópsia excisional que revelou uma neoplasia mesenquimal neural composta por células grandes, poligonais com citoplasma eosinofílico e granular. Além disso, foi possível observar hiperplasia pseudoepiteliomatosa. Paciente segue em acompanhamento sem recidiva da lesão após 1 ano e 6 meses. **Conclusão:** O TCG, apesar de incomum, deve ser considerado como diagnóstico diferencial em lesões nodulares no dorso da língua. Apresenta bom prognóstico e as chances de recidiva são baixas após excisão total.

**Palavras-chave:** Tumor de Células Granulares. Patologia bucal. Relato de caso;

**Área temática:** 7.1 - Estomatologia.

PC88

**Planejamento e Fluxo de trabalho virtual aplicada à Cirurgia Guiada de implantes dentários: Relato de Caso**

Cassiane Pereira de Lucena; Josivaldo Bezerra Soares; Andrea dos Anjos Pontual; Amanda Maria Medeiros de Araujo Luck; Ricardo Villar Beltrão\*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

cassianelucena05@gmail.com

**Introdução:** A utilização do fluxo digital em implantodontia tem proporcionado diversos benefícios. Entre eles, a técnica de cirurgia guiada para reabilitação protética por meio da inserção de implantes, afim de obter os melhores resultados estéticos e funcionais. **Objetivo:** Relatar através de caso clínico o planejamento e fluxo de trabalho virtual na confecção do guia cirúrgico para inserção de implantes unitários. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 59 anos, encaminhada para reabilitação estética e funcional dos dentes 24 e 26. Realizou-se tomografia computadorizada, escaneamento intra-oral e enceramento digital da coroa dos dentes. Foi feito o planejamento virtual usando o software co-DiagnostiX®, seguida da obtenção do guia cirúrgico por impressão em impressora 3D (Impressora Anycubic 3D Photons®). Em virtude das condições ósseas e estéticas foram instalados os implantes, sob anestesia local, da marca Strauman tipo Bone level tapered® na região do dente 24 e o implante da marca Strauman BLX® para região do dente 26. Ademais na região do dente 26 utilizou-se brocas do Sistema Versah® para protocolo de levantamento de seio maxilar atraumático, através da osseodensificação da cortical do seio maxilar e corticais. Paciente segue em acompanhamento clínico-radiográfico, aguardando a osteointegração para reabilitação protética. **Conclusão:** O planejamento virtual, utilizando-se da digitalização dos arcos dentários associado à tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), proporcionam um diagnóstico mais previsível, seguro e a possibilidade de oferecer maior segurança e precisão nas reabilitações com implantes osseointegrados.

**Palavras-chave:** Tecnologia Odontológica. Implantes Dentários. Cirurgia Assistida por Computador.

**Área temática:** 7.2 - Imagiologia

PC89

**Angina bolhosa hemorrágica em língua: Relato de caso**

Adilson Matheus Sales Cavalcante<sup>1</sup>; Ademir Melo Leite Filho<sup>2</sup>, Pollianna Muniz Alves<sup>1</sup>; Cassiano Francisco Weege Nonaka<sup>1</sup>; John Lennon Silva Cunha<sup>1\*</sup>.

1 Departamento de Odontologia, Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.

2 Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo – USP.

adilson.cavalcante@aluno.uepb.edu.br

**Introdução:** A angina bolhosa hemorrágica (ABH) é uma condição que se manifesta através de episódios recorrentes de vesículas ou bolhas contendo sangue na mucosa oral, principalmente no palato mole de indivíduos adultos de meia-idade e idosos, sem associação com distúrbios hematológicos. **Objetivo:** Relatar um caso de ABH em língua em uma paciente idosa. **Relato de caso:** Uma mulher caucasiana de 63 anos foi atendida em um serviço de estomatologia particular com queixa de uma bolha de sangue na região lateral da língua. Ela relatou ter notado a lesão durante a alimentação na manhã do atendimento e sentia uma sensação de ardência no local. Durante o exame intraoral, foi observada uma bolha vermelha com cerca de 1,5 cm de diâmetro na região lateral direita da língua. Com base nas características clínicas e na exclusão de possíveis distúrbios hematológicos, foi feito o diagnóstico de ABH. A paciente foi informada sobre a natureza autolimitante da condição e prescritos analgésicos para alívio da dor.

**Conclusão:** É fundamental que o cirurgião-dentista saiba reconhecer a ABH, já que essa condição pode ser erroneamente confundida com distúrbios hematológicos ou autoimunes. O manejo clínico da ABH é geralmente sintomático, visando principalmente o alívio dos sintomas do paciente.

**Palavras-chave:** Boca. Diagnóstico diferencial. Língua.

**Área Temática:** 7.3 - Patologia Oral

PC91

**Carcinoma Adenoide Cístico com acometimento de assoalho bucal em paciente edêntulo: relato de caso**

João Victor Gonçalves da Silva; Eduarda Gomes Onofre de Araújo; Livian Isabel de Medeiros Carvalho; Raquel Vieira Bezerra; Hélder Domiciano Dantas Martins; Paulo Rogério Ferreti Bonan\*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

joao.victor2@academico.ufpb.br

**Introdução:** O carcinoma adenoide cístico é uma das neoplasias malignas de glândulas salivares mais comuns e geralmente se apresenta como aumento de volume de crescimento lento. **Objetivo:** relatar um caso de carcinoma adenoide cístico em assoalho de boca. **Relato de caso:** Paciente 60 anos, sexo masculino, melanoderma, hipertenso e ex-tabagista compareceu ao serviço com queixa de "caroço na prótese". Na anamnese relatou histórico de recidiva da lesão 8 anos após biópsia. Ao exame extraoral não foi observada alteração ou edema aparente. Ao exame intraoral apresentava uma lesão nodular em assoalho bucal com 3,5 cm de tamanho, de superfície lisa, coloração semelhante à da mucosa, pediculada, apresentando telangectasias, consistência firme e assintomática. Foi realizada biópsia incisional da lesão, que revelou neoplasia de glândula salivar maligna com formação de estruturas semelhantes a ductos e espaços pseudocísticos. Foi realizado o encaminhamento do paciente para o serviço especializado de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, em que foi realizada a excisão cirúrgica da lesão e posterior tratamento radioterápico complementar ao tratamento. **Conclusão:** O carcinoma adenoide cístico é uma neoplasia que tende à recidiva local e eventual metástase à distância. Apesar de incomum, essa lesão deve ser considerada em aumentos de volume em assoalho de boca.

**Palavras-chave:** Diagnóstico Bucal. Patologia Bucal. Carcinoma Adenoide Cístico.

**Área temática:** 7.3 – Patologia Oral

PC90

**Aspectos clínicos da neurofibromatose tipo I: relato de caso**

Maria Carolina de Paiva Sousa; Paulo Vitor de Souza Silva; Maryana Marinho Barbosa Bastos; Josivaldo Bezerra Soares; Maria Beatriz Souza Lima; Keila Martha Amorim Barroso\*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Carolpsousa96@hotmail.com

**Introdução:** Caracterizada por ser uma doença de caráter genético autossômico dominante, a neurofibromatose tipo I (NF1), é decorrente da perda de produção ou de função da proteína neurofibromina. Com isso, ocorre o aparecimento de neurofibromas cutâneos ou internos, com predominância em nervos periféricos. Além de outras características clínicas, como as máculas café com leite. **Objetivo:** Relatar um caso de Neurofibromatose tipo I atendido pela Liga Acadêmica de Diagnóstico Oral (LADO- UFPB). **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 43 anos, encaminhado por apresentar caroços na língua e no corpo. No exame extraoral, máculas do tipo café com leite foram observadas, além de inúmeros nódulos distribuídos por todo o corpo do paciente. O paciente relatou que outros familiares apresentavam as mesmas lesões. No exame intraoral, foi observada a presença de duas lesões nodulares na região de dorso de língua, de coloração semelhante a mucosa e sem sintomatologia dolorosa. A hipótese Diagnóstica foi de neurofibromatose tipo I. Para retirada dos nódulos da língua, foi realizado uma biópsia excisional sobre anestesia infiltrativa na região, as peças foram colocadas em formol 10% e levadas para coloração em HE. Paciente retornou 7 dias depois para remoção dos pontos, tendo uma ótima cicatrização, e então foi encaminhado para o setor de cirurgia plástica do Hospital Universitário da UFPB. **Conclusão:** O diagnóstico da neurofibromatose tipo I é bastante clínico. Contudo, o laudo histopatológico é de suma importância para contribuir com o diagnóstico assim como para descarte de eventuais transformações malignas das lesões nodulares.

**Palavras-chave:** Patologia Bucal. Neurofibroma. Língua.

**Área temática:** 7.3 - Patologia Oral

PC92

**Carcinoma de lábio inferior: relato de caso**

Eduarda de Lima Vicente; Matheus Morais Porto; Humberto Sandro Marques da Silva Filho; Natália Vitória de Araújo Lopes; José Klidenberg de Oliveira Júnior; Luiz Eduardo Marinho Vieira; Sílvia Carla Gomes Targino; Luan Éverton Galdino Barnabé\*

FIP Campina Grande

eduardadelimavicente@gmail.com

**Introdução:** O carcinoma de células escamosas de lábio inferior (CCELI) é uma neoplasia maligna associada a exposição solar prolongada à radiação ultravioleta A e B. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de CCELI em paciente idosa. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 76 anos, branca, agricultora compareceu para atendimento odontológico com queixa de "uma queimadura branca no lábio", com evolução de 3 meses. Ao exame clínico extraoral, observou-se lesão nodular e ulcerada, medindo 1cm em seu maior diâmetro na região medial do lábio inferior, com coloração esbranquiçada, base sésil, de bordas elevadas e consistência firme. Diante do quadro clínico descrito, foi estabelecido a hipótese de diagnóstico de CCELI e sendo realizada biópsia incisional. A análise histopatológica confirmou o diagnóstico de CCELI moderadamente diferenciado. A paciente foi encaminhada para um hospital de referência em oncologia. **Conclusão:** A maior prevalência de lesões malignas de lábio inferior torna imprescindível o conhecimento do cirurgião dentista no diagnóstico e manejo clínico da condição, impactando diretamente na sobrevida e qualidade de vida dos pacientes.

**Palavras-chave:** Diagnóstico Bucal. Carcinoma de Células Escamosas. Lábio.

**Área temática:** 7.3 – Patologia Oral

PC93

**Cisto epidermóide em cavidade oral: relato de caso**

Damião Romão Dias da Silva; Polliana Muniz Alves; Cassiano Francisco Weege Nonaka; Yuri Kalinin; Humberto Sandro Marques da Silva Filho; Laís Maia Vieira; Ian Kauê Caminha Lucena; John Lennon Silva Cunha\*.

**Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.**

damiaoromao@gmail.com

**Objetivo:** Relatar o caso de um Cisto Epidermóide de grandes dimensões em cavidade oral. **Relato de caso:** Um homem de 32 anos procurou atendimento odontológico com queixa de inchaço na boca que estava presente há cerca de 1 ano. Ao exame intraoral, foi observada uma lesão nodular de base sésil, coloração semelhante a mucosa, consistência fibrosa, com cerca de 3,0cm de diâmetro na mucosa jugal esquerda. Uma punção exploratória foi realizada e revelou um conteúdo espesso e esverdeado. As hipóteses diagnósticas incluíam cisto dermoide e CE. Foi realizada uma biópsia excisional da lesão e o espécime foi enviado para análise histopatológica. A análise microscópica revelou uma cavidade cística revestida por epitélio escamoso estratificado ortoqueratinizado, com camada granulosa proeminente e ausência de anexos cutâneos na cápsula cística. O diagnóstico final foi de CE. O paciente encontra-se em acompanhamento há 18 meses, sem sinais de recidiva da lesão. **Conclusão:** É importante considerar os cistos epidermóides no diagnóstico diferencial de lesões nodulares em mucosa jugal. A excisão cirúrgica conservadora é o tratamento de escolha para essas lesões.

**Palavras-chave:** Cisto epidérmico. Cistos Maxilomandibulares. Cistos não odontogênicos.

**Área temática:** 7.3 - Patologia Oral

PC95

**Diagnóstico de carcinoma de células escamosas oral: relato de caso**

Paulo Vitor de Souza Silva; Maria Carolina de Paiva Sousa; Maryana Marinho Barbosa Bastos; Josivaldo Bezerra Soares; Maria Beatriz Souza de Lima; Keila Martha Amorim Barroso\*

**Universidade Federal da Paraíba - UFPB**

paulo.vitor@academico.ufpb.br

**Introdução:** O Carcinoma de Células Escamosas (CCE) representa mais de 90% das neoplasias malignas da cavidade oral, acometendo em geral homens acima de 50 anos. A etiologia do CCE é multifatorial, está associada com fatores extrínsecos e intrínsecos, principalmente tabagismo e etilismo. **Objetivo:** Relatar um caso de CCE em língua atendido pela Liga Acadêmica de Diagnóstico Oral – LADO/UFPB. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, leucoderma, 72 anos, foi encaminhado com queixa de inflamação na região submandibular. Na anamnese, relatou ser ex-etilista e ex-tabagista, assim como, exposição solar por ocupação profissional, com histórico de câncer de pele. Ao exame físico intra oral, foi observada uma lesão eritroleucoplásica, na região de ventre e borda lateral de língua, com aspecto nodular, exibindo bordas irregulares, sendo sangrante à palpação, medindo cerca de 3,5 cm. Assim, a hipótese diagnóstica foi de CCE. Sob anestesia local, foi realizada biópsia incisional e o espécime foi encaminhado para exame histopatológico, que confirmou a suspeita de CCE. Em seguida, o paciente recebeu orientações e foi encaminhado para o Hospital Napoleão Laureano, a fim de realizar o tratamento adequado da neoplasia maligna. **Conclusão:** Diante do caso, pode-se perceber que fatores como fumo e etilismo estão intrinsecamente ligados com o desenvolvimento do CCE. O diagnóstico precoce é de suma importância para o prognóstico positivo do paciente, ressaltando a relevância de ações de prevenção em saúde bucal na busca de evitar novos casos.

**Palavras-chave:** Cavidade oral. Neoplasias da língua. Carcinoma de células escamosas.

**Área temática:** 7.3 Patologia Oral

PC94

**Cisto odontogênico ortoqueratinizado em maxila: relato de caso**

Kaio Kennuir Gomes Palmeira; Cassiane Pereira de Lucena; Josivaldo Bezerra Soares; Rebecka Guillien Marques Pacheco Leitão; Thalles Moreira Suassuna; Hélder Domiciano Dantas Martins; Paulo Rogério Ferreti Bonan\*.

**Universidade Federal da Paraíba - UFPB**

Kkqp@academico.ufpb.br

**Introdução:** O cisto odontogênico ortoqueratinizado (COO) e o ceratocisto odontogênico (CCO) têm características semelhantes, contudo, são lesões distintas que devem ser diferenciadas histologicamente, a fim de determinar o tratamento conservador ou agressivo. **Objetivo:** Relatar um caso de COO localizado em maxila. **Relato de caso:** Homem de 67 anos, hipertenso, buscou atendimento queixando-se de "gingiva inchada" com evolução de 1 ano. Observou-se edema localizado na região posterior de maxila esquerda. Foi solicitada tomografia computadorizada de feixe cônico, que demonstrou uma imagem hipodensa unilocular com limites bem definidos, causando invasão do seio maxilar esquerdo e fossa nasal. As hipóteses diagnósticas incluíram cisto residual. A punção aspirativa por agulha fina foi negativa para qualquer tipo de líquido. Sob anestesia local, foi realizada biópsia incisional e instalado um dispositivo de descompressão. A análise histopatológica revelou uma cavidade patológica revestida por epitélio pavimentoso estratificado com superfície ortoqueratinizada de espessura variada. Também observou-se grânulos querato-hialinos no epitélio e cistos satélites na cápsula. Com base nos achados, foi feito o diagnóstico de COO. Posteriormente, o paciente foi submetido à enucleação cirúrgica e, após 21 meses de acompanhamento, não há sinais de recidiva. **Conclusão:** O caso tem uma importância clínica, tendo em vista a ocorrência na maxila, região que menos é acometida nos casos relatados de COO. É fundamental a diferenciação histológica para realizar a distinção entre ambos e assim, concluir o diagnóstico de COO, realizando tratamento usual de enucleação seguida de curetagem.

**Palavras-chave:** Cistos Odontogênicos. Relato de Caso. Maxila.

**Área temática:** 7.3 - Patologia Oral

PC96

**Fibroma de células gigantes em mucosa jugal: relato de caso incomum**

Josivaldo Bezerra Soares; Maria Beatriz Souza Lima; Maryana Marinho Barbosa Bastos; Paulo Vitor de Souza Silva; Edmundo Junio Rodrigues de Almeida; Bruno Albuquerque Dantas; Claudia Roberta Leite Vieira; Keila Martha Amorim Barroso\*

**Universidade Federal da Paraíba - UFPB**

josivaldo.soares@academico.ufpb.br

**Introdução:** O fibroma de células gigantes (FCG) é uma neoplasia benigna incomum, que representa cerca de 2% a 5% de todas as lesões fibrosas de cavidade oral. Sua etiologia permanece desconhecida e não parece estar associada à irritação crônica, como no fibroma. Clinicamente, apresenta-se como nódulo assintomático com base sésil ou pediculada e superfície rugosa. O FCG acomete usualmente paciente jovens, sendo mais localizado em gengiva, seguido de língua e palato. **Objetivo:** Relatar um caso incomum de FCG em mucosa jugal atendido pela Liga Acadêmica de Diagnóstico Oral (LADO/UFPB). **Relato de caso:** Uma mulher de 43 anos buscou atendimento queixando-se de "bolinha na bochecha" com evolução desconhecida. Ao exame físico, observou-se uma lesão em mucosa jugal esquerda com aspecto nodular, crescimento exofítico, base pediculada, superfície lisa, coloração semelhante à mucosa e consistência fibrosa, medindo cerca de 0,5 cm. Assim, foi feito um diagnóstico clínico de fibroma de irritação. Sob anestesia local, foi realizada biópsia excisional e o espécime foi encaminhado para análise histológica, que evidenciou um aumento de volume nodular de tecido conjuntivo fibroso frouxo, contendo fibroblastos grandes com formato estrelado e multinucleados, revestido por epitélio pavimentoso estratificado com cristas epiteliais alongadas. Portanto, o diagnóstico histopatológico foi de FCG. **Conclusão:** Embora seja mais comum em indivíduos jovens, o FCG deve ser considerado no diagnóstico diferencial de lesões fibrosas em pacientes mais velhos. Caso ocorra na mucosa jugal, pode ser confundido com fibroma de irritação. Assim, o diagnóstico correto deve ser baseado na biópsia e no exame clínico.

**Palavras-chave:** Fibroma. Células gigantes. Mucosa bucal.

**Área temática:** 7.3 - Patologia Oral



PC97

**Papiloma Escamoso em Cavidade Oral: relato de caso**

Lívia Maria Dias de Barros; Victória Thayse de Lima Borges; Marcelly Guimarães Torres; Camila Amorim Carvalho; Helder Domiciano Dantas Martins; Paulo Rogério Ferreti Bonan\*.

Faculdade Maurício de Nassau - UNINASSAU

liviariadb@hotmail.com

**Introdução:** O Papilomavírus humano (HPV) é uma das principais infecções sexualmente transmissíveis que pode acometer a epiderme e os epitélios da bexiga, trato genital, orofaringe e cavidade oral. Em boca, geralmente está relacionada com lesões benignas. A transmissão do HPV dá-se, principalmente, através da prática do sexo orogenital, geralmente localizada no palato, língua e lábio inferior. **Objetivo:** Esse estudo tem como objetivo discutir informações acerca dessa patologia, através de um relato de caso, com realce nas suas características mais comuns, diagnóstico e tratamento. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 57 anos, encaminhada da USF devido a lesão branca na língua, compareceu ao Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) de João Pessoa, apresentando lesão papular, base pediculada, assintomática, única, de coloração esbranquiçada, na região de borda lateral da língua do lado direito, medindo aproximadamente 0,5 x 0,2cm. Com bases nas características clínicas, o diagnóstico clínico inicial foi papiloma escamoso. Em seguida, a paciente foi submetida a uma biópsia excisional que revelou proliferação do epitélio pavimentoso estratificado queratinizado, arranjado em projeções semelhantes a dedos, confirmando a hipótese diagnóstica. Posteriormente, a paciente encontra-se sem recidiva da lesão após 6 meses da remoção. **Conclusão:** O papiloma escamoso é uma lesão relativamente comum e manifesta-se geralmente por lesões esbranquiçadas e papilomatosas em cavidade oral. Geralmente não há predileção por sexo, entretanto é mais frequente em indivíduos que tem entre 30 e 50 anos. A remoção cirúrgica é o tratamento de escolha para manifestações dessa condição.

**Palavras-chave:** Papiloma. Cavidade oral. DST.

**Área temática:** 7.3 Patologia Oral

PC99

**Queilite actínica em lábio inferior: relato de caso**

Maryana Marinho Barbosa Bastos; Paulo Vitor de Souza Silva; Josivaldo Bezerra Soares; Maria Carolina de Paiva Sousa; Maria Beatriz Souza Lima; Edmundo Junio Rodrigues de Almeida; Claudia Roberta Leite Vieira de Figueiredo; Keila Martha Amorim Barroso\*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

marybbastos2016@gmail.com

**Introdução:** A queilite actínica (QA) é uma lesão inflamatória resultante da exposição crônica aos raios ultravioleta (UV), com potencial de malignidade. Afeta especialmente homens, leucodermas, entre 40 e 80 anos de idade. A região mais acometida é o lábio inferior, com desenvolvimento lento e assintomático. **Objetivo:** Relatar um caso de queilite actínica em lábio inferior atendido pela Liga Acadêmica de Diagnóstico Oral (LADO/UFPB). **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 62 anos, foi encaminhado com queixa de lesão em lábio inferior com evolução de 7 meses. Na anamnese, relatou hipertensão arterial com uso crônico de medicamento, bem como exposição solar prévia e histórico de tabagismo e etilismo. No exame físico, foi observada uma placa branca única no lábio inferior, medindo aproximadamente 2,2 cm. Assim, a hipótese diagnóstica foi de leucoplasia. O paciente foi submetido a biópsia incisional e o espécime foi encaminhado para análise histopatológica, que evidenciou uma displasia epitelial moderada associada a elastose solar, compatível com o quadro de QA. **Conclusão:** A QA merece uma atenção especial devido à sua potencialidade de malignidade, sendo imprescindível o diagnóstico precoce e as orientações sobre os fatores de risco, como o uso de chapéus e protetor solar labial, além do controle clínico periódico.

**Palavras-chave:** Patologia Bucal. Diagnóstico Clínico. Raios Ultravioletas.

**Área temática:** 7.3 Patologia Oral

PC98

**Perfil de internações por neoplasia maligna do lábio, cavidade oral e faringe no Sistema Único de Saúde na Paraíba**

Saulo Teixeira Duarte; Alexandre Hybernon da Silva Filho; Camila de Paiva Soares; Gabriel Vinícius Abdon Pontes Silva; Luana Dantas Nunes Gomes; Mateus de Medeiros Diniz; Nayara Blenda Figueiredo Mesquita; Antares Silveira Santos\*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

saulotduarte@gmail.com

**Introdução:** A neoplasia maligna caracteriza-se por um crescimento anormal, desordenado e rápido de células no organismo. Essa doença é bastante incidente e pode levar a incapacidades e/ou óbito. Reconhecer o perfil de internações decorrentes contribui para a compreensão de como está ocorrendo a assistência no Sistema Único de Saúde (SUS) a esse tipo de agravo. **Objetivo:** Descrever o perfil de internações por neoplasia maligna do lábio, cavidade oral e faringe no estado da Paraíba nos últimos 5 anos. **Metodologia:** Estudo descritivo com dados secundários do Sistema de Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS) do Departamento de Informática do SUS - DataSUS. A busca foi restrita ao estado da Paraíba, com seleção da morbidade neoplasia maligna do lábio, cavidade oral e faringe no período de 2018 a 2022. **Resultados:** Há o registro de 1.470 internações por neoplasia maligna do lábio, cavidade oral e faringe entre 2018 e 2022, com maior frequência em 2022 (23,7%) e menor em 2020 (16,4%). Dentre todas as neoplasias, esse tipo correspondeu a 2,3% das internações, sendo 2,3% em 2018, 2,4% em 2019, 2,1% em 2020, 2,2% em 2021 e 2,3% em 2022. No total, o maior número de internações foi de pessoas do sexo masculino (66,2%), cor preta/parda (80,2%) e faixa-etária a partir de 60 anos (51,1%). **Conclusão:** As internações foram mais frequentes entre os indivíduos do sexo masculino, cor preta/parda e faixa-etária idosa. Ainda, percebe-se que não houve variação do quantitativo de internações ao longo do período analisado, demonstrando a contínua necessidade de intensificar ações de prevenção ao câncer bucal e de diagnóstico de lesões com potencial de malignização.

**Palavras-chave:** Odontologia. Neoplasias Bucais. Epidemiologia.

**Área temática:** 7.3 - Patologia Oral

PC100

**Reação xantomatosa oral em paciente portadora de lúpus eritematoso sistêmico: relato de caso**

Maria Beatriz Souza Lima; Josivaldo Bezerra Soares; Paulo Vitor de Souza Silva; Maryana Marinho Barbosa Bastos; Hannah Carmem Carlos Ribeiro Silva Verheul; Claudia Roberta Leite Vieira de Figueiredo; Keila Martha Amorim Barroso\*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

maribeatriz1@gmail.com

**Introdução:** O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma condição inflamatória crônica de origem autoimune e multifatorial, afeta principalmente mulheres com idade média de 30 anos. O LES pode se apresentar clinicamente em cavidade oral. **Objetivo:** Relatar caso de reação xantomatosa atendido na Liga Acadêmica de Diagnóstico Oral LADO/UFPB. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 51 anos, portadora de LES, encaminhada com queixa de lesão no rebordo alveolar com evolução de 2 meses, impedindo a correta adaptação da prótese dentária. Ao exame intraoral, observou-se uma lesão nodular localizada no lado esquerdo do rebordo maxilar, de coloração semelhante à mucosa. As hipóteses diagnósticas incluíram lesão periférica de células gigantes e cisto gengival adulto. Sob anestesia local, foi realizada biópsia excisional e o espécime foi encaminhado para análise histopatológica, que evidenciou um intenso infiltrado inflamatório com presença de numerosos macrófagos xantomatosos. O diagnóstico histopatológico emitido foi de processo inflamatório misto com reação xantomatosa. **Conclusão:** Muitos sinais do LES se expressam na região orofacial, com as lesões orais sendo encontradas em 5% a 25% dos casos, e estas afetam geralmente palato, mucosa jugal e gengiva. Por isso, é fundamental que o cirurgião-dentista conheça as possíveis manifestações orais do LES, a fim de auxiliar no diagnóstico e contribuir para a manutenção do bem-estar do paciente.

**Palavras-chave:** Lúpus eritematoso sistêmico. Manifestações orais.

**Área temática:** 7.3 Patologia Oral

PC101

**Sarcoma de Kaposi em paciente HIV-Positivo: Relato de caso disseminado com manifestação intraoral**

Damião Romão Dias da Silva; Polliana Muniz Alves; Cassiano Francisco Weege Nonaka; Yuri Kalinin; Humberto Sandro Marques da Silva Filho; Jozinete Vieira Pereira; Laís Maia Vieira; John Lennon Silva Cunha\*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.  
damiadoromao@gmail.com

**Objetivo:** Relatar o caso de um paciente HIV-Positivo com Sarcoma de Kaposi disseminado e manifestações na cavidade oral. **Relato de caso:** Um paciente do sexo masculino, 26 anos, feoderma, procurou um serviço de estomatologia apresentando múltiplas lesões violáceas em cavidade oral e pele. Recentemente diagnosticado com HIV, o paciente apresentou uma deficiência de células CD4 (27 células/mm<sup>3</sup>) e uma carga viral elevada (337 cópias/ml) em seus exames laboratoriais. Durante o exame intraoral, múltiplos nódulos violáceos e áreas erosivas avermelhadas no palato duro, com duração de oito meses, foram observados, juntamente com uma candidíase sobreposta. Além disso, manchas e nódulos arroxeados também foram identificados no nariz e no tronco, levantando a hipótese diagnóstica de SK. Para confirmar o diagnóstico, foram realizadas biópsias incisionais das lesões orais, que revelaram uma proliferação de células fusiformes, numerosos canais vasculares irregulares com paredes finas dilatadas, hemorragia e depósitos de hemossiderina. A imuno-histoquímica confirmou a presença de células tumorais positivas para o HHV-8. O paciente encontra-se em tratamento quimioterápico com doxorubicina e apresenta sinais evidentes de remissão das lesões. **Conclusão:** É importante que os profissionais de odontologia tenham conhecimento das manifestações bucais associadas à AIDS, a fim de possibilitar um diagnóstico precoce e melhorar o prognóstico do paciente. Ademais, estratégias que visem o diagnóstico precoce da infecção pelo HIV são fundamentais para a redução da prevalência do SK.

**Palavras-chave:** Neoplasias Cutâneas. AIDS. Vírus da imunodeficiência humana.

**Área temática:** 7.3 - Patologia Oral

PC103

**Tratamento Conservador de Ceratocisto em paciente pediátrico: Relato de Caso**

Cassiane Pereira de Lucena; Lara de Sales Wanderley Bezerra; Hugo da Costa Gouveia; Sandy Targino Albuquerque da Silva; Raquel Vieira Bezerra; Sírius Dan Inaoka; Davi Felipe Neves Costa; Aníbal Henrique Barbosa Luna\*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB  
cassianelucena05@gmail.com

**Introdução:** O ceratocisto odontogênico é considerado um dos cistos odontogênicos mais agressivos devido ao alto índice de recorrência. Possui predileção pelo sexo masculino entre a 2ª e 3ª década de vida, e o seu tratamento pode levar descontinuidades ósseas e necessidade de reabilitações avançadas. **Objetivo:** Relatar caso de ceratocisto em paciente pediátrico, com acompanhamento clínico-radiográfico por 7 anos. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 8 anos de idade, encaminhada ao Ambulatório de Cirurgia Bucomaxilofacial do HULW, após achado radiográfico em panorâmica apresentando lesão radiolúcida unilocular com margens bem definidas em região anterior de mandíbula envolvendo a coroa de canino incluso (43) provocando seu deslocamento para base da mandíbula, bem como, deslocamento dos dentes 44 e 45. Foi realizado punção aspirativa, exodontia do dente 33 incluso por estar em uma situação de impossibilidade de aproveitamento e biópsia incisional com instalação de dispositivo descompressor. A partir dos achados clínicos, radiográficos e laudo histopatológico confirmou-se diagnóstico de Ceratocisto odontogênico. Durante este período, apesar dos deslocamentos dentários, foi realizado o acompanhamento e aproveitamento ortodôntico, por meio de tração do dente 44. Após 16 meses, em acompanhamento radiográfico, constatou-se recidiva da lesão, sendo submetida a enucleação e osteotomia periférica. A paciente permanece em acompanhamento clínico e radiográfico há 5 anos, sem sinais de recidivas da lesão. **Conclusão:** O tratamento conservador permite a cura clínica da lesão com mínimos sacrifícios dentários e de estrutura óssea, permitindo um tratamento com menores sequelas.

**Palavras-chave:** Cistos Odontogênicos. Recidiva. Tratamento Conservador.

**Área temática:** 7.3 - Patologia Oral

PC102

**Sialometaplasia necrosante associada com adenoma pleomórfico em palato duro: relato de caso**

Josivaldo Bezerra Soares; Cassiane Pereira de Lucena; Willian Carlos Porfírio Alves; Bruno Albuquerque Dantas; Paulo Rogério Ferreti Bonan\*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
josivaldo.soares@academico.ufpb.br

**Introdução:** A sialometaplasia necrosante (SN) é uma lesão reativa benigna incomum, que pode afetar glândulas salivares menores ou maiores. No geral, é uma condição autolimitada com resolução espontânea; entretanto, pode simular malignidade ou estar acompanhada por neoplasias. **Objetivo:** Descrever um caso de SN associada com adenoma pleomórfico em palato duro. **Relato de caso:** Um homem de 33 anos buscou atendimento queixando-se de "lesão em boca" com evolução de seis meses. Ao exame físico, observou-se uma lesão no palato duro com aspecto nodular, crescimento exófito, base séssil e superfície ulcerada. Assim, a hipótese diagnóstica foi adenoma pleomórfico (AP). Sob anestesia local, foi realizada biópsia incisional e o espécime foi encaminhado para exame histopatológico, que demonstrou necrose acinar e exuberante metaplasia escamosa dos ductos salivares. Com base nos achados, foi estabelecido o diagnóstico de SN. Devido ao diagnóstico incoerente com o aspecto da lesão, uma segunda biópsia incisional foi feita nas camadas mais profundas. A análise histológica evidenciou proliferação de células epiteliais e mioepiteliais, formando lençóis e estruturas ductais, em meio a um estroma hialino, mixóide e gorduroso. Portanto, o diagnóstico definitivo foi de AP associado com SN. Posteriormente, o paciente foi submetido à excisão cirúrgica e, após 18 meses de acompanhamento, não há sinais de recidiva. **Conclusão:** SN em glândulas menores pode obscurecer neoplasias subjacentes, gerando atrasos no tratamento. Assim, é fundamental realizar uma biópsia apropriada e considerar SN em AP no diagnóstico diferencial, a fim de evitar interpretação errônea de necrose como processo maligno.

**Palavras-chave:** Glândulas salivares menores. Adenoma pleomórfico. Sialometaplasia necrosante.

**Área temática:** 7.3 - Patologia Oral

PC104

**Aumento de coroa clínico estético com bisturi elétrico: Relato de Caso Clínico**

Caroline dos Santos Alves; Júlia Eduarda Meireles Fortunato; Lisley Pâmela Costa Silva Barbosa; Arella Cristina Muniz Brito\*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB  
caroldsalves@gmail.com

**Introdução:** O sorriso gengival pode afetar a autoestima dos pacientes. Nesse contexto, a procura para realização de aumento de coroa clínica para expandir a área supragengival do elemento dentário com a finalidade estética tem sido cada vez mais realizada. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi relatar um caso de aumento de coroa clínico estético com uso de bisturi elétrico. **Relato de caso:** A paciente de 25 anos, e gênero feminino, apresentou como queixa principal a insatisfação com o sorriso. Ao realizar o exame clínico, a paciente apresentava sorriso gengival, e um fenótipo gengival espesso, verificado pela tomografia computadorizada de feixe cônico. O tratamento proposto foi a realização de uma cirurgia de correção do gengival por meio gengivoplastia com bisturi elétrico com ponta capilar entre os dentes 13 ao 23. Ao final do procedimento cirúrgico, a paciente foi medicada e orientada quanto aos cuidados pós-operatórios. Não houve intercorrências, após o pós-operatório o periodonto retornou cicatrizado e a paciente satisfeita. **Conclusão:** O uso do bisturi elétrico foi um método seguro e adequado para o sucesso do aumento de coroa clínico.

**Palavras-chave:** Aumento da coroa clínica. Periodontia. Sorriso.

**Área temática:** 8.1 – Periodontia.

PC105

**Correção de sorriso gengival pela técnica *Open Flap*: Relato de Caso**

Júlia Eduarda Meireles Fortunato; Caroline dos Santos Alves; Túlio Gomes Torres; Lisley Pâmela Costa Silva Barbosa; Arella Cristina Muniz Brito\*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB  
juliafortunato7@gmail.com

**Introdução:** A gengivoplastia trata-se de um procedimento cirúrgico que tem como finalidade modificar o contorno gengival para restabelecer funcionalidade e estética. Uma vez que o sorriso é uma forma de expressão essencial para um indivíduo, o equilíbrio da relação dentogengival é fator de elevada importância na constituição de um sorriso estético. **Objetivo:** O objetivo desse estudo é relatar um caso de gengivoplastia com osteotomia e osteoplastia pela técnica open flap para correção de sorriso gengival. **Relato de caso:** A paciente de 23 anos e gênero feminino foi atendida com a queixa principal de exibição gengival excessiva. No exame clínico, observou-se um sorriso gengival, coroas clínicas curtas e um fenótipo gengival espesso, que também foi confirmado com o exame tomográfico. A alternativa proposta foi a realização da gengivoplastia com a plástica óssea, o que indicou a realização pela técnica open flap. Durante o procedimento, aplicou-se os princípios e técnicas das cirurgias periodontais, com incisões em bisel interno, descolamento e elevação de retalho mucoperiósteo, osteotomia, osteoplastia, verificação dos tecidos de inserção supracrestais e suturas. O pós-operatório ocorreu sem nenhum intercorrência e a paciente retornou com o periodonto cicatrizado e realizada com o seu sorriso. **Conclusão:** A aplicação de técnica mais indicada a partir de um correto diagnóstico é essencial para o sucesso do tratamento de aumento de coroas clínicas estéticas.

**Palavras-chave:** Gengivoplastia. Periodontia. Sorriso.

**Área temática:** 8.1 – Periodontia.

PC107

**Hiperplasia gengival medicamentosa associada ao uso crônico de amlodipina: relato de caso**

Isadora Silva Cavalcanti; Rayanna Gouveia Maia de Farias; Laís Guedes

Alcoforado de Carvalho\* Centro Universitário de Ensino Superior – UNIESP  
isadoracvlt10@gmail.com

**Objetivo:** Relatar um caso clínico de hiperplasia gengival associada ao uso do medicamento amlodipina. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 55 anos, com histórico prévio de AVC, hipertenso, cadeirante, fazendo uso de amlodipina há 10 anos. Relatou incômodo gengival a agente de saúde, a qual comunicou a dentista. Por seu estado físico dificultar o acesso a Unidade de Saúde da família, realizou-se uma visita domiciliar. No exame físico extra oral não foi observado presença de linfonodos palpáveis. Ao exame clínico, foi observado aumento de volume gengival generalizado, com pontos sangrantes espontâneos e presença de biofilme calcificado em toda a superfície dentária e alguns sítios com secreção purulenta. Pelo grau de inflamação, foi prescrito bochecho de clorexidina associado ao uso de amoxicilina 500mg. Numa segunda avaliação, foi realizada raspagem supra e subgengival com curetas manuais, em seu domicílio. Em uma terceira avaliação, observou-se remissão de áreas edemaciadas, porém ainda com quadro de hiperplasia gengival. O paciente apresenta resistência em realizar procedimento cirúrgico gengival. Dessa forma, foi realizado acompanhamento de rotina e orientações de higiene oral. **Conclusão:** Percebe-se a necessidade do cirurgião-dentista dominar conhecimentos a respeito de efeitos adversos dos fármacos e ser capaz de identificar alterações bucais causadas pelo uso do mesmo.

**Palavras-chave:** Hiperplasia gengival. Amlodipina. Bloqueadores dos canais de cálcio.

**Área temática:** 8.1 - Periodontia

PC106

**Gengivoplastia para correção do sorriso gengival pela técnica flapless com aparelho piezoelétrico: Relato de Caso**

Simone Pontes de Souza Daniel; Regina de Lourdes Oliveira; Lisley Pâmela Costa Silva Barbosa; Arella Cristina Muniz Brito\*.

Faculdade Integrada de Patos/ Campina Grande Fip/CG  
simone.pontessouza@gmail.com

**Introdução:** A gengivoplastia é um procedimento cirúrgico de remodelamento plástico da gengiva para restabelecer uma forma anatômica e contorno fisiológico adequados, bem como a obtenção de uma melhor estética. A gengivoplastia tem sido uma alternativa estética, para os casos de excesso do tecido gengival em que não há presença de doença periodontal. E que pode ou não estar associada a uma osteotomia. **Objetivo:** O objetivo desse estudo é relatar um caso de gengivoplastia com osteotomia associada a aparelho piezoelétrico pela técnica flapless para correção de sorriso gengival. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino e de 27 anos procurou atendimento odontológico com a queixa principal de insatisfação com seu sorriso devido a exibição gengival excessiva. Após realizar o exame clínico, radiográfico e protocolo fotográfico observou-se cerca de 3 a 4 milímetros de exibição gengival, fenótipo gengival fino e faixa adequada de gengiva queratinizada. O tratamento de escolha foi a gengivoplastia, pela técnica flapless com osteotomia do elemento 15 ao 25. O procedimento seguiu todos os princípios cirúrgicos relacionados à técnica. As incisões realizadas foram por meio de bisel de interno, não houve elevação de retalho e a osteotomia foi realizada por auxílio do ultrassom piezoelétrico. Foram verificadas as distâncias adequadas dos tecidos de inserção supracrestais. O pós-operatório foi satisfatório, a paciente retornou com os tecidos cicatrizados e satisfeita com seu sorriso. **Conclusão:** A técnica flapless com auxílio do ultrassom piezoelétrico apresentou sucesso na correção do sorriso gengival.

**Palavras-chave:** Gengivoplastia. Periodontia. Estética.

**Área temática:** 8.1 - Periodontia

PC108

**A importância da promoção de saúde bucal em crianças no ambiente hospitalar: relato de experiência.**

Amanda Alves de Souza Amorim; Laura Beatriz Agra França; Gabriella Barbosa de Sousa; William Alves de Melo Junior\*.

FIP Campina Grande – FIPCG  
amandaamorim@odontocg.fiponline.edu.br

**Introdução:** A promoção de saúde bucal é um conjunto de ações que visam a melhoria na qualidade de vida da população, sobretudo, em um ambiente hospitalar infantil ressaltando a evolução do processo saúde-doença. **Objetivo:** Relatar a experiência dos membros da Liga Acadêmica em Odontologia Hospitalar -LAOHFIP/CG em relação a importância da escovação evitando o acúmulo de placa bacteriana. **Relato de experiência:** A LAOPHFIP/CG tem como uma de suas interfaces a realização de ações que promovem a saúde e a prevenção de patologias bucais, utilizando de meios lúdicos para transmissão de informações de maneira acessível e clara no entendimento das crianças submetidas ao tratamento hospitalar. Foi utilizado um evidenciador de placa bacteriana, fantasias, macro modelos, escovas e pastas de dentes temáticos, afim de estimular a percepção da necessidade de que a higiene oral possui durante o tratamento empregando a técnica de Fones que é a mais indicada para crianças com pouca habilidade manual. **Conclusão:** Abordamos a prática de promoção em saúde bucal no campo hospitalar que é de extrema importância na manutenção da saúde bucal em crianças. No entanto, a utilização de evidenciador de placas enfatizou que os hábitos de escovação nos leitos hospitalares não são adequados a situação que os mesmos se encontram e essas atividades melhoram de maneira evidente a qualidade de vida dos pacientes já que, a escovação é a primeira medida profilática em termos de higiene oral. Assim, as crianças e seus cuidadores tomam consciência de onde podem melhorar na prática da escovação, evitando maiores danos à cavidade bucal.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. Saúde Bucal. Odontopediatria.

**Área temática:** 9.1-Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PCT109

**Análise comparativa dos impactos da Covid-19 nos procedimentos endodônticos realizados no Sistema Único de Saúde**

Humberto Sandro Marques da Silva Filho; José Lima Silva Júnior; Damião Romão Dias da Silva; Eduarda de Lima Vicente; Ian Kauê Caminha Lucena; Lucas André Santos Vasconcelos Medeiros; Katia Simone Alves dos Santos; Carlus Alberto Oliveira dos Santos \*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB,  
humbertofilho1998@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar o impacto da pandemia de Covid-19 nos tratamentos endodônticos realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). **Metodologia:** Estudo ecológico com base no Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA/SUS - Datasus) sobre os tratamentos odontológicos de endodontia realizados entre 2013 e 2022. O amostra incluiu informações sobre mês de atendimento, macrorregião de residência, procedimento realizado, complexidade, faixa etária e sexo. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. **Resultados:** Foram registrados 63,8 bilhões de tratamentos endodônticos entre 2013 e 2022, representando 11,3% do total de tratamentos odontológicos. Houve uma queda de 45,3% nos atendimentos em 2020 em relação a 2019. A região Nordeste apresentou a maior declínio anual (-56,2%) e o maior aumento em 2022 (95,9%). Durante a pandemia, o procedimento mais comum foi o acesso à polpa dentária e medicação. A maioria dos atendimentos foi realizada na Atenção Básica nos anos 2021 e 2022. A faixa etária de 20 a 59 anos teve o maior número de atendimentos durante a pandemia, mas a faixa etária de 60 anos ou mais teve os maiores aumentos percentuais em 2021 e 2022. O sexo feminino foi mais frequente e teve o maior aumento percentual anual durante a pandemia. **Conclusão:** A pandemia de Covid-19 teve um impacto significativo nos tratamentos endodônticos realizados pelo SUS, com uma queda abrupta em 2020 e aumentos significativos nos anos seguintes. Esses resultados indicam a necessidade de políticas públicas que garantam o acesso da população aos serviços de saúde bucal, especialmente em tempos de crise sanitária.

**Palavras-chave:** Endodontia. Covid-19. Sistema Único de Saúde.  
**Área Temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PCT111

**Análise da razão entre financiamento e produção de próteses dentárias no Brasil de 2010 a 2018**

Lucas Xavier Bezerra de Menezes; Rênnis Oliveira da Silva; Laura Maria de Almeida Martins; João Victor Gonçalves da Silva; Armando Cabral de Lira Neto; Yuri Wanderley Cavalcanti; Edson Hilan Gomes de Lucena\*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB  
lucas.menezes.90@hotmail.com

**Objetivo:** analisar a razão entre recursos públicos investidos e a produção dos laboratórios regionais de próteses dentárias nas regiões do Brasil de 2010 a 2018. **Metodologia:** trata-se de um estudo transversal descritivo, com base em dados secundários obtidos através das plataformas e-gestor AB e Sistema de Informação Ambulatorial. As variáveis do estudo foram a produção de próteses (totais, parciais e unitárias) e o valor repassado pelo Ministério da Saúde para os municípios brasileiros (foram excluídos os municípios que não registraram alguma das variáveis), que foram agrupadas em tabelas no software Excel 2016. As médias de custo por unidade protética produzidas foram obtidas pelo software IBM SPSS Statistics 21.0. **Resultados:** durante os 9 anos incluídos no estudo o Brasil produziu aproximadamente 4.900.000 próteses, investindo pouco mais de R\$1.400.000.000,00, com uma média de custo de produção de R\$289,50. Ao longo dos anos observou-se uma curva crescente tanto de produção, quanto de investimentos. Analisando ano a ano, a Região Centro-oeste apresentou a maior média de preço por prótese em 4 anos consecutivos (2013, 14, 15 e 16), seguido pela região Norte que obteve em 3 (2011, 17 e 18). Agrupando o período do estudo (2010 a 2018), a região Centro-oeste foi a que apresentou maior média do custo de produção por unidade protética (R\$1.016,24), já a região Nordeste obteve a menor média (R\$590,28). **Conclusão:** o valor médio de cada prótese produzida é bem superior do estipulado pelo ministério da saúde que é de R\$150,00, sendo necessário averiguar possíveis razões para tal.

**Palavras-chave:** Saúde Pública. Investimentos em Saúde. Prótese Dentária.  
**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PCT110

**Análise da demanda de saúde bucal na cidade de Umbuzeiro e procedimentos realizados na Milagre Sertão e na Unidade de Saúde da Família**

Larriane de Sousa Moisés; Ingrid Martins de Pontes; Amanda Pereira Ferraz; Ana Lúcia de Matos Paz; Jozildo Moraes Muniz Filho; Ciro Emanuel Oliveira Bezerra de Moraes; Marcele Jardim Pimentel\*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
lariannemoises@hotmail.com

**Objetivo:** Analisar a demanda de procedimentos odontológicos entre a ação voluntária Milagre Sertão e a Unidade de Saúde da Família (USF) da cidade de Umbuzeiro – PB. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa através da análise de prontuários da Organização Não Governamental (ONG) Milagre sertão e do Sistema de Informação em Saúde para Atenção Básica (SISAB) no mês de novembro de 2022 na cidade de Umbuzeiro. Foram agrupados 5 níveis de assistência: (I) procedimentos preventivos: “aplicação tópica de flúor, selantes e evidenciador de biofilme”; (II) restauradores: “restaurações de decíduos, permanentes e provisórias”; (III) cirúrgicos: “exodontia, drenagem e tratamento para aviolete”; (IV) periodontais: “raspagem subgingival e supragingival” e (V) endodônticos: “acesso pulpar e pulpotomia”. **Resultados:** No período analisado foram executados 766 procedimentos em 6 unidades de USF, em 21 dias úteis sendo: I e II apresentaram maior demanda com 33,5% e 34,18% respectivamente. O IV representou 14,26%, III alcançou 13,98% e com menor demanda, V com 4,51% e média geral de 36 procedimentos, por dia ofertados por todas USFs. Em 2 dias de atividade da ONG, realizou 94 tratamentos onde III, II e IV foram os de maior demanda com 28,8%, 27,02%, 22,52% respectivamente. Enquanto os de menores demandas foram I e V, 6,30% e 15,31%, respectivamente, com média de 31 procedimentos dias. **Conclusão:** Procedimentos restauradores são a demanda mais prevalente. Na atividade voluntária foi alcançada média de atendimentos maior que a contabilizada pela reunião das USF em dias trabalhados. Procedimentos cirúrgicos e endodônticos são expressivos na ação voluntária.

**Palavras-chave:** Saúde Bucal. Saúde Pública. Assistência Odontológica.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PCT112

**Atividade de orientação de saúde bucal para adolescentes com deficiência auditiva: um relato de experiência**

Heloísa Hannelore Diniz Barbosa; Isla Helena Pereira Simplício; Mariana Agra Monteiro; Letícia Ferreira Tavares Nonato; Luan Pedro Guimarães Santos; Lydiane dos Santos Dantas; Andreza Cristina de Lima Targino Massoni\*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB  
heloisadiniz98@gmail.com

**Objetivo:** Relatar a vivência de uma atividade de orientação de saúde bucal para adolescentes com deficiência auditiva. **Relato de Experiência:** A ação foi planejada por seis alunos do Projeto de Extensão “Doce Espera: acolhimento que precede o atendimento odontológico” da Universidade Estadual da Paraíba – Campus I e realizada no auditório da Escola de Audiocomunicação Demóstenes Cunha Lima (EDAC), ambas instituições localizadas na cidade de Campina Grande – Paraíba. A ação foi dividida em três momentos e direcionada a 26 alunos, que faziam parte das turmas do sexto ao nono ano do Ensino Fundamental, contando com o auxílio dos professores e intérpretes da Instituição. No primeiro momento, foi feito o acolhimento e apresentação, em que todos os extensionistas cumprimentaram os alunos e se apresentaram utilizando a Língua Brasileira de Sinais. No segundo momento, realizou-se a dinâmica “Mentiras e Verdades sobre a Higiene da Boca”, em que foram distribuídas placas representativas, respectivamente, nas cores vermelha e verde e realizadas perguntas sobre higiene oral para que os alunos expressassem sua opinião, havendo após as repostas, uma breve explicação. No terceiro momento, foram realizadas orientações de saúde bucal, com a demonstração de técnicas de escovação e uso do fio dental em macromodelo, finalizando-se com a entrega de escovas dentais. **Conclusão:** A comunicação, apesar de ter sido mediada na maior parte do tempo pelos intérpretes, não influenciou de forma negativa na participação e interação dos envolvidos, possibilitando a execução do planejamento de forma satisfatória. Ademais, ressalta-se a importância de desenvolver mais ações voltadas a esse público.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. Odontologia. Saúde Bucal.  
**Área temática:** 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva



PC113

**Avaliação do índice de resolutividade em Odontologia no Nordeste entre os anos de 2014 e 2022**

Laura Maria de Almeida Martins; João Victor Gonçalves da Silva; Héliida Maria Moraes Lima; Lucas Xavier Bezerra de Menezes; Rênnis Oliveira da Silva; Yuri Wanderley Cavalcante; Edson Hilan Gomes de Lucena\*

**Universidade Federal Da Paraíba - UFPB**

laura.martins@academico.ufpb.br

**Introdução:** O Programa Brasil Sorridente, do Sistema Único de Saúde (SUS) objetiva garantir ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal da população brasileira. Dessa forma, a avaliação dessas ações possibilita a identificação das deficiências e o direcionamento do planejamento e da gestão dos serviços. **Objetivo:** Analisar o índice de resolutividade da atenção primária à saúde em Odontologia no Nordeste entre os anos de 2014 e 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal descritivo, em que foram utilizados dados de Primeira Consulta Odontológica Programática (PCOP) e Tratamento Concluído (TC), obtidos do Sistema de Informação da Atenção Básica (SISAB), para composição da equação da variável dependente Indicador de Resolutividade – IR = (TC/PCOP) x 100. Foram excluídos da amostra municípios que não informaram quaisquer dados necessários para obtenção do IR. **Resultados:** Verificou-se que os anos de 2014 e 2021 apresentaram uma maior quantidade de estados com IR < 50%, bem como, que em 2017 existiu uma queda no índice em todos os estados, em relação ao ano anterior. Observou-se que Pernambuco apresentou os menores valores da média do IR em sete dos nove anos estudados, além possuir o menor índice encontrado no estudo (IR=29,3%). Observou-se também, que o Piauí apresentou as maiores médias em três dos nove anos estudados. **Conclusão:** O presente estudo indica que por mais que se tenha avanços em relação a cobertura em saúde bucal o IR não acompanha de forma linear.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde. Saúde Bucal. Sistema Único de Saúde.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC115

**Contribuições do projeto de extensão Doutores do Sorriso para a formação no curso de Odontologia: Um relato de experiência**

Saulo Teixeira Duarte; Bruna Laryssa Justiniano de Almeida; Bruno de Farias Moura; Candida Maria da Silva Ribeiro; Laís Rebeca Cordeiro do Nascimento; Luana Dantas Nunes Gomes; Manoela Vasconcelos Misseno Nascimento; Antares Silveira Santos\*.

**Universidade Estadual da Paraíba – UEPB**

saulotduarte@gmail.com

**Objetivo:** O objetivo deste resumo é descrever a experiência do projeto de extensão Doutores do Sorriso vivenciada por estudantes de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, destacando a sua importância para a formação universitária. **Relato de Experiência:** O Doutores do Sorriso tem o intuito de desenvolver ações de promoção de saúde, de maneira educativa e lúdica, junto a escolares da rede de ensino do município de Campina Grande-PB. Durante o período de agosto a dezembro de 2022, os estudantes foram divididos em 3 grupos de trabalho (GT) e distribuídos em diferentes escolas. O GT 3 desenvolveu as atividades na Escola Municipal Cícero Virgínio, com diferentes turmas do ensino fundamental, abordando temáticas como manutenção da higiene bucal, e alimentação saudável a partir de rodas de música, peças teatrais, jogos e escovação supervisionada semanal, com distribuição de escovas e dentífricos arrecadados pelos extensionistas. **Conclusão:** A partir dessa experiência, os extensionistas perceberam a importância de ações de promoção da saúde para os escolares, pois o contato prolongado e a abordagem dos temas utilizando linguagem acessível e elementos da realidade daquele grupo estimularam o engajamento das crianças e facilitaram que se tornassem multiplicadores de informação. Assim, o projeto de extensão Doutores do Sorriso contribuiu para a formação de profissionais com perfil humanizado e generalista.

**Palavras-chave:** Odontologia. Educação em Saúde. Extensão Comunitária.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC114

**Avaliação dos atendimentos odontológicos no Município de Campina Grande-PB, após implantação do Programa Saúde de Verdade.**

Ana Cecília S Lopes; José Eraldo Viana Ferreira\*

**Universidade Estadual da Paraíba - UEPB**

ana.simoies@aluno.uepb.edu.br

**Introdução:** Visando ampliar a oferta e o atendimento dos serviços de saúde, o Programa Saúde de Verdade -PSV foi criado em 2021 na Cidade de Campina Grande-PB. Mediante cadastramento, o cidadão tem seu histórico médico digitalizado, e marca consultas via celular e/ou ligação telefônica. **Objetivo:** Avaliar o impacto do Programa nos atendimentos odontológicos, comparando a Produção Laboratorial (PA) por local de atendimento no SUS antes e após implementação. **Metodologia:** Estudo transversal, com abordagem indutiva, procedimento comparativo e observação indireta. Os dados referem-se à PA do SUS por local de atendimento, em Campina Grande-PB. A coleta foi feita entre 2020 e 2022, pela plataforma DATASUS. Processamento e análise descritiva dos dados foi feito no software Excel 2013. Ressalta-se que a Pandemia da COVID-19 pode ter influenciado no volume de pacientes. **Resultados:** Observou-se que os procedimentos odontológicos aumentaram em 75%, após implementação do PSV, fato que se explica também pela redução do isolamento social, ao fim de 2021. A Periodontia foi a área que mais atendeu (591%), seguida da Generalista (276%), e da Endodontia (251%). A Patologia Oral, decresceu em 43% após o PSV e a suavização da Pandemia, seguida da Saúde Coletiva em Odontologia (22%). As demais áreas apresentaram tímido aumento da PA. **Conclusão:** Após a implantação do PSV houve aumento nos atendimentos, o que também se deve à redução do isolamento no fim da Pandemia, que teve seu foco entre 2020 e 2021, interrompendo atendimentos odontológicos eletivos. Estudos futuros devem mensurar o real impacto do PSV nos atendimentos, já que no período analisado outras variáveis podem ter interferido.

**Palavras-chave:** Saúde Pública. Saúde Bucal. Sistema Único de Saúde.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC116

**Desempenho dos CEO do Nordeste em relação ao alcance de metas de produção no ano de 2019**

Luciana Leônia Soares Freire; Rênnis Oliveira da Silva; Renato Taqueo Placeres Ishigame; Edson Hilan Gomes de Lucena\*

**Universidade Federal da Paraíba - UFPB**

leonia1999@gmail.com

**Introdução:** A assistência especializada dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) no Brasil classifica-se de acordo com a quantidade de consultórios tendo o custeio e incentivo financeiro variado, de acordo com o seu tipo. De acordo com a Portaria nº 1.464/2011 do Ministério da Saúde (MS), cada tipo de CEO deve alcançar uma produção mensal mínima de procedimentos. A partir desses dados, torna-se possível o controle e avaliação da produção de procedimentos. **Objetivo:** Monitorar e avaliar o desempenho dos CEO do Nordeste, em relação a produção de procedimentos e alcance de metas referente ao ano de 2019. **Metodologia:** Esse estudo é de caráter transversal e descritivo. A coleta de dados foi realizada pelo Sistema de informação laboratorial (SIA/SUS), os dados foram tabulados no software Excel 2020 (Microsoft Corp.) onde verificou-se o alcance das metas de acordo com a portaria do MS. O desempenho individual de cada CEO foi classificado como: Péssimo (0 metas alcançadas), Ruim (1-2 metas alcançadas), Regular (3-4 metas alcançadas), Bom (5 metas alcançadas) e Ótimo (6 metas alcançadas). Os dados foram analisados de forma descritiva, por estado, no software IBM SPSS Statistics (Version 22.0. Armonk, NY: IBM Corp.). **Resultados:** Dos 452 CEO analisados nos 9 estados do Nordeste, 106 (23,6%) atingiram desempenho péssimo, 184 (40,7%) obtiveram desempenho ruim, 156 (34,5%) desempenho regular, 3 (0,7%) desempenho bom e 3 (0,7%) desempenho ótimo. **Conclusão:** Uma quantidade mínima de CEO conseguiu atingir desempenho bom ou ótimo. É necessário uma investigação mais profunda para descobrir os possíveis motivos, com objetivo de reorganizar os serviços de saúde e debelar as falhas.

**Palavras-chaves:** Odontologia em Saúde Pública. Especialidades Odontológicas. Avaliação de Serviços de Saúde.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do Comportamento/ Saúde Coletiva.

PC117

**Distribuição regional dos cursos de odontologia e de suas respectivas vagas anuais, nos últimos 10 anos**

Raissa Taynna Albuquerque Lopes; Herrison Felix Valeriano da Silva; Isabella Pontes de Medeiros; Maria Rita Alves Barbosa; Mylenna Nayara de França Alves; Thauany Vasconcelos Soares da Silva; Witória Mikellin Gomes da Conceição; Laise Nascimento Correia Lima\*.

**Universidade Federal da Paraíba – UFPB**

raissataynna@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar o quantitativo de instituições de nível superior que oferecem o curso de graduação em Odontologia e a quantidade de vagas ofertadas anualmente. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo de caráter quantitativo e descritivo, realizado por meio da coleta de dados de domínio público, disponíveis no site do Conselho Federal de Odontologia (CFO) e do Ministério da Educação (MEC). Foram analisadas, regionalmente, a quantidade de cursos existentes nos últimos 10 anos, até 2021, e a quantidade de vagas ofertadas anualmente pelas respectivas faculdades. **Resultados:** O Brasil, em 2011, possuía 198 cursos de Odontologia. Em 2021, houve um acréscimo de 148,5%, e o país passou a apresentar 492 cursos de Odontologia, sendo 36% (n=179) localizados no Sudeste e apenas 9% (n=43) no Norte. O maior aumento na década foi observado no Nordeste (275,7%) que passou de 37 para 139 cursos ofertados, sendo a segunda região com maior número de faculdades, seguida do Centro-Oeste, com incremento de 250%, passando de 14 para 29 cursos. Acerca das vagas anuais, o Sudeste se destaca novamente com 43,5% (n=29.970) das 68.968 vagas oferecidas nacionalmente, seguido do Nordeste, com 19.423 (28,1%). **Conclusão:** Ao longo de dez anos, o quantitativo de faculdades de Odontologia cresceu continuamente nas cinco regiões brasileiras. A Região Sudeste apresenta a maior quantidade de cursos e de vagas oferecidas, embora tenha apresentado menor aumento no decorrer do tempo, dentre as regiões.

**Palavras-chave:** Faculdades de Odontologia. Odontologia. Mercado de trabalho.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC119

**Envio de produção de saúde bucal no município de Campina Grande – PB via SISAB: análise dos anos de 2018-2020**

Paulo Vitor de Souza Silva; Martha Quitéria Silva Henriques; Tifany Shela Albuquerque Borba de Andrade; Gleycyelly Rodrigues Araujo; Leonardo de Freitas Ferreira; Thayana Maria Navarro Ribeiro de Lima; Laryssa Mylenna Madruga Barbosa; Talitha Rodrigues Ribeiro Fernandes Pessoa\*

**Universidade Federal da Paraíba - UFPB**

paulo.vitor@academico.ufpb.br

**Objetivo:** Realizar levantamento do envio de produção de saúde bucal através do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) nos anos de 2018-2020 no município de Campina Grande – PB. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e exploratório por análise temporal com base nos dados do SISAB. Os dados foram extraídos pelos relatórios públicos da plataforma. Posteriormente, foi realizada a identificação e associação das equipes através do INE (Identificador Nacional de Equipe) e do CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde). As informações foram sistematizadas no programa Excel 2016. Em seguida, foram calculadas as taxas de envio por ano dos sete distritos sanitários de saúde bucal a partir do quantitativo de meses enviados no sistema em reflexo ao esperado (12 competências ao ano). **Resultados:** O envio das competências anuais de produção apresentou-se com os seguintes percentuais de envio por distrito: DS I (92,7% / 100% / 8,3%), DS II (100% / 93,5% / 29,6%), DS III (85,7% / 90,2% / 25%), DS IV (88,9% / 93,5% / 22,5%), DS V (91,7% / 83,3% / 19,7%), D VI (97,2% / 75,9% / 29,1%) e DS VII (83,3% / 72,2% / 0%) nos anos de 2018, 2019 e 2020, respectivamente. **Conclusão:** Diante dos dados, foi verificado que houve constância no envio de produção pelas equipes de saúde bucal no município. Entretanto, foi observado que no ano de 2020 houve uma queda no registro de informações pelas equipes de saúde bucal em todos os distritos sanitários.

**Palavras-Chave:** Sistemas de Informação em Saúde. Atenção Primária à Saúde. Saúde Bucal.

**Área temática:** 9.1 – Ciências do comportamento/ Saúde Coletiva

PC118

**Emoções na Infância: Vivências do Setembro Amarelo na Sala de Espera da Clínica Odontológica**

Ana Raquel Pereira Diniz; Ana Letícia Soares de Araújo; Andrey Israel Lacerda Coelho; Jaqueline Martins da Silva; Isabella Nunes Costa Sales; Guilherme Medeiros Silva; Wilma Ferreira Rodrigues; Andreza Cristina de Lima Targino Massoni\*.

**Universidade Estadual da Paraíba-UEPB.**

anaraquelpereira.diniz@gmail.com

**Introdução:** As reflexões promovidas pela campanha “Setembro Amarelo” são amplamente abordadas entre adultos. Porém, inserir essa temática em um público infantil requer ludicidade. Então, trabalhar de maneira divertida as emoções das crianças, promove a construção de confiança entre o paciente e o profissional de saúde, resultando em um atendimento odontológico de sucesso. **Objetivo:** Descrever a experiência de um Projeto de Extensão ao trabalhar o “Setembro Amarelo” com crianças que aguardavam atendimento na sala de espera da Clínica-Escola de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba. **Relato de Experiência:** Foi preparado um “Mural das Emoções”, no qual cada emoção-Tristeza, Alegria, Raiva, Medo e Nojo- foi representada por uma cor-Azul, Amarelo, Vermelho, Roxo e Verde-, tendo como inspiração o filme infantil “Divertida Mente”, da Pixar. Na ação, cada criança escolheu uma emoção e escreveu o motivo que as faziam sentir-se daquela forma, enquanto conversavam a respeito daquele sentimento com os extensionistas do Projeto, os quais ressaltaram a importância de expressar as emoções e inseguranças para seus responsáveis, bem como para os profissionais da Saúde. Ao final desse momento, as crianças receberam desenhos dos personagens do referido filme para pintura. Além de corações de papel, na cor amarela, com frases motivacionais, como lembrete de que eram importantes e especiais. **Conclusão:** Observou-se que trabalhar o “Setembro Amarelo”, de maneira lúdica, proporcionou o desenvolvimento de confiança entre pacientes e extensionistas, e a construção de um ambiente confortável e dinâmico, o que colaborou para o posterior atendimento odontológico.

**Palavras-Chave:** Odontopediatria. Emoções. Sala de espera.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC120

**Escolhas alimentares dos adolescentes e o risco do desenvolvimento de erosão dentária**

Flávio Murilo Lemos Gondim; Breno Estevam Silva de Souza; Alana Cândido Paulo, Thyago Leite Campos de Araújo; Alana Kelly Maia Macedo Nobre de Lima\*

**Universidade Federal da Paraíba- UFPB**

flavio.lemos@academico.ufpb.br

**Introdução:** A erosão dentária é definida como a perda superficial de tecido duro resultante de um processo químico com envolvimento de diferentes agentes etiológicos. Sabendo-se que a manifestação clínica da erosão é modificada por fatores biológicos e comportamentais, torna-se importante conhecer os comportamentos de risco dos adolescentes para propor mudanças comportamentais. **Objetivos:** investigar os comportamentos de risco para a erosão dentária de acordo com a alimentação e conhecer a percepção dos adolescentes em relação à erosão dentária. **Metodologia:** estudo observacional de corte transversal, de abordagem quantitativa, com 94 jovens entre 14 e 19 anos; os dados foram coletados mediante entrevistas, utilizando um questionário já validado para faixa etária adulta e adaptado para a faixa etária de interesse, cujos dados foram submetidos a análise estatística. **Resultados:** Com relação ao consumo de lanches e bebidas ácidas há uma alta frequência por parte dos estudantes, 68%. Quanto a utilização de métodos de perda de peso, 92% não utilizam, entretanto os que utilizam, 8% realizaram algum tipo de dieta sem orientação profissional e 3% mencionaram indução de vômito; 71,28% nunca ouviram falar em erosão dentária; 36,17% afirmaram não apresentar nenhum sinal de erosão. **Conclusão:** Observou-se comportamento de risco na alimentação com maior número de alunos que consomem refrigerantes, energéticos e lanches ácidos; recomenda-se a implementação de medidas educativas de prevenção e promoção da saúde bucal para esclarecer a população sobre as causas e consequências da erosão dentária.

**Palavras-chave:** Erosão dentária. Nutrição do Adolescente. Conhecimento.

**Área Temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC121

**Estágio extracurricular em setor público e seu benefício para o crescimento profissional do graduando de odontologia: Relato de experiência**

Emily Vitória Duarte Lopes; Daniel Bezerra de Lima\*

**Centro Universitário UNIFACISA**

evitoria637@gmail.com

**Introdução:** Estágios extracurriculares são atividades que auxiliam no conhecimento teórico-prático, sob acompanhamento de um cirurgião dentista, em um serviço público ou privado, acarretando benefícios futuros a vida profissional do graduando. **Objetivo:** Relatar o meu engrandecimento pessoal e profissional como acadêmica de odontologia que presta estágio extracurricular em setores da rede pública. **Relato de experiência:** A atividade extracurricular no setor público oferecido pelo município de Queimadas-PB, tem me permitido uma expansão de conhecimento teórico-prático, pois possibilita a realização de atividades desde a promoção e prevenção de saúde no programa Saúde do Trabalhador, até procedimentos mais invasivos em setores secundários, como exemplo do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO). Além de propiciar essa experiência de “colocar a mão na massa”, ponto bastante relevante, principalmente em virtude da prática clínica profissional que exige que o cirurgião dentista tenha um bom e ágil manejo clínico do paciente, ainda é possível adquirir um posicionamento mais humanizado ao lidar com diferentes realidades, passando a enxergar o paciente como um todo e não exclusivamente a cavidade bucal. **Conclusão:** Contudo, conclui-se que ao buscar esse serviço, meu desejo continua sendo exclusivamente adquirir mais conhecimento, sem que haja a necessidade de ser avaliada para passar em alguma disciplina. Ademais, o estágio não obrigatório tem proporcionado uma experiência enriquecedora que facilitará a vida profissional adiante, visto que, situações cotidianas presentes no ambiente odontológico se tornarão comuns, facilitando assim o modo de pensar e agir diante das mesmas.

**Palavras-chave:** Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Conhecimento.

**Área temática:** 9.1- Ciências do comportamento/ Saúde Coletiva

PC123

**Força de trabalho em saúde bucal em países da América do Sul**

Luana de Carvalho Lourenço; Rebecca Durand Garrido Ramalho; Alessandro Leite Cavalcanti\*

**Universidade Estadual da Paraíba – UEPB**

luanadecarvalhoourenco@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar a força de trabalho em saúde bucal em países da América do Sul. **Metodologia:** Estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo. Os dados foram extraídos do website da Organização Mundial de Saúde e envolveram 12 países da América do Sul. As variáveis analisadas foram: população total, número total e relação profissional/habitantes de dentistas e de pessoal auxiliar (técnicos em prótese dentária e de auxiliares e técnicos em saúde bucal). **Resultados:** O Brasil apresentou a maior população (213 milhões) e Suriname, a menor (607 mil). Quanto ao número de dentistas, o Brasil mostrou possuir 134 mil profissionais, enquanto o Suriname, apenas 40. No que se refere aos técnicos em prótese dentária, o Brasil possui 37 mil, enquanto a Argentina, 5 mil. A respeito dos auxiliares e técnicos em saúde bucal, o Paraguai revelou possuir apenas 41 profissionais, enquanto no Brasil o número ultrapassa 78 mil. A Argentina (15,3) e o Suriname (0,7) apresentaram a maior e a menor relação de dentistas/10.000 habitantes, respectivamente. Quanto à relação de técnicos em prótese/10.000 habitantes, a Argentina expressou a maior proporção (1,2), e o Paraguai, a menor (0,1). O Uruguai apresentou a maior relação de auxiliares e técnicos em saúde bucal (4,5) e o Paraguai, a menor (0,1). **Conclusão:** O Brasil é o país mais populoso e possui a maior força de trabalho em odontologia da América do Sul. Quanto à relação profissional/10.000 habitantes, a melhor proporção de dentistas e técnicos em prótese dentária foi verificada na Argentina, enquanto o Uruguai revelou a maior relação de auxiliares e técnicos em saúde bucal.

**Palavras-chave:** Dentistas. Técnicos em Prótese Dentária. Força de Trabalho.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC122

**Experiência vivenciada pela equipe da Ação de extensão no Banco de Dentes Humanos-CCS-UFPB**

Maria Vitória Fragoso Vercosa; Larissa Lopes de Lima; Danielly Medeiros Rodrigues; Josiane Aparecida de Souza; Ana Karina Maciel de Andrade; Dayane Franco Barros Manguiera Leite\*

**Universidade Federal da Paraíba (UFPB)**

mvfv@academico.ufpb.br

**Introdução:** Os Bancos de Dentes Humanos (BDH) são responsáveis pela disponibilização de órgãos dentários para atividades didático-pedagógicas aos cursos de Odontologia, contribuindo no estudo da anatomia dental, treinamento laboratorial e pré-clínico. **Objetivo:** Compartilhar a experiência da equipe do projeto de extensão intitulado “Ações de extensão no Banco de Dentes Humanos-CCS-UFPB”. **Relato de experiência:** A concessão dos dentes extraídos deve respeitar os princípios éticos, morais e legais vigentes, visto que incorre em crime aquele que remover, transportar, guardar ou distribuir tecidos, órgãos ou partes do corpo humano de pessoa ou cadáver que tenham sido obtidos em desacordo com a lei nº 9.434, de 4 de fevereiro de 1997. A equipe do BDH conta com a participação de extensionistas da UFPB e colaboradores externos, assim como professores e equipe técnica. As atividades buscam elaborar postagens nas redes sociais do BDH, conscientizar a comunidade sobre a valorização do dente como um órgão e a importância da concessão do órgão dental. Adicionalmente, proporcionam a vivência no processamento dos dentes humanos coletados, como seleção e desinfecção, de acordo com os protocolos de biossegurança. **Conclusão:** A experiência vivenciada pela equipe destaca a importância do BDH em instituições de ensino superior, garantindo o acesso científico a dentes humanos de maneira legalizada e segura. Contribui também para conscientizar a comunidade acadêmica e nortear estratégias para valorização do órgão dentário dentro da tríplice: ensino, pesquisa e extensão.

**Palavras-chave:** Obtenção de órgãos. Odontologia. Educação em Odontologia.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde coletiva

PC124

**Formação continuada em Primeiros Socorros na Odontologia: um relato de experiência**

Heloísa Hannelore Diniz Barbosa; Antonio Amâncio da Silva Neto; Ana Beatriz Rocha Rodrigues; Mariana de Souza Gomes; Letícia Ferreira Tavares Nonato; Gabrielli Oliveira de Brito; Isla Helena Pereira Simplicio; Criseuda Maria Benício Barros\*

**Universidade Estadual da Paraíba – UEPB**

heloisadiniz98@gmail.com

**Objetivo:** Relatar a experiência de ofertar um curso de formação continuada acerca das práticas de primeiros socorros em Odontologia. **Relato de Experiência:** O curso surgiu a partir da necessidade de ampliar as ações do Projeto de Extensão “Primeiros Socorros em Odontologia: Discussão, prevenção e capacitação” vinculado ao Programa de Extensão Núcleo Universitário de Biossegurança em Saúde (NUBS/UEPB/Campus I), em parceria com a Coordenação de Saúde Bucal do Município de Lagoa Seca -Paraíba. Assim, o curso contou com palestrantes das áreas da Odontologia, Biologia, Enfermagem e Direito, que abordaram temas como: legislação e código de ética; principais intercorrências, conceitos e prevenção; sinais vitais e interpretação de suas alterações; medicações para urgências e emergências, entre outros. Estiveram presente 35 profissionais de saúde bucal, que durante oito horas, discutiram e refletiram sobre situações de urgência e emergência médica, que podem ocorrer no consultório odontológico, e como é emergente e indispensável conhecer e estar preparado para tais situações. As palestras ocorreram intercalando a exposição teórica dos conteúdos apresentados, com aulas práticas. **Conclusão:** Observou-se o empenho dos extensionistas na organização e divulgação do curso, bem como, o relato dos participantes e interesse em demonstrar o quanto importante e necessário foi praticar as manobras de suporte básico a vida, contribuindo para que esses profissionais sintam-se mais seguros e preparados para agir quando for preciso. Ademais, ressalta-se a importância de oferecer com frequência formação sobre o tema para estes profissionais, visando a segurança e saúde destes e dos pacientes.

**Palavras-chave:** Educação Continuada. Primeiros Socorros. Odontologia.

**Área temática:** 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PCI25

**Intervenções em saúde oral ofertadas à população dos países da América do Sul: um estudo descritivo**

Luana de Carvalho Lourenço; Rebecca Durand Garrido Ramalho; Alessandro Leite Cavalcanti\*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

luanadecarvalho@uepb.edu.br

**Objetivo:** Analisar as intervenções em saúde bucal ofertadas à população de países da América do Sul. **Metodologia:** Estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo. Os dados foram coletados do website da Organização Mundial de Saúde e envolveram 12 países da América do Sul (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Guiana, Paraguai, Peru, Suriname, Uruguai e Venezuela). As variáveis analisadas foram: população total, despesas correntes com saúde per capita, cobertura em saúde bucal da população, cuidados de saúde oral (de rotina e preventivos, curativos essenciais, curativos avançados e de reabilitação). **Resultados:** O Chile revelou ter o maior gasto per capita em saúde (US\$ 2.424), enquanto a Venezuela, o menor (US\$ 385). Em relação à cobertura em saúde bucal da população, a Argentina e o Equador apresentaram as maiores coberturas populacionais (100,0%), e o Peru, a menor (62,0%). Quanto aos cuidados de saúde oral, todos os países ofertaram os curativos essenciais, e apenas o Chile (8,3%) não mostrou ofertar cuidados de rotina e preventivos, e avançados. Por fim, somente o Brasil (8,3%) ofertou cuidados de reabilitação. **Conclusão:** O Chile apresenta a maior despesa per capita com saúde, porém não oferta cuidados de rotina, preventivos e avançados. A Argentina e o Equador possuem a maior cobertura em saúde bucal da população. O Brasil é o único país da América do Sul que oferece cuidados de saúde oral de reabilitação.

**Palavras-chave:** Saúde Bucal. Reabilitação Bucal. Serviços Preventivos de Saúde.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PCI27

**Necessidade de tratamento bucal em moradores da zona rural que contam com cobertura de USF**

Ciro Emanuel Oliveira Bezerra de Moraes; Larianne de Sousa Moisés; Amanda Pereira Ferraz; Ana Lúcia de Matos Paz; Ingrid Martins de Pontes; Jozildo Moraes Muniz Filho; Marcelle Jardim Pimentel\*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

ciro.emmanuel@academico.ufpb.br

**Objetivo:** Avaliar a influência da assistência odontológica prestada nas Unidades de Saúde da Família (USF) na saúde bucal de indivíduos em áreas rurais no Nordeste. **Metodologia:** Esta avaliação foi feita com base em levantamento de dados quanto a necessidade de tratamento odontológico básico em indivíduos da comunidade rural com acesso livre à Unidades de Saúde, com equipe odontológica. A amostra foi selecionada de 9 sítios rurais pertencentes a dois municípios sendo o primeiro Paraibano (Umbuzeiro) e o segundo Pernambucano (Orobó). As avaliações foram feitas por inspeção visual buscando identificar necessidade de tratamento nas áreas básicas de restauração direta, cirurgia, endodontia e periodontia. **Resultados:** A amostra, de 125 pessoas, foi retirada de um universo de 497 indivíduos nas duas áreas rurais. Em Umbuzeiro (6 sítios), a avaliação visual foi feita em 104 pessoas e foram identificadas necessidades de tratamento em todas as áreas, sendo 47,1% restauração, 30,7% cirurgia, 25% tratamento periodontal, 15,3% apresentaram necessidade de tratamento endodôntico e 48% precisam de avaliação complementar por exame de imagem. Em Orobó, foram avaliadas 21 pessoas, onde 61,9% apresentaram necessidade de restauração direta, 42,8% de cirurgia, 28,5% de tratamento periodontal, 9,5% necessitam de tratamento endodôntico e 33,3% necessitam de avaliação complementar. **Conclusão:** Apesar da existência das USF e programas específicos direcionados à saúde bucal, identificou-se que os mesmos não alcançam as necessidades de tratamento nas populações investigadas, sendo esta demanda alta mesmo em níveis básicos de atenção. É ainda oculta neste estudo a demanda por serviços especializados.

**Palavras-chave:** Assistência Odontológica. Saúde Bucal. Saúde da Família.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PCI26

**Monitoramento de Teor Residual de Fluoreto no Município de João Pessoa/PB**

Ademir Ernesto Rodrigues Neto; Clara Ramalho Vieira de Lucena; Fernanda Mendes Santana; Armando Cabral de Lira Neto; Raissa Tainnar Albuquerque Lopes; Franklin Delano Soares Forte; Fábio Correia Sampaio; Jocianelle Maria Felix Fernandes Nunes\*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB.

ademir.neto@academico.ufpb.br

**Objetivo:** realizar o monitoramento mensal dos teores residuais de flúor nas águas de abastecimento público do município de João Pessoa/PB no ano de 2022. **Metodologia:** cinco pontos fixos foram eleitos para as coletas mensais das amostras, do mês de janeiro a dezembro de 2022, com exceção dos meses de agosto e setembro. As análises foram realizadas em triplicata, na proporção de 1:1, com Total Ionic Strength Adjustor Buffer (TISAB II). O eletrodo combinado ion-específico para fluoreto da ORION (9409 BN) e o eletrodo de referência (9002200) foram utilizados para a leitura das amostras, os quais foram conectados a um analisador de íons 710 A (ORION). Cada amostra obteve sua concentração a partir da média de três leituras, com valores convertidos de milivoltagem para mg/L F, respeitando o coeficiente de correlação  $r^2 \geq 0,99$ . As concentrações com valores entre 0,55 mg/L F e 0,84 mg/L F foram classificadas como adequadas. **Resultados:** todas as 50 amostras coletadas apresentaram teores residuais de flúor, com concentrações entre 0,01 a 0,11 mg/L F, sendo o valor de 0,05 mg/L F o mais encontrado. O mês de fevereiro apresentou a maior média mensal, com 0,06 mg/L F. Além disso, o ponto 2 apresentou uma média anual de 0,054 mg/L F, a maior entre os demais pontos. **Conclusão:** embora todas as amostras tenham apresentado teores residuais de fluoreto, estas são mínimas e incapazes de prevenir a doença cárie.

**Palavras-chave:** Abastecimento de água. Fluoretação. Saúde Pública.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PCI28

**O estágio na Atenção Secundária como instrumento para formação odontológica: experiências e aprendizados**

Dara Arruda Magalhães; Maria Leticia Ramos Batista; Kauana da Silva Andrade\*

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

leticia\_itapb@hotmail.com

**Introdução:** Os estágios extracurriculares são atividades complementares que proporcionam experiências aos discentes, além do ambiente da graduação. O estágio na Atenção Secundária permite a vivência de procedimentos mais complexos, a partir de serviços especializados em nível ambulatorial e hospitalar. **Objetivo:** Relatar as experiências e aprendizados de estudantes do 7º período de Odontologia em um estágio na Atenção Secundária. **Relato de experiência:** Os discentes do 7º período de Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ), quinzenalmente, frequentavam o Centro de Especialidades Odontológicas do Cristo, localizado em João Pessoa - PB. Os estudantes iam ao local do estágio acompanhar o especialista em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial, onde realizava-se procedimentos cirúrgicos especializados, entre eles, exodontia de dentes localizados em áreas de difícil acesso, regularização de rebordo alveolar para fins protéticos, confecção de retalho para osteotomia em áreas com risco de parestesia, entre outros. Por tratar-se de procedimentos complexos e pouco vivenciados na graduação, o profissional permitia que os estagiários atuassem diretamente em algumas operações, supervisionando e fornecendo instruções técnicas. Associado a isso, os discentes tiveram a oportunidade de compreender como funciona o sistema de referência e contrarreferência do Sistema Único de Saúde. **Conclusão:** O estágio proporcionou a vivência de casos mais complexos, sendo de suma importância para a formação acadêmica, aperfeiçoamento de técnicas e aquisição de habilidades. Além disso, os discentes sentem-se mais seguros para realização de procedimentos cirúrgicos.

**Palavras-chave:** Atenção Secundária. Odontologia. Educação em Saúde Bucal.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva



PCI29

**O Estágio na Estratégia Saúde da Família I como componente indispensável no curso de Odontologia: um relato de experiência**

Luana Dantas Nunes Gomes; \*Antares Silveira Santos; Renata Cardoso Rocha Madruga; Elyssama Alvarenga Ramalho Schne Weiss; Allan David de Lima; Luan Pedro Guimarães Santos; Lorena Pereira Cruz; Saulo Teixeira Duarte.

**Universidade Estadual da Paraíba – UEPB**

luanadantasng@gmail.com

**Objetivo:** O objetivo deste resumo é descrever a experiência de estudantes de Odontologia do 4º período da Universidade Estadual da Paraíba durante o componente curricular Estágio na Estratégia Saúde da Família I (ESF I), destacando a sua importância para a formação na saúde. **Relato de Experiência:** O Estágio na ESF I tem como foco o desenvolvimento de atividades educativas, preventivas e promocionais da saúde a partir da inserção dos estudantes nas realidades das equipes de saúde e seus territórios. Para isso, os estudantes são divididos em Grupos de Trabalho (GTs) e distribuídos em Unidades Básicas de Saúde (UBS), nas quais são acompanhados por um preceptor cirurgião-dentista. Nesse contexto, os alunos do GT 4 desenvolveram suas atividades na UBS Nossa Senhora Aparecida no período de agosto a novembro de 2022. Durante esse período, ações foram realizadas junto a diferentes grupos (escolares, mulheres, idosos, etc.), com destaque para uma ação direcionada à pessoa idosa, realizada em uma Casa de Repouso. Foram realizados exame clínico, orientações sobre tabagismo e câncer bucal e instruções sobre higiene oral, com utilização de banners e macro modelo. A partir dessa experiência, foi visto na prática a importância de direcionar ações de promoção da saúde para o público idoso. **Conclusão:** É evidente a importância do Estágio na ESF I para o amadurecimento profissional e pessoal dos graduandos e a sua relevância na formação do cirurgião-dentista. A inserção precoce do estudante na comunidade contribuiu para o despertar do olhar crítico-reflexivo e estimulou a realização de ações educativas voltadas para as necessidades observadas, tornando-o corresponsável pela saúde da população.

**Palavras-chave:** Odontologia. Estratégia Saúde da Família (ESF). Estágio.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PCI31

**Odontologia levada às comunidades rurais – a extensão auxiliando a prática acadêmica: relato de experiência**

Amanda Pereira Ferraz; Larianne de Sousa Moisés; Jozildo Moraes Muniz Filho; Ciro Emanuel Oliveira Bezerra de Moraes; Ana Lúcia de Matos Paz; Ingrid Martins de Pontes; Marcele Jardim Pimentel\*

**Universidade Federal da Paraíba – UFPB**

amanda.ferraz@academico.ufpb.br

**Introdução:** Odonto em Campo é um projeto de extensão vinculado à Universidade Federal da Paraíba que possibilita graduandos em Odontologia participarem de atividades que visam auxílio no serviço de atenção odontológica às famílias assistidas pelo projeto Milagre Sertão, em comunidades rurais no Nordeste. **Objetivo:** Relatar as experiências dos alunos participantes durante a vivência de ações nas comunidades assistidas. **Relato de experiência:** No segundo semestre do ano de 2022, a equipe do Odonto em Campo esteve, durante 3 dias, realizando ação comunitária na zona rural das cidades de Umbuzeiro - PB e Orobó - PE. A participação efetiva inicia-se meses antes da data do evento, através da organização das atividades, aquisição de materiais, captação de patrocinadores, expedição prévia no local para triagem e coleta de doações para a comunidade. Nos dias escolhidos para a ação a equipe de odontologia atuou por meio de atividades de educação em higiene bucal, tanto para crianças, com teatro educativo e escovação supervisionada, como para adultos, através de palestra educativa. Também foi ofertado para a comunidade o atendimento odontológico nas áreas de dentística, periodontia básica, endodontia, cirurgia oral menor e odontopediatria. Ao final da ação, foi realizada a entrega de kits de higiene pessoal, entre outros doativos, para todas as famílias da comunidade. **Conclusão:** A oportunidade de levar saúde para áreas que possuem menor acesso ao atendimento odontológico permite que os extensionistas vivenciem outras realidades e desenvolvam diferentes habilidades e capacitações, além de estimular o conhecimento crítico das diferentes situações enfrentadas na odontologia.

**Palavras-chave:** Odontologia. Atenção odontológica. Higiene bucal.

**Área temática:** 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PCI30

**Ocorrência de Bullying em escolares da rede pública de ensino de Campina Grande: Um estudo piloto**

Carlos Antônio Amaro Lira; Marijara Vieira de Sousa Oliveira; Niely Enette de Sousa Catão; Cibele da Cruz Prates; Rebecca Durand Garrido Ramalho; Alidiane Fábica Cabral Cavalcanti\*

**Universidade Estadual da Paraíba - UEPB**

carlos.lira@aluno.uepb.edu.br

**Objetivo:** Verificar a ocorrência e categorização de bullying em escolares da rede pública de ensino. **Metodologia:** Consiste em um estudo piloto realizado com 11 adolescentes de 12 a 14 anos de um colégio municipal de Campina Grande – PB. Foram aplicados, três instrumentos, os questionários de Olweus nas versões vítima e agressor e um formulário específico de características físicas e dentais associadas ao bullying, junto a um questionário socioeconômico direcionado aos pais. Os dados foram inseridos no SPSS e apresentados em estatística descritiva. O estudo foi submetido e aprovado pelo comitê de ética e pesquisa, CAAE: 4.974.026. **Resultados:** A caracterização socioeconômica revelou que 45,5% dos responsáveis cursaram integralmente o ensino médio, com provimentos mensais de até um salário-mínimo para a maioria dos respondentes (72,7%). Em 36,4% dos casos, as famílias eram beneficiárias do programa bolsa família. Verificou-se que os escolares, majoritariamente, eram do sexo feminino (81,8%) e da cor parda (63,6%). Dentre os alunos entrevistados, 54,5% apresentaram envolvimento em situações de bullying, sendo 36,4% identificados como vítimas e 9,1% como agressores. Para 63,6% dos estudantes, aspectos relacionados aos dentes justificaria a ocorrência do bullying. **Conclusão:** Observou-se presença de casos bullying, tendo-se a categorização de vítimas como mais prevalente. Também foi relatado a existência de quadros de bullying decorrente de aspectos dentais.

**Palavras-chave:** Bullying. Adolescência. Saúde Pública.

**Área temática:** 9.1- Ciências do comportamento/ Saúde Coletiva.

PCI32

**Oferta de próteses dentárias pela técnica de polimerização por micro-ondas: um estudo de microcusteio**

Leonardo de Freitas Ferreira, Rennis Oliveira da Silva, Francisco Naldo Gomes Filho, Maria Leticia Barbosa Raymundo, Paulo Vitor de Souza Silva, Renato Taqueo Placeres Ishigame, Sérgio Sabio, Yuri Wanderley Cavalcanti\*.

**Universidade Federal da Paraíba - UFPB**

leofferreira@gmail.com

**Objetivo:** Realizar uma análise de microcusteio da implantação de um laboratório para confecção de próteses odontológicas, pela técnica de polimerização por micro-ondas. **Metodologia:** Uma análise econômica parcial foi realizada utilizando como referência o "Manual de confecção de próteses dentárias pela técnica de polimerização por micro-ondas.", da Agência Brasileira de Cooperação, bem como a opinião de especialistas da área de prótese. Os preços de insumos, bem como dos materiais e equipamentos permanentes, foram coletados de 3 lojas online. Os dados foram tabulados no software Excel, e foram consideradas as médias de preços e quantidades de insumos e de materiais e equipamentos permanentes, considerando uma produção inicial de 1.000 próteses. A análise de sensibilidade variou os valores em 20%, estimando cenários otimistas e pessimistas. **Resultados:** Considerando a produção de 1.000 próteses, o custo médio total para implantação de um laboratório protético, pela técnica de polimerização por micro-ondas é de R\$101.190,00 (R\$80.952,01-R\$121.428,01), sendo R\$85.707,96 (R\$68.566,36-R\$102.849,55) custos de insumos e R\$15.482,05 (R\$12.385,64-R\$18.578,46) custos de materiais e equipamentos permanentes, resultando num custo médio por prótese de R\$101,19 (R\$80,95-R\$121,43). **Conclusão:** O custo médio das próteses produzidas é inferior ao custo repassado pelo Ministério da Saúde para produção de próteses, portanto os resultados indicam que a produção de próteses dentárias é auto-custeável, cabendo ao gestor diante do orçamento disponibilizado e da demanda populacional, a decisão pela implantação de um laboratório deste tipo.

**Palavras-chave:** Prótese Dentária. Custos e Análise de Custo. Gestão em Saúde.

**Área temática:** 9.1 (Ciências do comportamento / Saúde Coletiva).

PC133

**Oportunidade de estágio no Núcleo de Medicina e Odontologia Legal do Instituto de Polícia Científica da Paraíba –NUMOL/IPC/PB**

Anna Beatriz Chagas Vieira Mendes; Lorena Kelly Lemos Bonifácio; Larissa Ingrid Oliveira da Silva; Everaldo Rodrigues da Silva; Luana Ribeiro Lage; Michelle Lima Alencar; Bianca Marques Santiago\*

**Universidade Federal da Paraíba – UFPB**

anna.beatriz3@academico.ufpb.br

**Introdução:** A Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em seu Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oferece estágios do 6º ao 9º período, sendo oportunizado o Núcleo de Medicina e Odontologia Legal do Instituto de Polícia Científica da Paraíba (NUMOL/IPC/PB) para os estágios IV e V. **Objetivo:** Relatar a experiência do estágio no NUMOL/IPC/PB numa perspectiva de formação ampliada do curso de Odontologia da UFPB. **Relato de experiência:** Os graduandos são expostos aos conteúdos de legislação e princípios odontológicos que normatizam a profissão, bem como sua relação com o Direito na disciplina de Odontologia Legal. Todavia, as vivências do estágio no NUMOL/IPC/PB, campo diferente do habitual, permitem ao aluno ampliar seus conhecimentos, visualizando, na prática, toda a teoria ministrada. Semanalmente, os alunos, junto à equipe de peritos e necrotomistas, acompanham os exames de corpo de delito (cadavéricos, cautelares e de lesão corporal). A atuação dos odontologistas fica restrita à região da face, analisando as características inerentes às lesões, no indivíduo vivo ou morto, verificando, também, toda a arcada dentária e seu estado, para, posteriormente, construir um laudo que auxiliará, por exemplo, em casos de identificação (exame cadavérico) ou de quantificação e qualificação das lesões traumáticas (exame de lesão corporal). **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que o estágio ofertado é de extrema importância para a formação acadêmica, tanto na fixação dos conteúdos vistos na universidade quanto na possibilidade de acompanhamento do cotidiano dos profissionais peritos, permitindo a compreensão do papel do cirurgião-dentista como auxiliar da justiça.

**Palavras-chaves:** Ensino. Odontologia Legal. Ciências Forenses.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde coletiva

PC135

**Panorama quantitativo de frenectomias na produção ambulatorial do SUS na Paraíba**

Luana Dantas Nunes Gomes; Saulo Teixeira Duarte; Gabriel Vinícius Abdon Pontes Silva; Mateus de Medeiros Diniz; Camila de Paiva Soares; Paulo Ricardo Elias de Melo; Nayara Blenda Figueirêdo Mesquita; \*Antares Silveira Santos.

**Universidade Estadual da Paraíba – UEPB**

luanadantasng@gmail.com

**Introdução:** A frenectomia é um procedimento cirúrgico realizado para remover o freio lingual ou labial em caso de alterações de inserção que podem dificultar os movimentos da língua e, conseqüentemente, a deglutição e a fonação, ou estar associados a diastemas e a retração gengival. Assim, torna-se relevante reconhecer o perfil do estado da Paraíba em relação a esse procedimento no Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** Analisar o panorama quantitativo de frenectomias no estado da Paraíba no SUS durante os últimos 10 anos. **Metodologia:** Estudo descritivo com dados secundários disponibilizados no Sistema de Informações Ambulatoriais - SIA/SUS do Departamento de Informática do SUS - DataSUS. A abrangência geográfica foi restrita ao estado da Paraíba, com a seleção do procedimento: frenotomia/frenectomia, no período de 2013 a 2022. **Resultados:** Há o registro de 40.215 procedimentos de frenectomia nos últimos dez anos na Paraíba. A maior quantidade apresentou-se nos anos de 2019 (53,3%) e 2016 (27,4%); e nos municípios de Taperoá (50,3%) e João Pessoa (29,0%). A maioria foi realizada por cirurgião-dentista traumatologista bucomaxilofacial (91,7%). Quando comparado com o quantitativo total de procedimentos cirúrgicos, a frenectomia respondeu a 0,4% dos procedimentos apresentados. **Conclusão:** Percebe-se que, além de ser um procedimento pouco realizado, esteve concentrado em alguns períodos de ano e municípios. Além disso, sugere-se que existe pouca preparação dos cirurgiões-dentistas clínicos gerais ou da equipe Saúde da Família para a realização deste procedimento, tendo em vista a maior realização por traumatologistas bucomaxilofaciais.

**Palavras-chave:** Cirurgia Bucal. Sistema Único de Saúde. Epidemiologia.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC134

**Orientação e estimulação à prática de higiene oral em indivíduos edêntulos usuários ou não de próteses, internados em ambiente hospitalar**

Rebecca Avelino de Andrade; Rosenês Lima dos Santos, Germana Coeli de Farias Sales\*.

**Universidade Federal da Paraíba – UFPB**

becksandrade@gmail.com

**Introdução:** A boca apresenta variedade de microrganismos e de nichos que propiciam o acúmulo dos mesmos, como dorso da língua, superfícies de dentes e de próteses, necessitando de higiene bucal diária e correta visando o equilíbrio microbiológico, controlar o biofilme e prevenir o surgimento e/ou agravos de alterações bucais e sistêmicas. Entretanto, as técnicas corretas de higiene bucal costumam ser negligenciadas ou desconhecidas, principalmente por pacientes edêntulos e usuários de próteses. O projeto de extensão intitulado Educação permanente sobre orientação de higiene bucal em pacientes hospitalizados e sua manutenção após alta hospitalar, orienta a higiene por meio de técnicas corretas de limpeza da cavidade bucal e de próteses através de palestras e demonstrações práticas para pacientes, acompanhantes e trabalhadores do Hospital Santa Isabel. **Objetivo:** Orientar e estimular a higiene bucal de indivíduos dentados e edêntulos, usuários ou não de próteses, prevenindo a proliferação e disseminação de microrganismos patogênicos. **Relato de experiência:** Durante as ações, observamos vários relatos e dúvidas quanto à necessidade de limpeza de áreas edêntulas e de próteses; da remoção de próteses antes de dormir e do seu acondicionamento quando não estão em uso; desinformação de técnicas e materiais usados na higienização de dentes e próteses; dentre outros. **Conclusão:** O desconhecimento da importância e prática de higiene bucal é fator de risco para saúde, ainda presente na sociedade. Palestras educativas sobre técnicas de higiene bucal e de próteses e, orientação quanto aos materiais utilizados, foram muito eficazes para melhoria da saúde e qualidade de vida dos pacientes.

**Palavras-chave:** Higiene bucal. Arcada edêntula. Prótese dentária.

**Área temática:** 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC136

**Perfil dos usuários e procedimentos odontológicos realizados pela ONG Milagre Sertão: um estudo transversal**

Jozildo Morais Muniz Filho; Larianne de Sousa Moisés; Ingrid Martins de Pontes; Amanda Pereira Ferraz; Ana Lúcia de Matos Paz; Juliana Karen Lacet Dean; Ciro Emanuel Oliveira Bezerra de Moraes; Marcele Jardim Pimentel\*

**Universidade Federal da Paraíba - UFPB**

jmmf@academico.ufpb.br

**Objetivo:** Descrever o perfil prevalente dos usuários e dos procedimentos odontológicos realizados pela Organização não Governamental (ONG) Milagre Sertão, em três dias de expedição. **Metodologia:** Estudo transversal, descritivo por técnica de documentação indireta e abordagem quantitativa com base nas fichas de identificação sociodemográfica e econômica e nas fichas de tratamentos odontológicos realizados nas cidades de Umbuzeiro (PB) e Orobó (PE) pela ONG Milagre Sertão, em novembro de 2022. O perfil dos usuários foi analisado a partir das variáveis sexo, idade, raça, nível educacional e econômico. Os procedimentos odontológicos foram classificados em biópsia, exodontia, radiografia, raspagem supragengival ou subgengival, restauração direta e tratamento endodôntico. **Resultados:** Foram analisados dados de 53 pessoas. O perfil prevalente foi de indivíduos mulheres (75,5%), com média de idade de 35,4 anos ( $\sigma 11,0$ ), pardos (58,5%), alfabetizados (67,9%), sem atividade remunerada nos últimos 6 meses do interrogatório (84,9%) e com auxílio financeiro do governo (94,3%). Realizou-se 87 procedimentos odontológicos, sendo 38 (43,7%) restaurações diretas, 20 (23,0%) raspagens supragengivais ou subgengivais, 17 (19,5%) exodontias, 7 (8,0%) radiografias, 4 (4,6%) tratamentos endodônticos e 1 (1,2%) biópsia. **Conclusão:** A ação de odontológica em três dias de expedição alcançou número expressivo de cobertura sendo mais prevalente para mulheres, adultas, pardas, alfabetizadas, desempregas, cuja renda mensal é centrada no auxílio financeiro governamental. Foram realizados mais procedimentos reabilitadores e preventivos em relação aos procedimentos cirúrgicos.

**Palavras-chave:** Organizações sem Fins Lucrativos. Assistência Odontológica. Saúde Bucal.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC137

**Prevalência das doenças orais e os impactos econômicos nos países da América do Sul**

Rebecca Durand Garrido Ramalho; Luana de Carvalho Lourenço; Alessandro Leite Cavalcanti\*

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

rebecca.ramalho@aluno.uepb.edu.br

**Objetivo:** Analisar a prevalência das doenças orais e os impactos econômicos na população dos países da América do Sul. **Metodologia:** Estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo. Os dados foram extraídos da World Health Organization (WHO). As variáveis analisadas foram: país, ocorrência de cárie não tratada em dentes decíduos e dentes permanentes, frequência de doença periodontal, edentulismo, total gasto em tratamentos dentários, despesa per capita em tratamentos dentários e perda de produtividade por doenças orais. **Resultados:** O Chile e o Brasil apresentaram os maiores percentuais de cárie não tratada em dentes decíduos, 46,6% e 46,4%, respectivamente, enquanto que, nos dentes permanentes, foi o Chile (49,5%). No que diz respeito a doença periodontal, a Colômbia é predominante (24,7%). A ocorrência de edentulismo foi maior no Peru (14,6%), seguido do Brasil (14,4%). Em relação ao total gasto em tratamentos dentários, o Brasil possui maior quantidade despendida (3.713 milhões US\$), enquanto que às despesas per capita para tratamentos odontológicos, o Uruguai tem maior quantia (31 dólares). No que se refere às perdas de produtividade por doenças orais, o país mais acometido foi o do Brasil (8.292 milhões de dólares). **Conclusão:** Enquanto que o Chile apresenta maior prevalência de cárie não tratada em dentes decíduos e permanentes, o Brasil corresponde a segunda maior porcentagem em dentes decíduos. Os países analisados apresentam elevada perda de produtividade devido a prevalência de doenças orais.

**Palavras-chave:** Saúde Bucal. Gastos Públicos com Saúde. Serviços de Saúde Bucal.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC139

**Promoção da Educação em Saúde Bucal no contexto da vulnerabilidade social infantil: Relato de experiência**

Tiago Eduardo Lins da Costa; Bárbara Rachelli Farias Teixeira; Andrea Gadelha Ribeiro Targino\*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

tiago7eduardo@gmail.com

**Introdução:** No contexto da vulnerabilidade social, é importante a ampliação do acesso à odontologia e de suas práticas em saúde a diferentes camadas sociais. A distribuição de diversas patologias orais ocorre, principalmente, em grupos de riscos, como crianças e adolescentes institucionalizados, em famílias de classes socioeconômicas desfavorecidas e sem acesso os serviços odontológicos públicos de maneira ideal. Portanto, torna-se essencial meios efetivos de prevenção e promoção em saúde bucal para a modificação do cenário atual. **Objetivo:** Relatar a experiência da ação de educação em saúde desenvolvido no projeto de extensão Mais Saúde e Cidadania na Comunidade realizada na Comunidade Filhos da Misericórdia, onde são acolhidas crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, em João Pessoa - PB, abordando temática de saúde bucal. **Relato de experiência:** Entre os temas de educação em saúde, abordou-se a ação de promoção à saúde bucal, a partir de atividades de recreação e lúdicas envolvendo cuidado da saúde bucal, formação e desenvolvimento dos dentes, alimentação correta e boas práticas de qualidade de vida em rodas de conversa e dinâmicas nas quais preconizou-se o aprendizado e a partilha do entendimento sobre os aspectos abordados. Em seguida, no espaço cedido pela comunidade, foi realizada instruções de higiene oral e aplicação de flúor. **Conclusão:** Percebe-se a necessidade de ampliação dessas práticas como fatores de promoção à educação em saúde bucal nessas casas de acolhimento, uma vez que essas crianças são carentes de conhecimentos dos cuidados básicos de higiene e mostraram-se receptivas durante a ação.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde Bucal. Odontopediatria. Vulnerabilidade Social.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC138

**Programa de Residência Uniprofissional em Clínica Integrada em Odontologia: aprendizado de uma Odontologia em rede no SUS**

Estéfany Louise Pereira; Dayannara Alípio da Silva Lima; Franciara Maria Gomes Alves; Lillian Nadja Silva Brito; Rayssa Lucena Wanderley; Edson Hilan Gomes de Lucena\*.

Escola de Saúde Pública da Paraíba – ESP/PB

estefanylouise01@gmail.com.

**Objetivo:** Relatar a vivência do primeiro ano na Residência Uniprofissional em Clínica Integrada em Odontologia (ReCLIO) da Escola de Saúde Pública da Paraíba - ESP/PB, enfatizando a importância da construção do aprendizado de uma Odontologia em rede no Sistema Único de Saúde (SUS). **Relato de Experiência:** O presente relato foi desenvolvido a partir da vivência interdisciplinar e intersectorial de residentes do programa da ReCLIO, atuantes no município de João Pessoa-PB, durante o período de março de 2022 a fevereiro de 2023. No primeiro ano da residência, os ródizios nos campos de prática são organizados de forma que os residentes possam ter experiência nos três níveis de atenção à saúde bucal, além de vivenciar como funciona a gestão desta no SUS, compreendendo o funcionamento da rede e quais os seus principais desafios. Observou-se, então, que quando há falhas em algum dos pontos da rede, essa irá refletir nos demais níveis de atenção, em especial no nível de maior complexidade. Para isso, uma gestão atenta aos seus indicadores consegue planejar estratégias para melhorar a qualidade da atenção e superar os desafios que impedem o bom fluxo da rede. Além disso, o contato com a assistência odontológica na prática, seja na atenção primária, secundária ou terciária, permitiu observar de perto os desafios refletidos nos indicadores avaliados através dos sistemas de informação. **Conclusão:** Portanto, a interação da assistência com a gestão no primeiro ano de residência foi de grande importância para a formação dos residentes enquanto profissionais capazes de atuar integrados na Rede de Saúde Bucal, podendo, assim, melhor planejar e qualificar a assistência ofertada aos usuários.

**Palavras-chave:** Sistema Único de Saúde. Saúde Bucal. Residência em Odontologia.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC140

**Promovendo saúde bucal na “Manhã do Sorriso”: relato de experiência**

Maria Beatriz Gomes Feliciano; Pablo Kauã Ladislau Freire; Yohana Ashley Costa de Queiroz Lima; Eduardo Barbosa Félix; Skarlady Honrrara Cabral da Silva; Euler Félix de Pontes; José Jhenikártery Maia de Oliveira\*

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

mariabeatriz879@gmail.com

**Introdução:** Projetos de cunho social são fundamentais na formação acadêmica de profissionais em geral, sobretudo, da área da saúde. Tais atividades proporcionam experiências que, muitas vezes, o ambiente acadêmico não é capaz de oferecer aos discentes através de conteúdos curriculares. **Objetivo:** Relatar experiência exitosa por meio do Projeto Manhã do Sorriso idealizada por discentes do curso de Odontologia. **Relato de Experiência:** A Manhã do Sorriso é um projeto social de execução semestral, idealizado por discentes, docentes, auxiliares e colaboradores do curso de Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ), além de voluntários externos. Teve sua primeira ação realizada no Busto de Tamandaré na cidade de João Pessoa-PB em outubro de 2022, contando com cerca de 100 voluntários e cerca de 350 pessoas beneficiadas com o serviço odontológico prestado. A ação contou com atividades de orientação e distribuição de kits de higiene bucal, exame clínico e encaminhamentos para tratamentos especializados, escovódromos, além de contar com um “odontomóvel” que disponibilizava de atendimentos odontológicos de baixa complexidade e um ecoponto para o descarte correto e sustentável de escovas dentais antigas. Os participantes, além da experiência, são certificados pelo engajamento. **Conclusão:** O trabalho atingiu seus objetivos com êxito, proporcionando a uma amostra da população pessoense educação e prevenção em saúde bucal no que se refere aos agravos bucais mais prevalentes e, aos acadêmicos, a experiência de conhecer um pouco mais sobre a realidade odontológica da população que está inserido e capaz de promover o cuidado em saúde bucal.

**Palavras-chave:** Educação em Odontologia. Odontologia. Saúde Coletiva.

**Área temática:** 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde coletiva.

PCI41

**Publicações sobre atendimentos em saúde mediados por tecnologias no contexto da pandemia de COVID-19: uma análise bibliométrica**

Ayla Miranda de Oliveira; Clara Ramalho Vieira de Lucena; Fernanda Mendes Santana; Thayana Maria Navarro Ribeiro de Lima; Kauana da Silva Andrade; Raiana Gurgel de Queiroz; Simone Alves de Sousa\*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

aylamirandacd@gmail.com

**Introdução:** O uso de ferramentas virtuais durante os atendimentos clínicos tem oportunizado o acesso aos serviços de saúde beneficiando aumento da resolatividade, redução do tempo de espera e diminuição dos custos de tratamentos. **Objetivo:** Analisar o perfil das publicações sobre atendimentos em saúde realizados à distância e mediados por tecnologias antes e depois da pandemia de COVID-19. **Metodologia:** Foi realizada uma análise bibliométrica dos resumos publicados dentre os anos de 2018 a 2022 nos anais das Reuniões da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica – SBPqO, pesquisando-se os termos “teleodontologia”, “consulta remota”, “teleconsulta/teleconsultas”, “telessaúde”, “e-saúde”, “m-saúde” e “telemedicina”. As variáveis avaliadas foram ano de publicação, tipo de estudo e instituição de ensino. Foram incluídos apenas estudos transversais ou longitudinais. Os dados foram analisados por estatística descritiva. **Resultados:** Dos 28 resumos encontrados, apenas 16 foram incluídos na revisão. Estudos transversais quantitativos foram a maioria entre os achados (n=12), 3 estudos eram longitudinais e apenas 1 pesquisa qualitativa foi localizada. Alguns estudos (n=6) foram excluídos devido o recurso metodológico. A maioria dos trabalhos pertenciam a instituições públicas de ensino (12 federais e 2 estaduais). Os anos de 2018 e 2019 obtiveram mais publicações localizadas (5 em cada ano). O descritor que mais localizou trabalhos foi “Telessaúde” (n=12). **Conclusão:** Trabalhos com desenho de estudo transversal, localizados pelo termo “Telessaúde” foram realizados principalmente por instituições públicas e foram mais prevalentes no período anterior à pandemia de COVID-19.

**Palavras-chave:** Teleodontologia. Telemedicina. Consulta Remota.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PCI43

**Repasses financeiros para a Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB) do município de João Pessoa: uma análise descritiva**

Edy Victória de Lima Fernandes Cirino; Lara Resende de Almeida Cunha; Thaynara Cavalcante Moreira Romão; Luylla Ferreira Ramalho; Gabriella Correia Ouro; Keilha da Silva Andrade; Vitória da Silva Lima; Kauana da Silva Andrade\*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÉ.

edyvictoria@hotmail.com

**Objetivo:** Analisar os repasses financeiros federais para a Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB) do município de João Pessoa, na Paraíba. **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo e descritivo, com abordagem quantitativa, sobre o monitoramento das ações de implantação e financiamento de serviços públicos odontológicos de João Pessoa, nos anos de 2018 a 2021, partindo de análise documental de dados de domínio público, disponibilizados pelos bancos de dados do Fundo Nacional de Saúde e do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. **Resultados:** Ao identificar a cobertura de equipes de saúde bucal, no município de João Pessoa, no período de 2018 a 2021, observou-se uma redução das equipes da Estratégia de Saúde da Família com Saúde Bucal, e predomínio da Equipe de Saúde Bucal nos anos de 2020 e 2021. Na Atenção Secundária, a maioria dos CEOs eram do tipo I (100%), sendo a gestão municipal (80%), a principal responsável pelo repasse de recursos para os serviços da PNSB. Desse modo, na análise de repasses percentuais de acordo com os níveis de assistência, verificou-se uma redução nos repasses para Atenção Primária à Saúde (APS) à medida que os serviços especializados demandaram um maior repasse financeiro para implantação e custeio dos serviços de saúde. **Conclusão:** Diante do exposto, observou-se que, a partir de 2020, a maior parte dos repasses financeiros foram direcionados para serviços especializados, enquanto foram reduzidos os investimentos na APS. Essa mudança pode ser justificada pela demanda de serviços especializados devido à crise de saúde pública do país, instalada pela pandemia da Covid-19.

**Palavras-chave:** Serviços de Saúde Bucal. Financiamento da Assistência à Saúde. Política de Saúde.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PCI42

**Qualidade de vida e autopercepção em saúde bucal de idosos em Instituições de Longa Permanência (ILP) e fatores relacionados**

Armando Cabral de Lira Neto; Bruno Albuquerque Dantas; Lucas Xavier Bezerra de Menezes; João Victor Gonçalves da Silva; Danilo Augusto de Hollanda Ferreira; Maria Leticia Barbosa Raymundo; Yuri Wanderley Cavalcanti\*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

armando.cabral@academico.ufpb.br

**Objetivo:** Analisar fatores relacionados à qualidade de vida e autopercepção em saúde bucal de idosos em ILPs no município de João Pessoa-PB. **Metodologia:** Foi realizado um estudo observacional, do tipo transversal, em 5 ILPs em João Pessoa-PB. Foram coletados dados sociodemográficos, dados referentes à configuração familiar e depressão autorreferida. O estado nutricional foi avaliado por meio do questionário Mini Nutritional Assessment Short Form (MNA-SF). A qualidade de vida foi avaliada por meio do WHOQOL-OLD. O modelo descrito por Nunes (2015), adaptado do modelo original de Fried et al. (2001) foi utilizado para avaliar a fragilidade. Os dados foram analisados descritivamente e por meio do teste de Correlação de Spearman ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** A amostra foi composta por 37 idosos dos quais 54,1% (n=20) são do sexo feminino, com média de idade de 79 anos, sendo 43,2% (n=16) solteiros. Do total, 56,8% (n=21) possuem filhos e 70,3% (n=26) afirmaram receber visitas familiares regularmente. A depressão foi autorreferida em 24,3% (n=9), a fragilidade foi observada em 72,9% dos idosos (n=27) e 56,7% (n=21) encontra-se subnutrido. O teste de correlação de Spearman mostrou que a subnutrição apresenta relação com a qualidade de vida do idoso ( $r=0,454$ ,  $p=0,005$ ) e com a autopercepção em saúde bucal ( $r=0,352$ ,  $p=0,32$ ). A depressão autorreferida também apresentou relação com a qualidade de vida do idoso ( $r=-0,458$ ,  $p=0,004$ ) e com a autopercepção em saúde bucal ( $r=0,360$ ,  $p=0,029$ ). **Conclusão:** A qualidade de vida e autopercepção em saúde bucal possuem relação com o estado nutricional e com a depressão autorreferida.

**Palavras-chave:** Indicadores de Qualidade de Vida. Instituição de Longa Permanência para Idosos. Desnutrição.

**Área temática:** Área 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

**CAAE:** 66122917.6.1001.5188

PCI44

**Teor residual de flúor nas águas de abastecimento dos municípios de João Pessoa e Santa Rita na Paraíba**

Ademir Ernesto Rodrigues Neto; Clara Ramalho Vieira de Lucena; Fernanda Mendes Santana; Raissa Taynna Albuquerque Lopes; Franklin Delano Soares Forte; Fábio Correia Sampaio; Jocianelle Maria Felix Fernandes Nunes\*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB.

ademir.neto@academico.ufpb.br

**Objetivo:** comparar as concentrações residuais de fluoreto presentes nas águas de abastecimento público dos municípios de João Pessoa e Santa Rita no estado da Paraíba. **Metodologia:** as coletas das amostras foram realizadas mensalmente, por um período de 10 meses, em pontos fixos dos municípios. Estas foram analisadas, em triplicata, com o Total Ionic Strength Adjustor Buffer (TISAB II), na proporção de 1:1. A leitura das amostras foi feita com o eletrodo combinado íon-específico para fluoreto ORION (9409 BN) e o eletrodo de referência (900200), ambos conectados a um analisador de íons 710 A (ORION). A concentração de cada amostra foi determinada a partir da média de três leituras, convertendo os valores de milivoltagem para mg/L F e respeitando o coeficiente de correlação  $r^2 \geq 0,99$ . O Teste T de Student foi utilizado para a análise estatística entre as amostras de João Pessoa (variável 1) e Santa Rita (variável 2). Adotou-se a hipótese unicaudal para estes dois grupos independentes, utilizando o nível de significância estatística de 5%. **Resultados:** Coletaram-se 50 amostras em João Pessoa e 30 em Santa Rita. A média da variável 1 foi de 0,042 mg/L F ( $dp=0,02$ ) e a da variável 2 foi de 0,047 mg/L F ( $dp=0,03$ ). Não foi observada diferença estatisticamente significativa entre os grupos ( $p=2,47E-01$ ). **Conclusão:** as amostras coletadas em municípios vizinhos, que possuem Estações de Tratamento de Água (ETAs) independentes, não apresentaram diferenças significativas, com concentrações de flúor muito baixas e incapazes de prevenir cárie dentária na população.

**Palavras-chave:** Fluoretação. Saúde Pública. Abastecimento de água.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva



PC145

**Terapia assistida por animais – cães solidários: relato de experiência**

Edmundo Junio Rodrigues de Almeida; Antony Melquíades de Moura Silva; Eduardo Sérgio Soares Sousa\*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

ejra@academico.ufpb.br

**Introdução:** A terapia assistida por animais consiste em uma modalidade auxiliar terapêutica no qual animais fazem parte do plano de tratamento com o objetivo da redução do estresse mediante ao ambiente hospitalar e da melhoria das esferas emocionais, físicas e cognitivas dos pacientes. **Objetivo:** Relatar uma experiência em um projeto de extensão que faz o uso do recurso de animais como terapia complementar em pacientes hospitalizados. **Relato de experiência:** O projeto "Terapia Assistida por Animais – Cães Solidários" se integra como uma extensão universitária da UFPB, a qual permite estudantes das mais diversas áreas da saúde desenvolverem o princípio da integralidade por meio de suas ações. Fundamentado no Programa Nacional da Assistência Hospitalar, o projeto objetiva humanizar a assistência hospitalar por meio do autocuidado, empatia e solidariedade. Quanto às atividades, são realizadas no Hospital Universitário Lauro Wanderley - HU e UNIMED, com uma equipe de alunos, orientadores, colaboradores e tutores com cães saudáveis, dóceis e vacinados. As visitas são realizadas aos domingos, com duração de uma hora. Nessas ações, os pacientes e acompanhantes recebem os cães em seus leitos e tem a oportunidade de oferecer carinho e diversão por intermédio dos animais. **Conclusões:** Destarte, com o avanço da Odontologia Hospitalar, atualmente reflete-se a necessidade de técnicas - tal qual a terapia assistida por cães - que visem ajudar no processo de tratamento de pacientes nos serviços de saúde, ambulatorial e hospitalar, além de contribuir no desenvolvimento de habilidades motoras, na atenuação dos sinais de ansiedade e estresse e no aumento da adesão ao tratamento.

**Palavras-chave:** Terapia Assistida com Animais. Terapias Complementares. Vínculo Humano-Animal.

**Área temática:** 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC147

**A influência da perda de elementos dentários na mastigação dos idosos.**

Wyne Silva Italiano de Araujo; Ian Kauê Caminha Lucena; Damião Romão Dias da Silva; Elizelma Campos Mota; Humberto Sandro Marques da Silva Filho; Lucas André Santos Vasconcelos Medeiros; Laís Maia Vieira; Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão\*.

Universidade Estadual da Paraíba - UEPPB

wyne.araujo@aluno.uepb.edu.br

**Objetivos:** O objetivo dessa pesquisa foi verificar como a ausência de elementos dentários poderia influenciar na mastigação dos idosos do Centro de Convivência de Campina Grande/ PB. **Metodologia:** Foi realizado um estudo quantitativo e analítico, tipo transversal, onde o universo foi 700 idosos, sendo a amostra 81 idosos. **Resultados:** A idade média dos idosos foi 73 anos de idade, escolhidos por conveniência. Os dados demonstraram predominância do gênero feminino (65,4%), portadores de hipertensão (63%), quanto dificuldade na mastigação (48,1%), relataram não apresentar dificuldade e 51,9% sentia dificuldade em mastigar alimentos rígidos e fibrosos, dentre eles : a cenoura crua (34,6%) e a carne assada (22,2%). Após o exame intra-oral constatou-se a necessidade de prótese parcial removível em (60,6%). Na higiene bucal verificou-se que a média de escovação diária é de duas vezes e não utiliza fio dental (88,9%). Analisando a quantidade dos dentes da amostra pesquisada (2592 elementos dentários) percebeu-se que 60,5% dos idosos são totalmente edêntulos, onde 69,1% não apresentam nenhum dente hígido na boca, 21% apresenta pelo menos um dente restaurado. A média do índice de CPO-D foi de 28,3. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que nessa população estudada há necessidade de uma assistência multidisciplinar, enfatizando a importância da saúde bucal, não só para a mastigação, mas para a saúde geral como um todo.

**Palavras-chave:** Geriatria. Mastigação. Odontogeriatría.

**Área temática:** 9.2 - Odontogeriatría

PC146

**Unidade de saúde da família (USF): vivenciando atendimentos odontológicos durante estágio extramuros: um relato de experiência**

Ana Clara Diniz Liberato Chaves; Maria das Neves Andrade de Figueiredo\*

Centro Universitário de Educação Superior da Paraíba – UNIESP

anaclaradiniz1@hotmail.com

**Introdução:** No ambiente acadêmico, o estágio extramuros é de fundamental importância e necessidade, pois o mesmo além de enriquecer o currículo, busca complementar a experiência acadêmica e promover novos cenários de trabalho. Durante o percurso de estágio, é possível praticar toda a teoria vista em aula, ampliando contato com a especificidade da futura profissão. **Objetivo:** Relatar a experiência do estágio extramuros na unidade de saúde da família (USF) - Cidade Verde, João Pessoa. **Relato de experiência:** o estágio desempenhou aprofundamento nas atividades da graduação de odontologia, permitiu vivenciar o funcionamento da USF, propiciou o conhecimento da operacionalidade do SUS, e por fim a captação de seus princípios. Contudo, foi percebido a falta de recursos materiais, bem como instrumentais, e tendo consequência na necessidade de "improvisos" para dar continuidade aos atendimentos. **Conclusão:** Posto isso, o estágio extramuros obteve aptidão para formação profissional, proporcionando experiência acadêmica, trabalhos multidisciplinares e interdisciplinares, ademais novos campos de atuação.

**Palavras-chave:** Estágio. USF. SUS.

**Área temática:** 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde coletiva.

PC148

**A relação entre a ocorrência de polifarmácia e a presença de xerostomia em idosos institucionalizados na região metropolitana de João Pessoa-PB**

Bruno Albuquerque Dantas; Armando Cabral de Lira Neto; Danilo Augusto de Holanda Ferreira; Edmundo Junio Rodrigues de Almeida; Josivaldo Bezerra Soares; Viviane Borges; Yuri Wanderley Cavalcanti\*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

bruno.dantas@academico.ufpb.br

**Introdução:** Diversas alterações fisiológicas ocorrem na cavidade oral que podem ser próprias do envelhecimento ou resultar do uso de vários medicamentos. **Objetivo:** Verificar a relação entre a ocorrência de polifarmácia e a percepção dos idosos institucionalizados quanto à presença de xerostomia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e transversal, com abordagem quantitativa em que utilizou-se o software IBM SPSS 22.0. Teve como população-alvo idosos de ambos os sexos, residentes em cinco instituições de longa permanência da região metropolitana de João Pessoa-PB. A coleta de dados ocorreu no período de outubro de 2022 a março de 2023, pela aplicação de questionário, sob a forma de entrevista. A amostra foi composta de 38 idosos, capazes de responder às questões propostas, relativos à ocorrência de polifarmácia e a sua percepção quanto à presença de xerostomia. **Resultados:** Dos 38 idosos entrevistados, a maioria eram do sexo feminino (52,6%); se encontrava na faixa etária acima de 70 anos (84,2%) e com escolaridade (71%). 12 idosos (31,6%) estavam em polifarmácia, sendo que desses, 11 (29%) perceberam a sensação de boca seca. Em contrapartida, dos 26 (68,4%) idosos que não estavam em polifarmácia, 12 (31,6%) revelaram sintomas de hipossalivação. Essa associação, foi testada pelo teste exato de Fisher que mostrou significância estatística entre polifarmácia e xerostomia ( $p=0,015$ ;  $RR=1,98$ ). **Conclusão:** Os idosos institucionalizados que estão em polifarmácia têm a probabilidade de apresentar a sensação de boca seca duas vezes maior que aqueles que não relataram ou não têm a condição de polifarmácia.

**Palavras-chave:** Polimedicação. Xerostomia. Idosos. Instituições.

**Área temática:** 9.2 - Odontogeriatría.

PC149

Atendimento odontológico domiciliar em idoso fragilizado: Atendimento cirúrgico no ambiente domiciliar

Kallyana Araújo Gois; Raíssa Floriano Paiva; Nívea de Vasconcelos Carneiro; Jordana Medeiros Lira Decker\*

Centro Universitário de Educação Superior da Paraíba-UNIESP

kallyanaaraujog@gmail.com

**Objetivo:** Relatar o atendimento odontológico domiciliar de idoso com demência e Alzheimer em internação domiciliar. **Relato de caso:** Paciente A.B.S, sexo masculino, 87 anos foi encaminhado através da equipe multiprofissional que presta assistência em domicílio para a odontologia. Após o chamado, foi constatado um idoso com demência avançada não responsivo com 5 elementos dentários com destruição coronária, gengivite, periodontite e sinais de incômodo e dor relacionadas a úlcera em lábio adjacente. Foi realizado anamnese, solicitados exames hematológicos de hemograma, coagulograma e glicemia e após resultados dos exames com padrões estáveis foi optado pela realização do procedimento odontológico cirúrgico no domicílio do paciente. O procedimento cirúrgico ocorreu sem intercorrências, onde foi executado a exodontia dos elementos 31,32,41,42 e 43 com hemostasia local através de esponja de fibrina e sutura com fio de seda 4.0. Não houve relatos de hemorragia no pós operatório, nem sinais flogísticos de inflamação ou sinais clínicos da infecção e após 7 dias foi realizado a remoção da sutura na consulta pós operatória. A região alveolar pós infecção se apresentava compatível com cicatrização. **Conclusão:** O atendimento odontológico domiciliar proporciona o acompanhamento do paciente em sua residência, permitindo um maior conforto e melhorando a qualidade de vida, pois se trata de um atendimento humanizado e de uma atenção individualizada para o mesmo que se encontra em situação de fragilidade. Sendo assim, o atendimento odontológico domiciliar é uma opção, pois o paciente não precisa se deslocar ao consultório para realizar procedimentos clínicos e cirúrgicos odontológicos.

**Palavras-chave:** Ambiente Domiciliar. Extração Dentária. Assistência Odontológica.

**Área temática :** 9.2- Odontogeriatría

PC151

Uso da radiologia portátil ao atendimento ao paciente idoso fragilizado na odontologia domiciliar

Raíssa Floriano Paiva; Nívea de Vasconcelos Carneiro; Kallyana Araújo Gois; Jordana Medeiros Lira Decker\*

Centro Universitário de Educação Superior da Paraíba – UNIESP

raissapaiva2020@gmail.com

**Objetivo:** Relatar a importância da utilização do aparelho de radiologia odontológica portátil para atendimento odontológico em domicílio. **Relato de caso:** Paciente A.B.S do sexo masculino, com doença de Alzheimer, acamado e fragilizado apresentou a necessidade de atendimento odontológico domiciliar. Ao exame clínico intra oral foi visualizado presença de espasticidade oral e dificuldade de abertura bucal, com presença de restos radiculares dos elementos 32 e 43 e lesões de cárie extensa nos dentes 31,41 e 42 com úlceras em lábio adjacente. O uso da radiologia portátil tem como principal benefício a praticidade relacionada ao processamento da radiografia, baixa incidência de radiação, juntamente com uma ótima qualidade de imagem, visto que a mesma é transmitida através de um software instalado no notebook. A exodontia dos elementos citados foram efetuadas em sessão única, sem nenhuma intercorrência, foram executadas suturas em pontos simples e usou-se da laserterapia para acelerar o reparo tecidual, e consequentemente, a cicatrização da mucosa adjacente. Decorrido o período de 6 dias, houve a retirada da sutura e observado a total cicatrização tecidual compatíveis com o tempo clínico. **Conclusão:** Diante do exposto, o uso da radiologia portátil foi fundamental para a conclusão do diagnóstico do paciente, favorecendo uma rápida intervenção diante do quadro clínico apresentado.

**Palavras-chave:** Odontologia Geriátrica. Idoso Fragilizado. Assistência Domiciliar.

**Área temática:** 9.2 – Odontogeriatría

PC150

Doenças das glândulas salivares e doenças dos maxilares em idosos: uma análise epidemiológica do Brasil

Ian Kauê Caminha Lucena; Humberto Sandro Marques da Silva Filho; Wyne Silva Italiano de Araújo; Damiano Romão Dias da Silva; Lucas André Medeiros Vasconcelos; Lais Maia Vieira; Sofia Hiluey de Aguiar Leite<sup>1</sup>; Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão\*

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

ian.lucena@aluno.uepb.edu.br

**Objetivo:** Avaliar o comportamento das internações para tratamento clínico de pacientes idosos diagnosticados com doenças das glândulas salivares e doenças dos maxilares no Sistema Único de Saúde entre janeiro de 2018 a agosto de 2022. **Metodologia:** Estudo descritivo, realizado a partir de dados do Sistema de Informações Hospitalares, na plataforma DATASUS, utilizando dados a respeito do tratamento de doenças das glândulas salivares e dos maxilares. Foram analisadas as seguintes variáveis: sexo, faixa etária, cor/raça, estado brasileiro com maior número de internações, tempo médio de permanência, taxa de letalidade e o número de internações prevalente no período de 2018 à 2022. **Resultados:** No período analisado, ocorreram 51.834 internações hospitalares no SUS decorrentes de doenças das glândulas salivares e doenças dos maxilares, sendo 11,19% delas para tratamento de pacientes idosos. O perfil predominante foi do sexo masculino (2.939), a faixa etária de maior ocorrência ficou compreendida de 60 a 64 anos de idade, a Cor/ raça de mais acometida foi a branca (42,7%), a região com maior número de internação foi a região Sudeste com (2590) internações no período analisado e o ano de maior prevalência das internações foi o ano de 2019. **Conclusão:** Concluiu-se que há um equilíbrio de casos quando analisada a variante sexo, um decréscimo do número de casos em relação à faixa etária, uma maior prevalência nas pessoas de cor branca e parda e uma distribuição geográfica equivalente à densidade populacional da região.

**Palavras-chave:** Epidemiologia dos Serviços de Saúde. Doenças das Glândulas Salivares. Doenças Maxilares.

**Área Temática:** 9.2 - Odontogeriatría

PC152

Diferenciação de lesão traumática óssea e forame esternal: relato de caso

Anderson Nóbrega dos Santos; Amanda Pereira Ferraz; Antonio Veloso Correia Neto; Carolina Lucena Veloso Gusmão; Harrison Félix Valeriano da Silva; Laíse Nascimento Correia de Lima; Maria do Socorro Dantas de Araújo; Bianca Marques Santiago\*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

E-mail do autor principal: andersonnobreaga1997@hotmail.com

**Introdução:** A perícia antropológica busca, além da identificação humana, o reconhecimento de lesões traumáticas ósseas por meio da inspeção detalhada dos remanescentes destas estruturas corpóreas. **Objetivo:** Relatar diferenças entre orifícios feitos por projétil de arma de fogo (PAF) e orifícios anatômicos no osso esterno de uma ossada humana encaminhada ao Núcleo de Medicina e Odontologia Legal (NUMOL) Instituto de Polícia Civil da Paraíba (IPC/PB). **Relato de caso:** Em novembro de 2022 o NUMOL-IPC/PB recebeu um cadáver ignorado em estágio avançado de decomposição, encontrado em local ermo na cidade de Mataraca-PB. Ao exame antropológico foi observado no osso esterno 3 orifícios transfixantes, de formato circular e diâmetro aproximados. O primeiro, localizado no manúbrio do esterno apresentava formato regular e bordas cortantes. O segundo localizado no corpo do esterno com bordas irregulares. A partir da observação do sinal do funil de Bonnet foi possível diferenciar os orifícios em, respectivamente, entrada e saída de PAF. O terceiro localizado na porção mais próxima ao processo xifoide, na linha mediana, apresentava bordas regulares e com ângulos arredondados, característico de uma variação anatômica, o forame esternal. Sendo esta, de alta prevalência, apresentando valor radiológico, clínico e forense, não deve ser confundida com lesões traumáticas como as produzidas por PAF. **Conclusão:** Conhecer e diferenciar variações anatômicas de lesão traumáticas ósseas é fundamental para o sucesso na atividade pericial.

**Palavras-chave:** Anatomia. Variação anatômica. Antropologia.

**Área temática:** 11.1 – Odontologia Legal

PCI53

**Vivências no NUMOL – uma ferramenta relevante na consolidação dos estudos teóricos: relato de experiência**

Antonio Veloso Correia Neto; Anderson Nobrega dos Santos; Amanda Pereira Ferraz; Carolina Lucena Veloso Gusmão; Raissa Taynnar Albuquerque Lopes; Isabella Pontes de Medeiros; Laíse Nascimento Correia de Lima\*; Bianca Marques Santiago\*

**Universidade Federal da Paraíba - UFPB**

E-mail do autor principal: avcn@academico.ufpb.br

**Introdução:** A Liga Acadêmica de Odontologia Legal (LAOL) é um projeto de extensão desenvolvido pela Universidade Federal da Paraíba que possibilita, por meio de processo seletivo, a participação de graduandos e pós-graduandos da Odontologia, interessados na área, realizarem visitas ao Núcleo de Medicina e Odontologia Legal (NUMOL) do Instituto de Polícia Científica da Paraíba (IPC/PB). **Objetivo:** Relatar as experiências dos alunos ligantes durante as visitas ao NUMOL.

**Relato de Experiência:** A participação na LAOL consiste, em encontros virtuais de capacitação teórica conduzida por professores da liga e convidados, visitas semanais ao NUMOL, encontros presenciais na UFPB, além da organização de eventos abertos ao público. As visitas ao NUMOL ocorrem nos dias de terça, quinta e sexta-feira, a depender da disponibilidade do aluno e da recepção dos profissionais de plantão. Os alunos têm a oportunidade de acompanhar os peritos oficiais na rotina pericial do instituto, observando a realização de exames necroscópicos, antropológicos e de lesão corporal, e, também, na construção dos laudos. Após as visitas, durante as reuniões presenciais, de frequência quinzenal, os alunos são incentivados a participar de forma ativa construindo e conduzindo a apresentação e discussão dos casos vivenciados, trazendo suas deduções, seus pontos de vista e aprendizados e assim, dividir com os demais ligantes os temas pertinentes à Odontologia Legal aprendido a partir de cada caso. **Conclusão:** As visitas têm sido de grande proveito para os ligantes, uma vez que a vivência prática permite ao aluno conhecer a rotina pericial e favorece a fixação do conteúdo teórico adquirido.

**Palavras-chave:** Odontologia Legal. Ciências Forenses. Aprendizagem.

**Área temática:** 11.1 - Odontologia Legal

PCI54

**Estágio supervisionado interprofissional: vivências de acadêmicos na atuação do cirurgião dentista em nível hospitalar**

Gleycyelly Rodrigues Araujo; Paulo Vitor de Souza Silva; Leonardo de Freitas Ferreira; Luciana Ferraz Gominho; Ângelo Brito Pereira de Melo\*

**Universidade Federal da Paraíba - UFPB**

gleyciaraujo0963@gmail.com

**Objetivo:** Relatar a experiência do aprendizado prático em âmbito hospitalar para graduandos do curso de Odontologia da UFPB. **Relato de experiência:** As vivências no campo hospitalar foram desenvolvidas no Hospital Universitário Lauro Wanderley por meio do Estágio Supervisionado Interprofissional. O cronograma de atividades foi dividido em forma de rodízios, no qual os discentes tiveram a chance de vivenciar experiências em três ambientes dentro do contexto da Odontologia Hospitalar: a clínica médica, a pediátrica e no ambulatório. Durante o rodízio os estudantes realizaram atividades preventivas e curativas, proporcionando uma atenção centrada nas necessidades do paciente, por meio de ações de integração de forma interdisciplinar. Foram realizadas intervenções no leito, como: orientações de higiene oral com pacientes e acompanhantes, escovação supervisionada, higienização de próteses, diagnóstico de lesões orais, prescrição medicamentosa, além de consultas conjuntas com outros núcleos profissionais da assistência hospitalar. Em nível ambulatorial, nos casos em que os pacientes internos tinham mobilidade e dispensa para deslocamento, foram realizados procedimentos em nível ambulatorial, como raspagens e restaurações. **Conclusão:** Assim, o aprendizado prático em âmbito hospitalar, a partir das atividades do estágio, viabiliza a preparação dos egressos, permitindo o desenvolvimento de habilidades e competências inerentes a atuação do cirurgião dentista em equipe multiprofissional, buscando o desenvolvimento da perspectiva do trabalho interprofissional.

**Palavras-Chave:** Saúde Bucal. Odontologia. Assistência ao Paciente.

**Área Temática:** 12.1 - Odontologia Hospitalar.



**ANAIS DA 41° MOSTRA DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA**

**e-ISNN 1677-3527**  
**João Pessoa, v. 21, n. s. 6, maio**  
**2023**